

57
Actas
das Comissões
Federativas
Exercício 1934-35.



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

ACTAS
DO
CONSELHO FEDERAL
De 8 de Fevereiro de 1934
a 12 de Dezembro de 1938
4



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

8 Fevereiro 1934

12 de Dezembro 1938



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Dia 8 de Fevereiro de 1934.

As oito de Fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro, pelas vinte e duas horas, reunio na sede desta Federaçao Distrital das Sociedades Desportivas de Educacão e Recreio, esta em rua da Palma dourada n.º cento e seis (a), e em segunda convocacão, o Conselho Federal extraordinario, sob a presidencia do Sr. Teófilo Arruda da Costa, delegado efectivo da Sociedade da Matinica representado pelos Secretarios, Jural e Adjunto, respectivamente em: Henrique Costa delegado efectivo da Sociedade Recreio Operario "a Portugal" e José Maria Castro Junior delegado efectivo da Associaçao Municipal de Junho de 1916.

Substanciam-se na mesa, tres peticões das seguintes colectividades:

- Grupo Desportivo S. Froilão
- Desportivos Atlético Club
- Academia Recreio Operaria Pastores

avaliando as suas delegações ao conselho, a cuja convocacão e admittidos pelo Sr. Presidente, que verificou a sua applicacão.

Seguidamente o Sr. Presidente declara aberta a sessao, e repara pela inexistencia de delegados, que continua a fazer-se, visto a falta de nos serem mandadas, e qualquer impedimento.

Logo isto, o delegado da Academia Musical n.º de Junho de 1913, lamentou o Sr. Presidente não dar seguimento aos trabalhos, ao que este Sr. deu as explicações necessárias.

Seguidamente o delegado da Juventude eborense, encerra os interpellantes.

Deo a palavra o delegado a Sociedade Harmonica Euterpe de Beirã. O representante do Uniao Athletico Club, protesta em termos energicos, e pede para que o Sr. Presidente do Conselho Federal retire a frase de que "quem tem fome vai-se em busca". Note utra-se do Sr. Presidente, dizendo, que auctoriçando a inexistencia a outros delegados novos e etc.

Deo a immediatamente a leitura das collectividades inexistentes, em numero de 10. Logo a chamada e dada a palavra ao representante da Sociedade Harmonica Euterpe de Beirã, que lara o seu protesto pelo facto de nos serem lidas as suas petições para cá as actas dos Conselhos Federais realizados. O Sr. Presidente, declara que segundo os estatutos, termina a sua missao e pede a convocacão do seu successor, a qual recai em Sr. Manuel Almeida da Mira representante da Sociedade Municipal Orquestra e

Inquirio, por proposta da Sociedade Farmaceutica Lusitana de Recife.
Obrigado comtudo que acatado, o presidente cessante, agradeceu em
nome da sua representada todas as atenções dispensadas, o
mesmo fazendo o Sr. Presidente que foi o unico procurador
em qual se lê a seguinte:

Ordem de Trabalhos.

Apreciar e restituir de assumpto de interesse immediato
para as Sociedades de Recife

A emenda do advogado ainda naq. recinto, a discussão
e. Oprime-se que a meia hora da praça, para tratar de
algum assumpto fora da ordem dos Trabalhos, se reserve
para o fim dos mesmos.

Fazmos da palavra o Secretario geral, que foi o officio do
Sr. Fort-Balflus & Juma Dr. Amador de Jesus, e declara que
a Sociedade fez uma consulta ao Sub-Secretariado de Educa-
ção e Beneficencia Social, que declararam naq. haver nada
de prejudicial para as Sociedades de Recife, pois que apenas
prepararam os estatutos. Solicitaram uma entrevista com
S. Ex.^a Sr. Ministro do Interior, pedindo tambem a S. Ex.^a o Che-
fe do Estado, a sua interferencia para bem da Educaçao
& Beneficencia. E por que o Sr. Amador pediu a mu-
nicipaes de nomearem como advogado em naq. bem como de
dado advogado, para tratar dos assumtos de interesse geral
& immediato para as Sociedades de Recife. Foi em evidência
o facto de terem os corpos gerentes da Sociedade, recebido
uma Carta do Sr. Amador, na qual se pedia de uma
maneira approvamente enumeravel, o deslucido dos seus
componentes, e justificadamente afirmava, naq. dar os
referidos corpos gerentes mais um passo, enquanto o assum-
pto não ficava clara e cabalmente resolvido.

E em seguida a palavra ao Sr. Presidente da Comissao Admim-
nistrativa, que informou ter para o facto dos membros e
seguiu-se a rasgar a referida Carta Amatoria, ou talvez a
a parte dos membros. Optou por isto, e para a fim.
Foi o assumpto, lê ainda algumas noticias dos jornais
o Seculo e Diario de Noticias, verificando que a do primeiro
no jornal, nem qual composta. A do segundo nem exata. Es-
clarece ainda a Comissao, e entrega a Carta amu-
nada ao Sr. Presidente do Conselho Federal, ficando
sem aq. do Sr. Amador, para a autorizaçao da
opinião do Conselho.

Segue nesta altura uma mensagem, nomeando junto do
Conselho o delegado efectivo do grupo Superior (Sr. Dr. de

parcidos.

Em resposta as annuets anteriores, o sr. Presidente do Conselho Federal abdo desenvolvimento sobre o annueto, lamentando que a carta seja annueta, porque podia aclarar de contrario, qual o motivo que a tal do origem, e ainda ao Conselho poder julgar o mesmo. Responde largamente sobre o procedimento emeto do ltr, por quntes anteriores.

Segue no uso da palavra, o delegado da Sociedade Eifarmozica Euterpe de Beryfica - que censura o autor ou outros da carta em quntes, e fustiga quanto de util foi pintado ad quem Respon-
tas por Julio Silva, Artur Sauniques, Eduardo Rolras, etc, diz ainda que agya o annueto fustigar os corpos quntes da Fednacao as terras, e sobre politica, quem a pratica e' ele e suas as Sociedades de Recreio.

Concedida a palavra as representantes do Desem Recreio, este sr. declara-se representado por a reuniao estar bem representada.

Refere-se as que os corpos quntes da Fednacao tem feito, e declara que os membros fustigam multissimos sem em trazer, as-
sumpto as embelezamentos do Conselho, proquanto ele lhe dara' todo o seu apoio.

Sempre Unidos: declara pelo seu representante que lhe nem se sustenta anpuos a carta; mas ha' nem deve haver politica alguma, e nas diveren do Sociedades accitam mas iminu-
deas; diz ainda que e' preciso h'dar-se em as entidades officiais para bem do Recreio, e invita para que os corpos qun-
tes existirem sempre a missas para que sustentarem.

Segue no uso da palavra o representante da A. R. N. do Desem Recreio de Fernando Geraal de Artiberia, que declara que por escarneo tambem lhe enviaram idetica carta annueta para a escripturidade. Agradece, ter assistido a duas reunioes de corpos quntes da Fednacao, e que emus eles se sujeitam as determinacoes que julgarem poder fazer aos membros, visto tambem deus ter feito parte. declara ainda nas acbar valor algum na carta, e julga ter dado origem a ela, o fa-
cto de se realizav a 1ª Sessao das Sociedades de Recreio de 28 de Maio a 4 de Junho ultimos, o que se foi reali-
zado pela Comissao da Fednacao da Fednacao.

Responde ainda que sob o tema de politica, nao jnam por tal accidido os reunimentos do Jornaes, A Republica e o Diario de Lisboa, mas sim do Seculo, por se dependente. Responde largamente, as dificuldades que sur-
geram para obtencoes da reuniao das licencias fustigar-
rarias, e as honnagens prestada pela Sociedade

A Voz do Operário, aos avs. Augusto Dias da Silva e João Franco (já falecidos), demonstrando assim, exemplarmente respeito de política, o reconhecimento por quem a protege. Mostra ainda que se informou de quantas Sociedades, receberam copia da carta anuina, afim de se avaliar da sua expansão.

Depois de terminar, o sr. Presidente lembra a conveniencia de com brevidade exporem os assumptos, ao que lhe segue no uso da palavra, o representante da Sociedade "A Matinka": que declarando-se deante, censurará apertadamente o auctor da carta, visto que - diz - nunca signou o seu nome em parte alguma. Já tem a sua representada 180 socios e por consequente tem uma presenca marcada. É de seu entender, de muita utilidade o estabelecimento de relações, em as representantes officiais seja qual for a situação em que nos encontrarmos.

Quanto das Sociedades - ausentes. Si se trata de reunião, e a carta que tem sido tão debatida, não merece, nem a sua publicação nem tampouco uma reunião. Com silencio, interliga que quem for seu auctor que se levante, e diga de a Matinka, embora de alguns membros da Federação, se afastaria dela. Por isso opinou para se extinguir em silencio sobre o assumpto que é a maior repulsa que as Sociedades podem dar ao auctor de tão infame carta.

Grupo Dramatico Musical Apolo, apudia a carta em termos elogiosos para os corpos gerentes da Federação, e envia para a mesa a seguinte Moção:

Considerando que o auctor do panfleto anuino, é apudado por todo o meio Recreativo, visto que ele se encerra infamias que nos merecem repugnancia:

Considerando que os corpos directivos estão acima de todas as censuras politicas, que lhe querem impor:

este Conselho Federal Propõe: Um voto de confiança e moral aos corpos Administrativos da Federação, desejando somente, que os mesmos, prosigam no caminho da defesa do meio recreativo.

Pelo Grupo Dramatico e Musical Apolo

O delegado effectivo

1º) Leonel Branco.

sujeita esta, a apreciação, registar-se a sua admiração por infamidade, e discussão.

O delegado da Juventude Chelense, diz não ter sido

possivel acudir ao Conselho para cooperar no levantamento das Leis de
des de Recife, e depreca as Leis do Conselho Gerente da Fi-
nancas, mas interessado pelo bem do Recife, sem interesse
algum particular, por isso entende que a carta annunciada
é propria da quadra carnavalesca, e que quem seja o au-
tor e - de - escrever reitera a sua confiança aos ven-
gentes, porque pessoalmente e em nome da sua representada,
aviso procede, para quem tanto tem trabalhado, lançando
a sua vemente repulsa para o caluniador.

Braco de Prata, depois de aclarar, que aversa era
para o que empunha, e que pelo Presidente do C. A. temido
embargo, protesta energicamente e saida do Conselho
Gerente.

A S. F. José Rodrigues Pereira, curia um requerimento ver-
bal, para que se di a materia por discutida.

O Secretario geral, diz que envidou particularmente os efe-
mentos afastados, e que se trata de Eduardo de Barros - Oliveira Couti-
nho - Franco Dias - Antonio de Jesus Alves - Francisco de Jesus
para que os membros digam, o que entendam sobre o proce-
dimento dos actuais conselhos gerentes.

Devolve a precedencia, o espirito de politica, e declara
ainda, por o nome de Henrique Costa, acima dos Conselhos
Gerentes e das falsas declarações.

O Presidente do C. A. propoe para que o requerimento an-
terior seja, em prejuizo dos oradores inseridos.

O Secretario geral, e submetido a discussao e apro-
vado por unanimidade.

Grupo Dramatico de Recife, repudia a carta
annunciada, diz que os trabalhadores das Leis de
Recife são empunhas e não recorrem ao assumido.

União Club do Rio de Janeiro, faz suas as palavras
dos representantes do Braco de Prata e Juventude de Recife.
Apresenta as palavras do Presidente do C. A. sobre os
oradores inseridos para que o assumido fique esclarecido.

Repreta toda a sua confiança nos actuais conselhos gerentes
e oferece os protestos da sua sociedade.

Academia Recreativa de Lisboa, diz que os oradores que
o antecederam, disseram o que elle devia dizer, rei-
tera toda a sua confiança aos conselhos gerentes.

A Sociedade Filarmonica de Harmonia, re-
presentada por Franco Dias, lamenta que o assumi-
do não venha em tempo oportuno, mas remissos dizer
pente a pente o que entende.

Siz ainda que apesar de "vaidões" segundo a carta, esutiuada
a ser desprezados. lamenta profundamente que esufun-
dam quem tanto tem pugnado pelo Meis Recreativo como
por exemplo Julio Lisboa e Eduardo Ribas, etc.

O Meis Recreativo esta livre de todas as insidias e dirige
em seu nome e da sua esollecitudade o seus votos de
interna esufianca e felicitações aos Esposos Jovens da
Federacao.

P. M. União e Capricho Mineense - informa que e a seu
numa vez que vem a Federacao, despreza a carta que
a sua Sociedade recebeu, e para a Federacao dispor sem-
pre da sua representada, que lhe envia endios felici-
tados.

Catarienses: declara que nunca renuncia que tive-
ram, deliberaram, esolgar-se as lads da Federacao,
repudiando a carta. Se dentro das Esoidades, se porem
sees outra esua que nad fize o recreio, deixaria de ser
delegado. Diz, nunca se devia ter perdido tempo
com a apreciacao numa infame carta. Representa
toda a esufianca na Federacao.

Club R. Lusitano: repudia e presta homenagem a
Federacao, felicitando-a a Bem do Recreio.

Academia R. Desp. Nacional - declara que recebeu esuri-
to particular para a renuncia. Satisfaz-lhe a presenca
de tantos delegados. Propoe a aprovacao por acasua-
cao da mocao apresentada pelo grupo Dramatico
Musical de Lisboa.

O Presidente da Comissao Administrativa, declara-se
satisfeito, em a atitude assumida pelos Esos delegados
declara que Os Esposos Jovens, se tem sacrificado, mas
que dispensam os "pedacos". Quere focar alguns pontos.

Esse politico - diz que a Bem do Recreio e necessaria o
envio de felicitações as esoidades officiais, para
sequidamente se esolitar em regalias: que nunca
se negue a entrada de qualquer delegado no gabinete
da Comissao Administrativa, quere esse espedi-
ente no Resoad; que cada "vaidões" seu, mas por
alguma esua se utif terem feito a Bem do Recreio.

O Seculo - diz - e tambem vaiado, mas tem sido sem-
pre a alavanca do Meis recreativo. Repudia as ofen-
sas dirigidas nas aos Esposos Jovens, mas ao Seculo.
Envia uma proposta para a mesa para que seja casti-
gado o autor do texto da carta, redigida nos equi-

Termos: Proposta

Considerando que os factos, como os que se debatem, dão origem a que se criem embaraços e prejuízos muito atrevidos de crédito para a Federação.

Considerando que é necessário adotar medidas energias para evitar de exemplo a quem quer que seja:

Considerando ainda que a Federação e os seus directores, não podem nem devem estar sujeitos a cabalças ou descuidos, impunemente. Propostos:

- 1º - que os corpos directivos da Federação sejam conferidos plenos poderes para agir em uniforme e uniforme, para castigar ou auctos ou auctores da infracção - auctoria.
- 2º - que os membros ead também concedidos poderes para fazerem parte em juizo, se tanto se verificar por necessário.
- 3º - que se se provar que a aludida infracção foi elaborada com o conhecimento da Direcção de qualquer Federação, esta possa aplicar as medidas mais rigorosas que estabeleçam os estatutos d'esta Federação.

Junta 8 de Fevereiro de 1934

Petro Inês Directores da Federação

O Secretário geral (a) Henrique Costa

O Presidente da Comissão Administrativa - Franco de Barros e.

Aprova-se em seguida por unanimidade o Requerimento da Sociedade Filarmónica Sr. Rodrigues Enduiz, expresso da seguinte forma: Requerimento:

Requerido que se dê o aucto em questão e referente ao panfleto assinado de inimizades, por directos, em prejuizo dos Drs. Delegados inscritos, estando-se immediatamente na ordem da Direcção que se menciona na mesma.

Jun 8 de Fevereiro de 1934

1º Sr. Joaquim Marques

Delegado Directivo da Sociedade Filarmónica Sr. Rodrigues Enduiz.

É finalmente aprovada por unanimidade a busca enviada pelo delegado do Grupo Dramático Musical de São Paulo.

Os corpos directivos da Federação agora recebem um novo e ex. presidente do Conselho, que dos membros fez parte na reunião anterior. É igualmente adoptada por unanimidade a proposta enviada pelos corpos directivos, e está a qual fazem desta palavra; os delegados da:

Juventude Chelense: que propõe que a mesma seja também aprovada por unanimidade.

Sociedade da Matilha: que diz, que o aucto já está

suficientemente evidenciado, e que não devemos continuar a
proceder, todavia, se o julgarmos necessário, e os corpos ge-
reiros não tiverem vista, de subscrever para tal.

O Presidente da C.F. agradece e declara que se a Federação
abdica, o Instituto de Escolas não abdica do procedimento.

O representante do G. E. 8 de Setembro diz que encerra com
o delegado da Sociedade da Matumba.

O delegado do G. D. Musical Apollo - dizendo do representa-
ti da Sociedade da Matumba, e afirma, que as o Conselho
tem direito, de ser castigado para futuras emendações.

Deleu Recurso, declara a aprovação proposta da C.F.

O Sr. Presidente submete um requerimento de portação (num-
ral, a aprovação, o qual é aprovada por maioria.

A C. M. 1 de Junho de 1893 requer a contra parte e venfi-
ca-se a aprovação por maioria.

É aprovada então por aclamação, a proposta da C.F.
efetua-se seguidamente na tarde dos Sábados.

O delegado do S. M. Lapricho Tholense, comunica que se vai
retirar, para apertar o ombro, fomenta não poder continuar
e fomenta pira a Federação e as Sociedades de Recreio.

O Secretário geral, pede então, alguns pedras para tratar do
assunto que brevemente não será publicado a respeito das
Sociedades de Recreio, conjuntamente em entidades com deli-
gação em não, aprovadas. O Sr. Presidente dá a mesa
para da parte que não chegou a ser utilizada.

Depois de encerrada a sessão pelas 6 horas, foi enviada
pelo delegado da Sociedade da Matumba, a seguinte declaração
de voto: Declaração de voto:

Declaro não ter votado a proposta da união por entenderem em
os pontos de vista por mim focados de vista (v.g.), julgando assim
bem evidenciado o ignorado momento, que não evidentemente pre-
tendem afrontar, em o momento, bem como a honra, e de tal
modo evidente, tem sabido dirigir a Federação, e por não jul-
gar tal momento digno de ser mais um momento tomado a con-
ta atencão.

Assina 8/2/93 (2) António M. Barros
Delegado da Matumba.

Sala das Sessões da Federação dos Institutos das Sociedades Populares
de Educação e Recreio aos 8 de Setembro de 1934

O Presidente do Conselho: Manuel de Almeida
O Secretário Geral: Joaquim Botto
O Secretário Adjunto: Manuel Almeida

2.º Conselho Federal ExtraordinárioActa n.º 2Diá 22 de Maio de 1934

Aos vinte e dois dias do mes de Maio de mil novecentos e trinta e quatro, reuniu na Sede desta Federaçao Distrital das Sociedades Populares de Educacao e Recreio, sita na rua da Palma n.º dezentos e cincoenta e seis a primeira, e em segunda Curacao, o segundo Conselho Federal Extraordinario sob a Presidencia do Sr. Manuel Almeida Figueira, representante da Sociedade Lusitana Ordem e Progresso, e secretariado pelos srs. Henrique Costa - Secretario Geral da Federaçao representante da Sociedade Recreio Operario A Portugal, e José Ricardo Fialho Júnior, Secretario Adjunto e representante da Associação Lusitana / de Junho de 1934. Foi declarada aberta a sessao, respondendo a chamada 47 sociedades, faltando uma que se esquezera inventa. Procede-se a leitura da acta da sessao anterior e que e' admitida e aprovada apenas com uma rectificacao pedida pelo representante da Sociedade Sifarmaceutica Interpe de Benfica, e que consiste em substituir a palavra entrou-se, por, continhou-se no orden das Tribunas. Segue-se o representante do União Club do Rio de Janeiro, pedindo para serem lidas declaraçoes de voto de comités anteriores que ficaram por ser lidas. O representante da Sociedade A Quatunha, declara que não há actas feitas pelos comités em nenhum expediente. O representante do Interpe de Benfica, apurando estas não aprovou a actual acta, sem antes ler as antecedentes que não estão manuscritas. O sr. Presidente que responde, informa que o Comité se deve pronunciar sobre a acta presente e não as antecedentes. Depois de lida a Curacao, e que consta de: 1.º Tercio conhecimento, avisos e aprovaçao do relatório moral e financeiro da familia Administrativa de 1932/33 e do parecer da perspectiva Comissao de Vigilancia de factas. 2.º Apuracao de um comitê relativo a Curacao do Port. 3.º Tratado de um comitê que se prende com a realizacao do proximo 2.º Congresso, e pelo sr. Presidente, e unanime e punitivamente os estatutos, pedida a renuncia do Presidente que ha de cumprir os trabalhos desta Sessao e que apor' varios comitês e renuncas, recaem no actual Presidente, que aceita. Foi proposta ao Junta Club, a mesa para antes dos trabalhos e' renuncada para final dos mesmos. Entao-se entao no 1.º capítulo do orden das Tribunas, tendo o sr. Presidente da Junta Administrativa, lido o relatório da familia ante-

riod. Sendo a leitura o Presidente da Comissão para a sua substituição, visto entrar - e na discussão os relativos em que ele, como representante desta Electividade, também é signatário, visto haver pertencido á mesma em quantas. O Sr. Presidente da Comissão Administrativa, allegando os seus factos, pede a renovação desta presidência, até ao fim da sessão do presente relatório, e indica para tal o Sr. Eduardo Franco Vias, representante da Sociedade Filarmónica União de Harmonia. Não accedendo, agradece, e escreve o relatório á administração, que é aceite por unanimidade. É emendada seguidamente a palavra a Comissão Revisora de Contas, que por intermédio do seu relatório o allegado da Sociedade Filarmónica União de Beneficência, escreve ementa e detalhadamente o mutado do exame a que as referidas contas foram sujeitas, demonstrando que de uma, ou da outra parte, tem exemplar fixado de boa ordem, e o accepção completa de seu teor, aliado á exactidão em ser foram dirigidas as despesas e Recettas daquella comissão.

A Juventude Chefense, usando da palavra, pede informações acerca da maneira como foram canceladas as quotas, a que o relatório allude, referendadas. É detalhadamente o Presidente da Confederação Portuguesa Administrativa, que indica também o nome das quatro sociedades, que de tal beneficiaram, ao que a Juventude Chefense se dá por satisfeita, lembrando, quando de justo e interessante não se tornam, mas que em seu entender não deve constituir exemplar.

O Junta Club, usando da palavra, louva as Comissões Administrativa, e Revisora de Contas, pelos seus elaborados trabalhos que apresentaram, e aproveita-se, lendo seguidamente uma proposta que viria para a mesa, redigida nos seguintes termos:

Considerando que a Comissão Revisora de Contas demonstrou a par de uma justa apreciação aos actos da Junta de 1932/33, um reconhecimento, conseqüentemente muito apreciável, euidado no desempenho das suas funções, e tendo a honra de propor, um voto de lauro, á mesma comissão, significando assim o merecido apreço desta Junta Federal, pela forma exemplar como cumpriu o seu mandato. Lisboa 23 de Maio de 1933. Santos Junta Club.

O Sr. Presidente, declara submetter esta proposta apenas á

anuncia, apud as nos criticos a discussao das Relat. as que afirma comunica nas ser a proposta Juris para se evitar a repetida discussao. E' pois a proposta as suicidas flub adunida por maioria.

Continuando na discussao das Relat., e mais uma vez notada a falta das actas das reunioes transactas as que o representante da Sociedade Jurisical trium e Desquies, informa que se refere, tem como o representante da Sociedade Recreativa Portugal, para as emfocimar, o que nos pode nam ferar a effeiti, por motivo diverso que apresentaram. O representante da Academia Recreativa Artistica, super a ma teria como o Sr. H. Branco Martins, da Camara Muni cipal de Lisboa, se dignou receber os representantes da Fed eracao, para os annos de bastante interesse, que se pu tendiam tratar, e as mesmo ex. indicas, a quem se enri das tem como o Journal o Seculo e as Sr. Fr. Castro de Hive ra, as expressoes de agradecimentos.

O Presidente da Comissao Administrativa velante que as lucros de re em se enri adros a Imprensa e Autidades oficiaes, que tem distinguido a Federacao.

O representante da Academia Recreativa e Desportiva Nacional, informa, que quando foi do tema das Reunioes de Recis, proprio do nos de lucros e lucros Administrativa, e que a Ac ademia Recreativa de Lisboa, a que nos se na quasi ocausas, nu meros para se trata os annos, e adquiris photografias.
Julga-o, e na dr, agora oportuno e pe de a presu er as propo stas, em questao.

A Sociedade Recreativa Portugal - dir que - a Sociedade Jurisical trium e Desquies, indica que se cham a empresun tida a fazer as actas que faltam, entende que aquele ex em o sup lente, definitas Administrativa na genera 31 30 allegado de ta Sociedade, baria em pletado todo o seu comi co, e das actas que faltam fazer, se em es foram acabadas, na se fazendo as restantes para dirigir quem de direito a fazer as.

Via ainda a palavra o allegado da Juventude Phileles que lura os foros directivos da Federacao pelo que de intelligente figuram a Reu das Reunioes de Recis.

O Ex centado qual - li sequidamente as propostas pedidas pelo Academia Recreativa e Desportiva Nacional.

Sole este annuo figuram nos na palavra, Suicidas flub - Juventude Phileles - O Presidente da Comissao Federal e o Club de Phileles de Lisboa, endo finalmente aperta.

da a proposta da Academia Recreativa e Desportiva Nacional
por aclamação, e cuja via ndigida nos seguintes termos:

Proposta.

Realizando-se hoje o 1.º Conselho Federal após a realização
da Semana das Esportivas de Recreio, que tanto êxito teve e para
a qual dispunhamos todos os seus esforços, os corpos diri-
gentes da Federação, propõem que seja votada uma resolução
por aclamação aos ilustres representantes das colectivida-
des que compõem o Secretariado Geral e Comissões Administra-
tivas. Lisboa 30 de Junho de 1933 - Pela Academia Recreativa
e Desportiva Nacional - António Martins Pereira Alves - delegado
do Efectivo.

As propostas acima, as que haviam sido referidas e em-
endas pelo mesmo ex. mand ndigidas da seguinte forma:

Proposta.

Propõem para que a Federação seja auctrizada a adquirir
do foto grafias tiradas por ocasião da Semana das Esporta-
das de Recreio, após de emoldurarem as salas da Federa-
ção, constituindo assim um museu para os futuros
serviços da causa recreativa. Lisboa 30 de Junho de 1933
Academia Recreativa e Desportiva Nacional - o delegado efec-
tivo - António Martins Pereira Alves.

e ainda esta outra:

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Proposta

Tendo o grande paladino da imprensa Portuguesa, O Leuão,
acompanhado e patrocinado com o maior interesse, a
Semana das Esportivas de Recreio, propõem que seja votada uma
resolução especial a esse jornal, envolvendo uma resolução
em nome do Director e todos os seus projectos e a levados na re-
alização da mesma.

Quilamente propõem que a Sala destinada a Redacção do
jornal da Federação, seja dada o nome de "Sala O Leuão" como
testemunho de gratidão a esse jornal - Lisboa 30 de Junho de
1933 - Pela Academia Recreativa e Desportiva Nacional - o delegado
efectivo - António Martins Pereira Alves.

As propostas foram aprovadas, cujas decisões supra.
Liquidamente o representante do Di. de Janeiro - declara
também interessante o facto de se aprovada uma proposta por
aclamação antes do Conselho Federal se produziram sobre
o relatório da Comissão Administrativa, as que o ex. Direc-
tor ante informa que ela não tem nada em o Relató-
rio.

São pois seguidamente aprovadas por aclamação

as Relações da Comissão Administrativa e Comissão de
Revisão de Contas. O Sr. Presidente nesta actura pede para
que a proposta do Leitão (sub seja englobada, o que é
acuito.

O Presidente da Comissão Administrativa agradece a acta
maior em nome dos corpos queentes, e a Comissão de
Revisão de Contas agradece a permissão de confiança que lhes dirigiram
ram.

Concluída a primeira parte dos trabalhos, o representante
da Cidade Municipal Ordem e Progresso abandona o lugar
da Presidência de Honras, entrando-se seguidamente na
segunda parte.

O Leitão qual fala sobre a projectada excursão a cidade do
Porto, chama a atenção para o aumento, de todas as linguie
ras, refere-se a ausência dos emissionados, e informa
do aviso que tem prestado o representante da Cidade de
Farmácia Interpe de Beira. Como a Comissão de excursão
já anunciada em honras Federal, pede também para que
a resposta cidade, fique fazendo parte da resposta comissão.
O representante da Cidade de Farmácia Interpe de Beira
diz - acerta e não abdicar do posto de vista municipal, e em
face da declaração do Leitão qual, ausente sempre.

É seguidamente pelo honras apresentada a entidade da Cidade
de Farmácia Interpe de Beira para a comissão de
excursão a cidade do Porto.

A Cidade de Matosinhos propõe pleno podere a Comissão
Administrativa para afegar os elementos necessários para
a comissão de excursão, o que é aprovado por unanimidade
de.

Ante-se pois na terceira parte da trabalho dos trabalhos.

O Leitão qual, pede se adequar de todas as exceções dadas
ao II Congresso das Cidades de Beira, dada a indiferen
ça que se vem notando.

Sobre as delegações a curial dos congressos - fazem uso da
palavra. Comissão de Revisão - Leitão sub - Cidade
de Farmácia Interpe de Beira - A Cidade de Farmácia
Interpe de Beira - O Presidente da Comissão Administrativa
e o Presidente dos honras Federal, concluem de se depois, que
se deve repetir o estatuto em vigor. Pelo Presidente da Comis
são Administrativa, foam prestado declaração sobre a
questão preparatória dos congressos.

Dada por feita a trabalho dos trabalhos, entra-se na
meia hora que havia ficado reservada.

A Sociedade Filarmónica Interpe de Benfica, usando da palavra, pede a apresentação dos livros das actas das reuniões anteriores, principalmente daquela em que deve constar a eleição dos actuais corpos gerentes. Como se verifica a sua não apresentação por não estarem transcritas, este Sr. Sileja dá protestaургicamente, declarando que em nome da sua representação cumprir seu ou o seu dever, mas podendo ao mesmo tempo não cumprir.

Seguidamente o Club Municipal 1.º de Janeiro de 1901, em nome das mesmas afirmações e curia para a mesa a seguinte proposta:

Proposta

O Club Municipal 1.º de Janeiro de 1901, propõe para que sejam escolhidos os delegados da guarda da Santa Cruz, membros do acto do Dia, Grupo Desportivo União dos Sevareses, para que venham a sede da Federação concluir os trabalhos, que não tirando tempo ao fazer. Se no prazo de 60 dias não tiverem concluídos os trabalhos, sejam suspensas as eleições previstas acima referidas. Os delegados do Club Municipal 1.º de Janeiro de 1901 - Manuel Alguém - Raul Almeida Soares e.

Desta a discussão esta proposta que foi admitida por unanimidade faz uso da palavra a Academia Recreio Artístico, que diz discordar da segunda parte da proposta, pelo mau exemplo e abrir um voto de censura no Congresso.

A Sociedade Filarmónica Grad Rodrigues Cardoso, dizendo também, porque desentende-se as Lezírias terem cabido de afastamento dos seus delegados.

O grupo do acto do Dia, informa que a sua representação cumprir seu ou o seu dever, e diz discordar, mas se associa também a 2.ª parte da proposta, pois acaba a perca.

A Sociedade Filarmónica Interpe de Benfica, curia a seguinte Aditamento para a mesa:

Aditamento

Que igual curia seja dirigido às colectividades que têm tomado partido nas mesas dos Congressos Federais, para que ordenem convenientemente as actas dos mesmos Congressos que ainda não estão trasladadas ao respectivo livro. 22-V/34. A Interpe de Benfica, representada pelo seu delegado efectivo - Saul de Vasconcelos Rodrigues.

O Presidente do Conselho Federal declara que não concorda também. O Grupo Desportivo União dos Sevareses, não abdica em seu delegado, mas não pode executar as actas por

que os outros delegados indicados não comparecerem, arbitra-se que seja chamado o representante da Comissão 1.ª, após de cumprimento prático cumprido.

Clube Flub. Concorda com a proposta, porque diz - nas palavras dos Delegados (mas suas Sociedades), e assim termina-se com o mesmo sentido.

Junta Flub. informa que os seus delegados têm sempre cumprido, mas que cada vez concordar com a proposta, lamenta o facto e entende muito mais concordar os delegados a fazerem o trabalho simplesmente.

A Academia Recreativa do Flub diz que se dirigiu o Faltoso, da a pagar uma comissão de 100\$00 pelo delegado, porque pois, que as Sociedades em questão nomeiam os seus delegados para fazerem o que os outros não fizeram, e as que não acataram, sejam sancionadas. Não quer porém obrigar mas a responsabilidade as Sociedades.

O Clube Municipal 1.ª de Janeiro de 1901, pede para retirar a proposta.

A Comissão 1.ª de Janeiro, diz que a proposta se divide em duas partes distintas e pede para que seja retirada só a primeira parte.

Estabelece-se assim, aclarando estas o Clube Municipal 1.ª de Janeiro, retirando a primeira parte da sua proposta, e que em vez de se castigarem as Sociedades, seja simplesmente as mesmas Sociedades, sobre as faltas cometidas pelos seus delegados.

O Presidente do Conselho, pede-se estas para transcrever as actas que faltam.

Logo depois a Sociedade Municipal União Paulista, pede licença para se retirar, sendo o adiamento de hora.

O Município Flub Rio de Janeiro, requer para que seja dada por terminada a sessão com prejuizo dos membros inscritos seguintes - e o Junho Lufre que envia o seguinte requerimento.

Requerimento

Requer que seja dada por dissolvida a proposta sobre a multa, sem prejuizo dos membros inscritos. Pelo Junho Lufre, segue - Flub do Laracho - delegado efectivo.

Este requerimento foi admitido. Finalmente e após muitas discussões foram aprovadas: A proposta do Clube Municipal 1.ª de Janeiro de 1901, em a exclusão da 2.ª parte, e o adiamento proposto pelo Junho de Fisiologia e Intelecto de Belem.

Não havendo mais assuntos a serem tratados foi encerrada

a pensar pelas 0 horas

O Presidente

O Secret.º geral

O Secret.º Adjuncto.

Manuel de Figueiredo Viveiro
Henrique Costa
Gonçalo de Azevedo

S. Conselho Federal Extraordinario

Acta nº 3

Dia 14 de Dezembro de 1934

Em catorze dias do mes de Dezembro de 1934, pelas 22.30 horas, reuniu-se em segunda convocação e com a assistencia de 27 Sociedades do Reino o S. Conselho Federal Extraordinario, sob a presidencia do Sr. Manuel Almeida Moreira, representante da Sociedade Musical Orfeu e Sopro, secretariado pelos Srs. Henrique Costa - Secretario geral. Representante da Sociedade Recreio Operario A Portugal - e José Maria Carlos Junior - Secretario Adjuncto e representante da Associação Musical J de Junho de 1934. Depois de aclarada aberta a sessao procedeu-se a' chamada e leitura da acta da sessao anterior que foi admitida e approvada (sem discussao). Seguidamente o Presidente do Statuto, pede a nomeacao do seu successor, que por proposta da Academia Recreativa Leão Amigro recai no representante do Grupo de Belém que aceita, e dirige as suas saudações e as das seu grupos ao Conselho, os que baria tambem pedir precedencia do Sr. representante do Orfeu e Sopro. Terminada a sessao, a Comissão Administrativa, surge para a mesa a seguinte Proposta:

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

A Comissão Administrativa, propoe para que seja effectuada a leitura da seguinte acta do II Congresso das Sociedades do Reino, para que assim se celebrem os trabalhos do referido Congresso - Lisboa 14/XII/34 - Pelo Conselho Administrativo) Franco de Carvalho - delegado do Grupo Sopro.

Depois da mesma approvada - procedeu-se a' leitura da acta em referencia, que é admitida e approvada por unanimidade.

Uma hora proposta é unido para a mesa pela Comissão Administrativa, redigida nos seguintes termos:

Proposta:

A Comissão Administrativa propoe:

- a) - Que seja lido na acta, um voto de congratulação pelas gestões passadas do Grupo Orfeu do Conselho, Eduardo Rebças.
- b) - Que se unido de sentimento pelo fallecimento do delegado Fernando da Sacadura. Lisboa 14/XII/34 - Franco de Carvalho - delegado do Grupo Sopro.

Esta proposta, foi tambem approvada por unanimidade.

Pelo voto do representante da Sociedade A Matilha surge para a mesa uma proposta do sentido de eleger em effectivação (no tempo) um especial Alvo Lido e o Sr. João Carlos Pires e que uma hora proposta a' discussao, e da seguinte referencia, o Grupo Sopro, que acha importante a presen-

posta para o elegid, antes da apresentacao do Relatório da Comissao Recursiva.

A Matilha, defende o seu criterio, e defende a sua proposta.

A Academia Familiar 1.ª de Janeiro, pela Comissao Recursiva, inverte alguns artigos tendo a demonstrar a impossibilidade de se cumprir data, apresenta um relatório ementa e estatbado, mas que sem melhora para a Matilha, si se refer da apresentacao do mesmo de seu proposito retro de luso, e assim o entenderem.

Dadas as circunstancias apresentadas por alguns membros, A Matilha, pede para que a sua proposta fique elevada para a data oportuna. (Esta proposta, quando da sua apresentacao, era literalmente transcrita, como o tem sido todas as que são apresentadas, em seguida das.) Seguidamente a Comissao Administrativa emita para se mover a seguinte requerimento, que é aprovado por unanimidade.

Requerimento

A Comissao Administrativa, requer a urgencia imediata na tomada dos trabalhos - lista p/ 1935 - da Comissao Administrativa Franco de Carrocho - Delegado do mesmo Conselho.

Desta no res da palavra O Conselho Club, para uma questao previa, dizendo ser em seu entender, mas antes a convocacao para este Conselho no artigo dos estatutos, mais que os membros (na primeira data). Pergunta se consta de alguma acto, a eleicao dos actuais, e ate a seguir, emita a seguinte proposta, que é admitida e entra em discussao. Proposta.

Considerando que a convocacao ordinaria ante Conselho Franco para a "Eleicao de novos corpos gerentes" nao foi efectuada de acordo com o p/ 1934 do art. 17 dos Estatutos.

Considerando que os actuais corpos gerentes se terminam o seu mandato em 30 de Junho de 1935;

Considerando que a convocacao ante Conselho si se acausa ter lugar, na data, e os corpos gerentes, tiveram apresentadas no respectivo de discussao, facto este que nao se deu.

Considerando finalmente que os actuais corpos gerentes de Franca, ainda nao mereceram a confiança que nos apresentam a grande maioria das Federadas.

O Conselho Franco resolve: 1.ª Que se realize a eleicao dos novos corpos gerentes. 2.ª Que se mantenha toda a sua confiança aos actuais corpos gerentes. Sala das Sessoes do Conselho Franco, em 17 de Junho de 1934 - Pel' O Conselho Club p/ Santos M. Varela - delegado efectivo. Declara ainda que o seu Club nao aceita uma eleicao que ate este ponto era ilegal.

A Comissao Administrativa agradece a transmissao das questoes

peris em perpetua, e refer-se pelo seu Presidente, desatadamente ás
 accuções em q'ntas, e para para que sejam reunidos os corpos
 p'prios, de entretanto sua p'cida a demora.

A Sciencia da Matéria, numa nacab civil e real, manifesta
 o seu empenho pelo actualis corpo p'prios, dirigindo palavras de
 incentivo e elogio, e formula votos para que no numero em t'
 numero a' frente dos estudos da Federaçao, a l'uminaçao Admini-
 strativa, interpretando tambem o sentir do Secretariado geral, in-
 dia para a mesa a seguinte declaraçao:

Os corpos p'prios da Federaçao ap'riem o mandado para que fr-
 rane eluto em Janeiro de 1935

Dois corpos p'prios

Francos de Carrapatos. delegados do grupo de fomento.

Segue-se em l'um da palavra o Presidente do Conselho Federal, que se u-
 que tambem elogiamente aos actualis corpos p'prios, lamentan-
 do que seja necessarios no numero p'prios a sua demora.

A Academia J. de Letras, que barra p'prios a palavra, assiste a l'a
 em face de declaraçao anterioris p'prios por alguns membros.

A haum e Desguis. diz que os actualis corpos p'prios garantiam
 que se se enumerariam suspensas os seus cargos até 31 de Dezembro p.f.
 O delegado suplente do grupo de Refeçao e de p'prios que os numero
 continuem até Junho de 1935

O representante do Club. Estofado - sua diz - e a p'prios que se accide
 a p'prios deum Conselho, por ter sido reunidos recentemente, dirigindo
 de um dos membros, e e sua p'prios que a Comissao Administrativa,
 dire utiada e p'prios, isto haum sugestao.

O p'prios Club - que declara ter excoimto que o seu representante
 esta indicado para os corpos p'prios, firma o p'prios empenho
 de nat actuaçao qualq'uer cargo.

A Matéria, referindo-se as suas palavras anteriores, diz da sua
 amizade e uniao com os actualis corpos p'prios, e para agora p'prios
 p'prios para que elle utiada e p'prios de demora.

A Comissao Administrativa urta estas seguintes p'prios:

Os corpos p'prios requerem que se se o numero p'prios e se
 para a p'prios. Dois corpos p'prios - Francos de Carrapatos. delegados do
 grupo de fomento.

Este requerimento e' ap'prios, e o p'prios da Comissao Administrativa
 apresenta uma lista p'prios elaborada, que se se a p'prios de demora
 e e' copia da seguinte forma:

Secretaria geral

Academia de Estudos Municipales de C. Geral d'Arthoria

Sciencia "A. Matéria"

Comissao Administrativa

Sociedade Filarmónica Alunos de Harmonia
Lustauo Club.

Grupos Dramáticos "Os Combatentes"

Grupos dos Livros Livros

Grupos Dramáticos e Musical Art.º

Suplentes

Sociedade Filarmónica José Rodrigues Mendes

Academia Filarmónica Verde

Sociedade Filarmónica Unidos Portugueses

O sr. Presidente succede um quarto de hora, para se iniciarem as votações que mais se abiza a effectuar devida do adiantados da barra, marcando-se a mutualização dos trabalhos para o dia 21 de setembro.

O Presidente: V. Pastartha

O Secret.º Geral:

O Secret.º Adjunto:

Dia 21 de Dezembro de 1934

Depois vinte e duas horas do dia 21 de dezembro de mil novecentos e trinta e quatro, e com a mesma constituição da mesa da sessão anterior, foi declarada aberta a Sessão do Conselho Federal que havia sido interrompida em catorze proximo passado.

O sr. Presidente manifesta o seu desgosto, por constatar que a ausência de esbectividades representadas, e menor do que na sessão anterior, e propõe um voto de louvor que é aprovado, ao Secret.º adjunto, pela diligencia prestada na confecção da acta, ao que este agradece.

Retira-se rapidamente no assunto que havia ficado interrompido e que era a "Elicção dos Corpos Serentes para 1935".

Lisboa Club - o seu delegado não emenda com as eleições, dado o numero reduzido de federadas presente. Abreita que se marque novo Conselho.

A Comissão Administrativa - pelo seu Presidente sr. Franco de Carvalho, declara que de 21 de dezembro em diante se não dará mais um passo em benefício das esbectividades, limitando-se a acompanhar um expediente, visto o desinteresse manifestado por uma grande maioria. Usam ainda da palavra o Lustauo Club e o Presidente do Conselho. Peto isto o delegado da Sociedade Filarmónica Alunos de Harmonia, e que havia sido admitido por esbectiva sr. Sidis A. Santos, dirige as suas felicitações ao Conselho, por ser a primeira vez que nele toma parte como delegado da sua representada. Sig. notar que se atravessa um momento grave na Federação, mas que estando o nome da Sociedade Filarmónica Alunos de Harmonia incluído na lista, o seu representante devida ao

inúmeros afazeres, não pôde aceitar, agradecendo todavia a lembrança para tal. É ainda sua opinião que as eleições quanto mais tarde se realizarem, pior.

Luitano Club: filiado também o delegado da Sociedade Farmacêutica Alunos de Farmácia, e faz várias apelações à lista, perguntando se se deve fazer eleições com 4 ausentes - 2 presentes duvidosas e 3 ausentes. É pois a opinião que se façam eleições e se aceitem as eleições.

Recebido na mesa do Conselho, um ofício da Academia Recreio Musical do Pessoal do Comando Geral de Artilleria, declarando não aceitar a inclusão do seu nome na lista dos futuros Corpos Gerentes.

Grupo Dramático e Musical Apolo - viria a ser apanhado e transmitido que aceita o convite em princípio; não aceita porém agora perante um número reduzido de colectividades, com saber se as restantes em grande maioria a aceitam.

Grupo "Os 5 reis" - declara-se nesta altura poder tomar parte nos trabalhos do Conselho devido a doença apanhada de sua família - diz que foi lapso, não havendo sido convidadas as Sociedades indicadas, e é a opinião que não se deve adiar a eleição.

A Comissão Administrativa, explica detalhadamente qual o motivo porque apresentou lista, e um formulário mais, que se fez o que se pôde de dia, em benefício das colectividades, dada a situação em que se encontravam alguns elementos dos Corpos gerentes.

Ulysses prou, que mudaram de situação não o podem fazer.

O Presidente do Conselho, insiste novamente para que se conservem.

Club Estefania - diz - deverão fazer-se as eleições.

Libra Club - retira o alvite.

A Comissão Administrativa, requer se entre imediatamente nas eleições, o que é aprovado por unanimidade, chamando-se pelo nome das Sociedades que assistiram.

Os 5 reis - discorda porque como se delibera com qualquer numero, estão todas representadas.

É neste momento interrompida a sessão por quinze minutos para a confecção de listas.

Reaberta a sessão, são nomeados secretários a: Sociedade Farmacêutica Alunos de Farmácia e Club Estefania.

Via da palavra a Sociedade Fil. Alunos de Farmácia, que diz votar a lista depois de se nomear a Comissão Revisora de Contas.

Grupo "Os 5 reis" protesta o executivo recuso para a Comissão Revisora de Contas.

Proceder-se então a votação em que tomaram parte 19 (dezenove) sociedades representadas, e que dá o seguinte resultado:

Secretario Geral - Grupo de Belém 14 votos

Secretario Adjunto - Sociedade A Matumba 12 "

Comissão Administrativa

Sociedade Filarmónica Alunos de Harmonia 18 votos

Lusitano Club 18 "

Grupo Dramático "Os Combateutes" 18 "

Grupo "Os 5 reis" 19 "

Grupo Dramático e Musical Apolo 19 "

Suplentes

Sociedade Filarmónica João Rodrigues Lordeiro 16 votos

Academia Filarmónica Teddy 14 "

Sociedade Filarmónica União Paucense 14 "

Para a Comissão Revisora de Contas

Sociedade Filarmónica Alunos de Harmonia

Grupo Recreativo Alunos Horras

Club Estefânia

Grupo Recreativo Boa União

União Sport

Grupo Santarém

Nota: Comissão foi eleita por unanimidade e de entre as colectividades representadas.

Usam então da palavra:

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Sociedade Filarmónica Alunos de Harmonia - declara não aceitar.

Lusitano Club - informa que se as colectividades indicadas aceitarem também aceita. Assim, não aceita, porque quem todas aceita.

Grupo "Os 5 reis" lembra a votação para a Sociedade e não para o delegado, por isso entende, que ela se deve fazer representativa.

Grupo Dramático e Musical Apolo - declara interrogar a sua representada e aceita.

Sociedade F. Alunos de Harmonia - Espete não poder aceitar, aqui as palavras do Lusitano Club é incerta e a que aceita.

O Grupo de Belém - declara não poder aceitar devido a escassez do tempo que pôde dispor.

Grupo Os 5 reis diz que não vota a Comissão Revisora de Contas - sendo o que se utiliza, bem como o Lusitano Club.

O Grupo Dramático e Musical Apolo, apresenta uma lista que utiliza e apresenta então uma definitiva para a Comissão Revisora de Contas, a que atraz se allude.

A Comissão Administrativa absten-se de votar.

A Sociedade Filarmónica Alunos, aceita a nomeação para a Comissão

Reveria as lantás, agradece, e em referência ao delegado do grupo os
seus, diz discordar dele, porquanto a sua opinião que a Comissão
Reveria as lantás deve ser elita nesta altura.

A Comissão Administrativa, felicita os mi d'amos, fizes os seus
postulados e esurida-os desde já a serem praticados.

Cor. Eduardo Franco Dias, num eloquente discurso, fura o tra-
balho desenvolvido pelos actuais corpos gerentes, e testemunha-lhes
tudo o seu agradecimento e amizade.

Finalmente o sr. Jesuante do Carmo, num discurso de felici-
tações propôs uma candação aos actuais corpos gerentes, por acti-
vidades que se recordada por todos os presentes.

Há b'arrendo mais assunto algum a tratar, foi indicada a
dia 28 pelas 21 horas, para a f'ura dos d'itos corpos gerentes,
sendo o qual foi uenada a f'ural.

Sala de Sessões do Conselho Federal do Federaç'ão Central das
Sociedades Populares de Educação e Recreio do 21 de Agos-
to de 1934

O Presidente. *V. Pastinha*

O Secretário Geral.

O Secretário Adjunto.



Sessão extraordinária

Dia 7 de Fevereiro de 1935

As sete dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e trinta e cinco, estando presentes sessenta e
sete federadas, ocupando a presidencia o Premio de Belem e secretariando a Sociedade Recreio Ope-
rario a Portugal e a Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, reuniu o Conselho Federal das
Sociedades Populares de Educação e Recreio do Districto de Lisboa, na sua sede sita na Rua das
Palmas numero duzentos e cinquenta e seis - A - com a seguinte ordem dos trabalhos: - Tomar conhe-
cimento, discutir e aprovar o relatório moral e financeiro da Comiss'ão Administrativa da Ge-
rencia de mil novecentos e trinta e quatro e parecer das respectivas Comiss'ões Revisoras de contas.

— Eleição dos cargos vagos para a gerencia de mil novecentos e trinta e cinco.

— Apreciação de um assunto de interesse immediato para as Sociedades de Recreio.

— As vinte e duas horas abriu o senhor presidente a sessão, procedendo-se seguidamente a primei-
ra e segunda chamadas verificando-se nesta ultima a ausencia de uma federada inscrita.

— O delegado do Clube Estefania no uso da palavra, antes da leitura da acta da sessão anterior,
cumprimentas as Sociedades de Recreio e focas as patifacões de que se acha possuido, pois se encontra
nesta Central Recreativa f'ondo ao seu dispor todo o seu incondicional prestimo, fazendo por ela
e pelo seu progresso sinceros votos.

— O senhor presidente agradece dirigindo palavras de estimulo ao senhor delegado para que das
suas accões a dentro desta Federaç'ão algo de proveitoso e grande se aproveite.

— Seguidamente são lidas as actas da sessão anterior que admitidas e com discussões são aprovadas
com os seguintes esclarecimentos propostos pelo senhor Presidente da Comiss'ão Administrativa — Premio
Lafontaine — que a palavra constante de folhas despoite, oitavas de linhas vinte se considere devidamente

legível como inoporunas e que a admissão do requerimento das Comissões Administrativas cujos teos constam de linhas trinta e folhas vinte e um confirmam o pedido de demissão dessa mesma Comissões.

O Senhor Presidente do Conselho Federal dá como finidas as suas missões, apresenta as suas despedidas do lugar que occupa, agradece em nome da colectividade que representa e solicita do Conselho que indique quem o ha-de substituir.

Por propostas do Senhor delegado dos Leais Amigos e sancionadas pelo Conselho assumo a Presidência o delegado da Sociedade Filarmonica Alunos de Harmonia secretariando os delegados do Gremio de Belem e Sociedade Filarmonica João Rodrigues Cordcio.

O Senhor presidente agradece a honras concedidas a sua colectividade, focando que qualquer representada, por intermedio do seu delegado, talvez mais competências e boa vontade tivesse para occupar o lugar, contudo espera as ajudas do Conselho para que tudo corra na melhor ordem.

Seguidamente esclarece, que, como é da prache, vai conceder meia hora para antes das ordens dos trabalhos, a qual ficou para depois das ordens em virtude da propostas que pelo Senhor delegado do Gremio Lafonense foi apresentada, admitida e aprovada.

Entrando na ordem das noites procede-se a leituras do expediente constante na mesma e que são:

Acta do Campolide Progreso Clube, acreditando os seus delegados;

Acta do Rio Seco Sporting Clube, sobre o mesmo assunto;

Acta do Sport Clube das Jvenidas, sobre o mesmo assunto;

Acta, no mesmo sentido das Academias Filarmonicas União e Aliança;

Acta do Bem Formoso Athletico Clube e Grupo Dramatico Lisbonense.

Acta do Gremio de Belem dando conhecimento de que nas suas Assembleias Gerais de dez de Janeiro foi aprovado de que nas suas actas ficasse exposto um voto de lauro a este Conselho e aos corpos directivos desta Federação; O Conselho sancionou os summeiros e registrou este ultimo.

Acta da Sociedade Filarmonica João Rodrigues Cordcio declinando o cargo para que foi eleito em Conselho Federal de vinte e um de Dezembro findo. O Conselho accitou.

Entrando na ordem dos trabalhos as Comissões Administrativas por intermedio do seu presidente - Gremio Lafonense - fez a analise e leituras do seu relatório cujas conclusões são:

Que seja aprovado um voto de lauro a todas as Imprensa da Capital, especialmente ao "Seculo", "Diario de Noticias" e "Os Sports".

Que seja aprovado um voto de lauro pelo sentimento pelas morte dos individuos que a nossa causa deram o melhor do seu esforço;

Que se saudem as entidades officiais;

Que se sauda todas a familias recreativas, desejando uma maior união e uma mais perfeita conjunção do real valor das causas recreativas.

Foca seguidamente a accão das diversas Comissões nomeadas que no seu entender nada produziram, das quais quatro ainda não terminaram o seu mandato, sendo por isso seu critério suspensas, contudo as mesmas resolverá. — Chama ainda a atenção para as atas do segundo Congresso; para actas de diversas sessões que não estão lavradas, expediente para a sua publicação e para a festa de homenagem a Eduardo Relvas, que a fim não ter por si sido lavrada a effeito por motivo de doença do homenageado.

O Senhor delegado do Clube Estefaneas agradece a consideração dispensada ao seu clube visto os

senhores delegados das colectividades que constituem a Comissão Revisora de Contas o tems escolhido para seu presidente. Apresenta as suas homenagens á Comissão Administrativa. O senhor delegado na função de Secretário da Comissão Revisora de Contas deu o respectivo parecer cujas conclusões são: Que sejam aprovadas as contas da Comissão Administrativa, tal como são apresentadas e com a anotação de que nas contas de mil novecentos e trinta e cinco deve ser lançada, a credito da Federação, a quantia de doze escudos;

Que seja aprovado um voto de laudor á Comissão Administrativa pela forma correcta e explicita como apresenta as suas contas.

O senhor Presidente coloca á discussão o relatório da Comissão Administrativa e parecer da Comissão Revisora de contas.

O senhor delegado do Lusitano Clube diz que o relatório da Comissão Administrativa merece aprovação pois deu-o e teve occasião de verificar da sua veracidade. Felicitas seguidamente a Comissão Revisora de contas muito e em especial ao cuidado dispensado.

O senhor delegado Académias Recreativas e Desportivas a Nacional reforça as considerações do Lusitano Clube a quem envia, digo, enviando á Comissão Administrativa as suas saudações e homenagens que terna extensivas á Comissão Revisora de Contas e propõe que os trabalhos apresentados sejam aprovados por aclamação.

O senhor Presidente da Comissão Administrativa esclarece que o relatório apresentado envolve o Secretariado Geral.

O senhor delegado das Académias Recreativas e Desportivas a Nacional dados os esclarecimentos do senhor Presidente da Comissão Administrativa propõe para que as suas propostas atinja o Secretario Geral.

O senhor delegado das Académias Recreativas e Desportivas a Nacional pede para que o senhor Presidente da Comissão Administrativa indique o nome das Comissões que nada tem feito em beneficio da causa recreativa.

O senhor Presidente da Comissão Administrativa informa que esclarecerá na derrida oportunidade.

O senhor Presidente do Conselho Federal não havendo mais ninguém inscrito propõe que o voto de sentimento proposto no relatório da Comissão Administrativa pela morte dos individuos que á nossa causa deram o melhor do seu esforço seja traduzido num minuto de silencio.

O Conselho Federal sanciona e findo ele aprova a propostas do senhor delegado da Academia Recreativa e Desportiva a Nacional, isto é, aprova por aclamação e o relatório da Comissão Administrativa e Secretariado Geral e o parecer da Comissão Revisora de Contas.

No uso das palavras do senhor Secretario Geral (Gremio de Belem) lamenta as representações das federadas aos Conselhos anteriores, diz-se contudo satisfeito pela presente representação. Faz varias considerações dos motivos que originam as novas eleições para os cargos vagos tão comente justificadas pelas renuncias das anteriormente eleitas. Seguidamente foca o excelente trabalho até ja executado e cita o valioso auxilio que tem sido dispensado por parte dos Reis Amigos e Grupo Dramatico Lisbonense.

O senhor presidente informa que as suas colectividade acatou as convocação, forem nesse momento esclareceu não poder aceitar o encargo com que a pretendiam honrar.

O senhor delegado dos Combatentes em réplicas ás palavras do senhor Secretario Geral diz não ter tomado responsabilidade nas resoluções do Conselho, não compareceu á primeira

sessões, mas veio contudo nas vésperas da segunda tendo então justificado das razões porque a sua representada não podia colaborar, a afirmações que repetiu.

O Senhor delegado dos Cinco Reis lamenta que as colectividades eleitas não tivessem tomado conta dos seus logares, o que por certo, na sua opinião, motivos de força maior tal impediu.

O Senhor Secretário Geral informa que as colectividades consultadas para o preenchimento dos logares vagos que estão prontas as aceitar.

O Senhor delegado dos Cinco Reis propõe que a Comissão Administrativa indique os nomes.

O Senhor Delegado do Clube Estefanias pede esclarecimentos do que determinam os estatutos a esse respeito.

O Senhor Presidente informa serem os estatutos omisso.

O Conselho Federal aprova a proposta verbal dos Cinco Reis e o Senhor Presidente convida o Senhor Presidente da Comissão Administrativa a propor o nome das colectividades que julga deverem preencher os logares vagos.

O Senhor presidente da Comissão Administrativa diz preferir eleições, porém não tem duvidas indicar as colectividades e assim propõe para os logares vagos as seguintes:

Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro para Secretário Geral Adjunto;

Grupo Dramático Lisboense, Academias Recreativas Liais Amigos, Clube Estefanias, Grupo Recreativo e Educativo Almas Novas para a Comissão Administrativa. Faz referencias á acção até agora desenvolvida pelas colectividades que indica e propõe que a sua eleição seja feita por votação nominal.

O Conselho Federal admite por unanimidade a proposta do Senhor presidente da Comissão Administrativa na parte referente ás colectividades indicadas.

O Senhor delegado do Clube Estefanias faz varias considerações e agradece as palavras que o Senhor Presidente da Comissão Administrativa dedicou á sua colectividade.

O Senhor delegado dos Cinco Reis aprecia as eleições por scrutinio secreto e foca em fazer disso o facto de se poder reeleger umas colectividades que renunciou a um logar occupado não sabendo se o Conselho pode anular a votação anteriormente feita.

O Senhor Presidente após varios consideranduns esclarece que no seu entender o assunto foi esclarecido pelo Senhor Presidente da Comissão Administrativa tanto mais por em beneficio da Federação. Presta as suas homenagens aos Cinco Reis pela forma como expoz as suas razões.

O Senhor Presidente da Comissão Administrativa foca as dificuldades, por parte das federadas, na accitação dos cargos e daí o motivo de tal attitude.

O Senhor delegado das Seis de Setembro pede para que a Comissão Administrativa indique a forma como ir junto das colectividades convidá-las.

O Senhor Presidente esclarece não ser necessario convias ou procurar afirmando ser para lamentar quando tal se dê.

O Senhor Presidente da Comissão Administrativa lamenta que as Seis de Setembro se não tenham feito representar nos Conselhos, pois assim saberia das razões que motivaram a sua attitude a qual foi, por si, novamente justificada.

O Senhor delegado das Seis de Setembro esclarece dos motivos da sua pergunta e declara que com isso não pretendia melindrar o Senhor Presidente da Comissão Administrativa.

O Senhor Secretário Geral informa dos motivos que determinaram a inclusão, no Secretariado Geral da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

O senhor delegado do Gremio Lafonense pede para que o assunto seja dado por discutido.

O senhor Secretario Geral propõe que seja aprovada por aclamação as propostas da Comissão Administrativa.

O Conselho reprovou as propostas do senhor Secretario Geral.

Seguidamente é posta á votação a propostas da Comissão Administrativa que foi aprovada por maioria, o que confirma as eleições das colectividades indicadas.

Seguidamente o senhor Presidente da Comissão Administrativa detalha minuciosamente todas as demarches feitas acerca dos direitos de autor.

O senhor delegado do Gremio Lafonense completa as informações do senhor Presidente da Comissão Administrativa esclarecendo ter informado em devido tempo das exigencias desses direitos. Afirmas que a Sociedade dos Autores fugiu aos compromissos tomados com a Comissão Administrativa, o que aliás, diz, se deu com outros, classificando esse acto de má fé.

O senhor Presidente da Comissão Administrativa diz que apenas trouxe o que estava escrito mas confirma as informações, em devido tempo, do Gremio Lafonense.

O senhor delegado do Clube Estefania propõe que se faça reclamação com fundamento em pareceres jurídicos que se propõe arranjar.

O senhor delegado do Rio Fico pergunta se se dando bailes até ás 0 horas está isento dessas licenças.

O senhor Presidente informa ser sempre necessario licenças.

O mesmo senhor delegado apresenta as dificuldades que tais encargos traz á sua collectividade e pede para que nas demarches a efectuar junto das autoridades se apresente tão magno assunto.

O senhor Presidente informa das CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO dificuldades e encoraja para se conseguir tais benefícios.

O senhor delegado do Grupo Desportivo os tres manda para a mesa as seguintes propostas: — Propouho que o Conselho Federal dê plenos poderes á Comissão Administrativa para tratar do assunto em questão da forma que melhor entenda para os interesses das Sociedades de Recreio tanto podendo ser o assunto tratado directamente por aquela Comissão Administrativa como com o agregamento de qualquer comissã.

O senhor delegado dos Benefiteiros diz ter reclamado quando lhe fixeram tal exigencia e que não paga por não poder, solicitando assim que o assunto se resolva o mais rápido possível.

O senhor delegado das Desportivas Nacionais diz que as suas colectividades protesta sobre mais o abuso que se pretende levar a efeito, afirmando que nada pagará sem indicação da Federação; pede ponderação aos senhores delegados para o assunto que se está debatendo.

O delegado da Sociedade Filarmónica João Rodrigues faz diversas considerações ao teor do seguinte a que a Sociedade dos Autores e Compositores Teatraes se pretende firmar para exigir das Sociedades de Recreio o pagamento de direitos, e depois de afirmar que as mesmas em sua opinião não são atingidas, opinião que segundo diz foi perfiçada por alguns advogados que para tal provarem e por seu intermédio, fereciam os seus serviços a Federação manda para a mesa uma mocção cujas conclusões são: — O Conselho Federal, hoje reunido, delibera que se promovam as demarches julgadas indispensaveis, para confirmação de que as Sociedades de Educação e Recreio se acham isentas do pagamento de direitos de autor e bem assim ao artigo do disposto no § 3.

do Artigo referente e um do Decreto treze mil quinhentos e vinte e cinco de trez de Junho de mil novecentos e vinte e sete.

O Senhor delegado dos Pequinhos informa que não pagou o imposto em virtude da informação da Comissão Administrativa, mas esclarece que não lhe passaram mais licenças sem pagar.

O Senhor Presidente da Comissão Administrativa diz que enquanto a Inspeção fuizer os seus vitos não deve pagar.

O Senhor delegado de Alunos e Esperanças diz que não queriam arisar o programma do seu espectáculo sem esse pagamento. Pergunta, a manter-se tal attitude, qual o caminho a seguir.

O Senhor Presidente da Comissão Administrativa informa que se manter-se tal exigencias e a deixar que o espectáculo se dê, devem pagar.

O Senhor delegado das Desportivas Nacionais diz que as Comissões Administrativas poderão conseguir que até arumação do assunto se suspenda qualquer accção de exigencias.

O Senhor delegado do Clube Estefanias propõe que se passe á discussão da proposta.

O Senhor delegado do Gremio Lafonense protesta contra as categorias que a Sociedade dos Autores pretende criar no meio recreativo e pede para que junto das entidades competentes se conteste tal principio.

O Senhor Presidente do Conselho dá diversos esclarecimentos e pede aos Senhores delegados iniciados que se limitem nas suas considerações visto o assunto estar devidamente esclarecido.

O Senhor delegado do Grupo Dramatico Lisbonense esclarece dos fins da mocção apresentada pela Sociedade Rodrigues Cordeiro, esclarece do mal entendido na Inspeção dos Teatros quando da exigencias do pagamento de direitos de autor.

O Conselho admite e aprova a proposta e mocção respectivamente do Grupo Desportivo os Turis e Sociedade Filarmonica João Rodrigues Cordeiro.

O Senhor delegado do Gremio Lafonense diz que das Comissões que ainda não concluíram os seus trabalhos são: - A nomeada para elaboração do projecto de emendas ao Regulamento do Governo Civil; Pro-standarte; Comissão Excursionista e das Bibliotecas, fazendo seguidamente novas considerações a seu respeito.

O Senhor delegado das Academias Recreativas de Lisboa propõe a sua extinção e a liquidação de saldos que possam existir.

O Senhor delegado das Desportivas Nacionais diz fazer parte das Comissões pro-standarte e Excursionistas e na parte a si tocante dá esclarecimentos e justifica a sua accção nessas Comissões.

O Senhor delegado do Comando Geral de Inttharias esclarece que em sua opinião se com novo Conselho se poderá eliminar tais Comissões.

O Senhor Presidente da Comissão Administrativa diz que talvez haja razão nas afirmações feitas pelo Senhor delegado do Gremio Lafonense, no entanto entende que essas Comissões devam ser convidadas a esclarecer a sua accção propondo para tanto que no proximo Conselho se fixe nas ordens dos trabalhos.

O Senhor delegado do Gremio Lafonense propõe que o Secretariado Geral as convoque e convide a apresentarem conclusões reunindo depois o Conselho a quem daria conta dos trabalhos.

O Senhor delegado das Academias Recreativas de Lisboa retira as suas propostas.

O Conselho aprova o alvitre apresentado pelo Gremio Lafonense.

O Senhor delegado do Gremio Lafonense foca o dar pareceres sobre as theses apresentadas no segundo Congresso, tendo o Conselho deliberado que baixassem á Comissão Administrativa

Seguidamente o mesmo senhor delegado informa da existências de expediente de seis meses que se não realisou nem se fixaram actas.

O Conselho deliberou que de fosse arquivado, sem responsabilidade.

O senhor Presidente da Comissão Administrativa informa que a festa de Eduardo Relvas está sendo tratada.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar o senhor Presidente do Conselho concede as meias horas para antes de encerrar a sessão.

O senhor delegado do Grupo Dramatico Lisbonense saudas o Conselho Federal, envia saudações ás colectividades federadas e agradece as amáveis palavras da Comissão Revisora de Contas; foca a consideração tida para continuar nos novos corpos gerentes o que faz comente por imposição.

O senhor delegado do Clube Letifamias dá esclarecimentos que julga indispensáveis e propõe um voto de louvor á mesa pela forma criteriosa como orientou os trabalhos.

O Conselho aprova por aclamação segundo aditamento apresentado pelo senhor delegado do Gremio Lafonense, comunicando-se este á Colectividade representada.

O senhor Presidente do Conselho agradece.

O senhor Presidente da Comissão Administrativa agradece o oferecimento do Clube Letifamias no que respeitã a direitos de autor afirmando aceitar tanto o seu como o apresentado pela Sociedade Rodrigues Cordeiro e pede ao Conselho auctarização para dispendes qualquer importância que seja necessaria.

O senhor Presidente do Conselho esclarece que o dispendio de qualquer verba está dentro das esperas de accão da Comissão Administrativa.

O senhor Presidente pede para que os novos eleitos tomem ainda hoje posse e agradece a attitude do Conselho quanto á sua eleição.

O senhor Secretario Geral propõe uma pausação aos corpos gerentes cessantes que o Conselho aprova.

O senhor delegado do Gremio Lafonense na qualidade de Presidente da Comissão Administrativa cessar agradece a pausação prestada, esclarecendo contudo não ter feito mais do que cumprir com o seu dever.

O senhor Presidente do Conselho agradece a attenção que lhe foi dispensada e a ajuda indispensáveis ao cargo que occupar para bom terminus do seu mandato.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar foi a sessão encerrada.

O Presidente do Conselho Federal.

O Secretario Geral

O Secretario Geral Adjunto

No primeiro dia do mez de Maio de mil novecentos e trinta e cinco estando representados 67 colectividades reuniu, na sua sede pta na Rua de Palma numero duzentos e cinquenta e seis A., o Conselho Federal das Sociedades Populares de Educacão e Recreio.

Presidiu o senhor delegado da Sociedade Filarmónica Alunos de Harmonia secretario do mesmo delegado do Gremio de Balam e Sociedade Joao Rodrigues Cordeiro respectivamente Secretario Geral (Secularis) Secretario Geral Adjunto.

O senhor delegado da Lutupe de Beneficencia interroga a mesa acerca da hora a que começa a sessão. O senhor presidente dá explicação sobre o assunto baseando-se

na tardia hora a que comparecem os senhores delegados que nesse momento ainda se encontram assinando o livro de presenças.

O senhor delegado da Entrepr. de Benfica declara-se não satisfeito com os esclarecimentos dados, pelo que diz se não julga convencido.

Seguidamente o senhor presidente abre a sessão lendo a respectiva ordem convocatória cujo teor é: - Apreciação do relatório do Secretariado Geral; apreciação dos demasdas efectuadas sobre direitos de autor; eleição do Corpo Jereuz de harmonia com as novas disposições estatutárias.

Seguidamente procede-se a leitura da acta da sessão anterior sobre a qual usa da palavra o senhor delegado da Entrepr. de Benfica que após varias considerações repudia a imputação na mesma constante de que as Comissões nomeadas para fixarem e lantarem as mesmas na parte referente a falta de comparencia das delegações.

O senhor delegado do freguesia Lafonense declara que essas afirmações não são da responsabilidade do senhor Secretariado Geral anterior.

O secretariado geral adjunto declarando o actual Secretariado Geral o seu unico responsável foi sobre o assunto varias referencias com as quaes se deu por satisfeito o senhor delegado da Entrepr. de Benfica.

O senhor delegado do Trinta e um de Janeiro diz que a sua falta a reunião se deve ao facto de não receber avisos para tal fim. O senhor presidente da Comissão Administrativa declara que os avisos têm sido normalmente para todas as federadas.

O senhor delegado da cida de Setúbal apresenta peticções a mesa e federadas representadas e informa do motivo porque não tem comparecido e agradece a forma com que têm sido recebidos os seus anteriores delegados.

Seguidamente o senhor presidente lê a acta a aprovação, o que se confirma por unanimidade. Seguidamente faz a proclamação dos novos estatutos, aprovados no segundo Congresso e sancionados pelo senhor Governador Civil.

O senhor delegado do Lusitano Clube requer que a mesa continue constituída conforme está.

O senhor delegado da Entrepr. de Benfica no uso da palavra sobre o modo de votar faz varias considerações dando o seu voto.

O senhor presidente em nome da mesa agradece a aprovação dejs a distincção concedida ás colectividades representadas com a aprovação do requerimento do Lusitano Clube.

O senhor delegado da Desportiva Nacional após varias considerações sobre o novo estatuto propoe uma peticção a Eduardo Relvas que a Assembleia aprova por aclamação e se lhe communicada.

Na mesa e lido o seguinte expediente:

Officio da Presidencia da Republica, Ministerio do Interior e Governador Civil agradecendo felicitações enviadas.

Comunicação do Braço de Prata foot-ball Clube, Sport Clube Cruz da Piedra, Grupo Recreativo "O Futuro", Desportivo Clube de Arcoz e freguesia de Viz-os-Frontes. accediendo delegados a presente sessão.

O Conselho sancionou as delegações indicadas.

- Ofício do Grupo Dramático Familiar Aurora Social, comunicando que em Assembleia Geral foi aprovado um voto de poução a esta Central. — Tomado conhecimento e registado.
- O senhor delegado da Academia Recreativa de Liboa diz julgar desnecessária a leitura do expediente, tendo o senhor presidente dado esclarecimentos e o senhor secretário geral informado que a tal respeito a' pessoas feitas somente para se evitar haver-se dado cumprimento a' deliberações do Conselho.
- O senhor delegado da Lutepe de Benfica no uso da palavra na meia hora antes da ordem protestar sobre as diversas intempções que se cad' feitas quando entra no uso da palavra. — Sauda em nome da sua colectividade e pessoalmente os actuaes corpos directivos e leuza o Secretariado Geral e Puritano Clube que melidre para outo.
- O senhor delegado dos Catarinenses pergunta se pode tomar parte nos trabalhos em virtude da sua colectividade se encontrar em atraso de cotas.
- O senhor presidente da Comissão Administrativa depois das explicações sobre a perda da colectividade a prima per do opiniões de que deve tomar parte nos trabalhos devido contudo e desde que assim o possa liquidar o seu débito.
- O senhor delegado do Grupo Lafouca diz per sua opiniões que refaz relevadas as faltas de pagamento permitindo-se que as colectividades nessa circunstancia tomem parte nos trabalhos.
- A Assembleia aprova que tomem parte nos trabalhos todas as colectividades representadas lançando-se contudo em divida as respectivas cotas aquelas que as tenham em atraso.
- O senhor delegado dos Catarinenses agradece mas pede o cancelamento, cumprido se a tal forçado mas obstante a sua colectividade ao viver da sua cotizaçõ.
- O senhor presidente da Comissão Administrativa diz tratar-se de um acto administrativo e indica que o Conselho a seguir para fazer exposições a' nova directõ.
- O senhor delegado da Academia Filarmónica Verdi manda para a mesa as seguintes propostas:
- 1.º - Propomos que esta Federação, supposto não publicar o jornal Federal, envie mensalmente a todas as federadas nota das alterações que haja a fazer a' lista de todas as colectividades federadas seguindo ordem de inscriçõ.
- 2.º - Tenho a honra de propor: - 1.º - Que todas as federadas entreguem com quarenta e oito horas de antecedencia os seus requerimentos e programas na sede desta Federação acompanhados das importancias a pagar a todas as entidades a quem forem devidas;
- 2.º - Que se colhe de todas as federadas uma cota mais elevada que a actual, que permita ter um empregado que se dedique a tirar todas as licenças e ainda a dar necessario expediente inteno a que esta proposta de margem.
- 3.º - Que a directõ estabeleça os necessarios entendimentos com as autoridades competentes de modo a evitar que com esta proposta sejam prejudicadas de algum modo as federadas.
- 4.º - Que a directõ fique autorizada com os precisos poderes para agir de modo a obter-se a consecucão do objecto desta proposta;
- 5.º - Que o prazo para que esta proposta seja estudada pela directõ seja de trinta dias a contar desta data de modo a poder consultar todas as federadas;
- 6.º - Que pondo esse prazo sejam estabelecidas em circular a enviar a todas as federadas

as regras que fixem as obrigações de cada uma pelo que diz respeito a execução da doutrina desta proposta.

- O senhor delegado da Intérpe de Benfica diz não poderem ser admitidos e propõe para que baixem as parcer da Direcção.

- O senhor delegado da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo apresenta as suas queixas, foca a visita das brigadas de policia nas festas e protesta contra o pagamento do direito de autor que não cobrado até por peças que autor inserido protesta ainda contra o facto de algumas federados se levarem a receber convidados em prejuizo de outros que arruim não procedem, perguntando por melhor se tal é permitido.

- O senhor presidente da mesa diz ter ouvido com a maxima atencão todas as considerações feitas as quais acha justas e raras. - põe os convidados esclarece tal per proibido e que todos aquelles que tal não cumprem se sujeitam ás penas da lei.

- O senhor delegado da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo agradece as indicações da mesa focando que toda as federados ocupam em pé de igualdade.

- O senhor presidente da Comissão Administrativa declara que as Sociedades não podem nem devem admitir convidados.

- O senhor delegado da Intérpe de Benfica diz que talvez possam ser recibidos como visitas.

- O senhor delegado do Pinquinta pede esclarecimentos sobre contracto suplementar entre socios.

- O senhor presidente da mesa esclarece informando contudo que tal não pode ser levado a efeito a porta.

- A Assembleia delibera que as propostas da Terceira baixem a Direcção

seguidamente entra-se na ordem dos trabalhos procedendo-se a leitura do relatório do Secretariado geral e dos Comissões: Excursionista; Prohibitante e Bibliotecas.

- O senhor presidente da mesa diz que nos termos da convocação só ha que discutir os relatórios.

- O senhor delegado do Junio Lafareure foca a proposta apresentada na sessão anterior, isto é, que os relatórios fossem discutidos e votados hoje.

- O senhor presidente da mesa diz que nos termos da convocação só ha que discutir e não votar.

- O senhor delegado do Aliados Communica que se vai retirar atendendo ao adiantado da hora, contudo espera que a sua colectividade seja communicado o que de mais importante se resolver.

- O senhor presidente da Comissão Administrativa informa per reconhecimento da mesma Comissão o teor do relatório do Secretariado geral, considerando imerecidas as referências que no mesmo a seu respeito são feitas, tanto mais se alguma coisa fez para o cumprimento do dever do cargo occupado.

- O senhor Secretario geral informa per o relatório a mesma coisa que de todo o seu trabalho não deu conhecimento a Direcção. - foca as referencias que nelle fez a Comissão Administrativa as quais quotosamente mantem, formando e um acto de justiça devido.

- O senhor delegado da Intérpe de Benfica reforça as considerações e conclusões do Secretariado geral no seu relatório e propõe que o proto proposto para a Comissão Admini-

Tratava-se de extensões ao mesmo Secretariado e à Sociedade Filarmónica Alunos de Harmonia.

- O senhor presidente da mesa diz registar mas não poder aceitar penas na dívida oportuna.

- O senhor delegado do Clube Estefânia agradece o voto de louvor que no mesmo relatório é proposto ao seu clube e respectivos delegados o que considera merecido.

- Entrando na segunda parte dos trabalhos o senhor presidente da Comissão Administrativa relata todas as demarchas effectuadas pelos directores de autor lendo, todo o expediente recebido e expedido, sobre o assunto.

Seguidamente manda para a mesa a seguinte mocção:

- O Lusitano Clube, afirmando mais uma vez a sua acta consideração pelo Conselho Federal da Federação das Sociedades de Recreio, do que tem muita honra de fazer parte, e consequentemente, pelas colectividades suas congéneres, define nas seguintes declarações a sua attitude em se excusar do cargo para que é indigido:

- A distincção de que se reveste o Lusitano Clube sendo eleito para o elevado cargo de Presidente da Direcção da Federação, implica a enorme responsabilidade de, simultaneamente, lhe cumprir por em execução os novos estatutos, agora aprovados oficialmente.

- Acentua-se, especialmente, esta responsabilidade pelo facto conhecido do Lusitano Clube ter marcado uma profunda divergencia sobre importantes disposições dos mesmos estatutos, de que se não desviou, muito embora o acate e respeite, como lhe cumpre na perena e digna compreensão dos seus deveres.

- Nestes termos, não de atender os escrúpulos do Lusitano Clube em não querer servir qual outra causa que lhe é tão afecta, pois não pôde não utilizar com o necessario e conveniente proveito um instrumento a cuja estrutura essencial opoz o seu desacordo, como tambem, muito possivelmente, mas sem intenção, pode errar na sua interpretação, de modo a fazer supor que haja da parte desta colectividade o proposito preconcebido de diminuir a Lei Suprema da Federação. - Resta ao Lusitano Clube exprimir reconhecidamente os seus maiores agradecimentos ás honras Colectividades congéneres pela distincção que se dignaram conferir-lhe.

- O senhor delegado da Interpe de Benfica alvitra que se suspenda a sessão atendendo ao adiantado da hora.

- O senhor delegado do Faial diz não concordar com a mocção apresentada.

- O senhor delegado da Alunos de Apolo discorda tambem da mocção apresentada que não considera como solução para o caso.

- A mocção a que se vem fazendo referencia foi apresentada verbalmente pelo senhor presidente da Comissão Administrativa e visa em se abrir concurso annual para peças teatraes e musicas a representarem nas Sociedades de forma a não ter que se estar sob a alçada das Sociedades dos Autores.

- O senhor delegado da Alunos de Apolo faz considerações por se pagarem directos por peças que não estão registadas nessa sociedade e diz que a unica solução para o assunto, a seu ver é a de dar o menor numero possível de festas.

- O senhor presidente da Comissão Administrativa faz considerações sobre o uso da T. S. F.

- O delegado da Rodrigues Cordeiro informa da cobrança que está sendo feita pela Socie-

dade dos Auctores exclusivamente no que respeita a peças não registadas o que não pode fazer.

O melhor delegado da Academia Recreativa de Lisboa e' de opiniao que se aguarde melhor oportunidade visto que o assunto ainda não está de todo resolvido e que se passe a terceira ordem do trabalho.

O melhor Presidente da Comissao Administrativa diz que trouxe o assunto por entender que o devia fazer visto haverem colectividades que pretendiam inspector vantage na Comissao Administrativa, talvez por julgar que não cumpriam com o seu dever.

O melhor delegado da Intepe de Benfica comunica que se retira atendendo ao absentado da hora.

O melhor presidente da mesa foca a accao da Comissao Administrativa e apresenta os seus agradecimentos pelo trabalho executado, fazendo votos que a nova Direcção possa conduzir tão bem quanto não melhor.

Leitua-se em seguida a terceira ordem do trabalho. O melhor presidente da mesa dá dez minutos para execucao de listos fiado os quaes se procedeu a respectiva votação que deu o seguinte resultado:

Assembleia Geral

Presidente: - Sociedade Filarmonica Alunos de Harmonia com quarenta e dois votos;

Secretarios: - Academia Recreativa e Desportiva Nacional, Sociedade Musical Ordem e Progresso e Grupo Lafoneuse respectivamente com quarenta e um, quarenta e dois e um voto.

Conselho Fiscal

Grupo de Belem, Sociedade Filarmonica João Rodrigues Cordeiro e Sociedade Musical União Paroense com quarenta e dois votos cada;

Direcção

Presidente: - Lusitano Clube com quarenta e um voto.

Vice Presidente: - Grupo Dramatico Libouense com quarenta votos;

" " " " - Academia 1.º de Setembro de 1870 com um voto;

" " " " - Clube Estefanea com um voto;

Secretarios: - Grupo Dramatico e Musical Apolo com quarenta e um voto;

" " " " - Academia Recreativa Pais Amigos com quarenta e dois votos;

Thesoureiros: - Grupo dos Cinco Reis com quarenta e um voto;

" " " " - Grupo Dramatico Libouense com um voto;

Vogas: - Clube Estefanea com quarenta e um voto;

" " " " - Grupo dos Cinco Reis com um voto;

" " " " - Grupo Almas Novas com quarenta e dois votos;

O melhor delegado do Lusitano Clube agradece a indicação do seu clube para a Direcção e após varias considerações diz não poder aceitar visto ter contrariado o tratado no Congresso e arruinado para a mesa uma mocação onde se justificava a attitude agora tomada. - Era mocação e a preparada por lapeo a folhas trinta e tres; de linhas ouzo a vinte e nove.

O melhor delegado da Desportiva Nacional diz-se em desacordo não obstante aceitar os escrupulos apresentados, felicitando a accao da delegação do Lusitano Clube.

O melhor delegado da Ordem e Progresso reforça a afirmação da Desportiva Nacional

e agradece a distincção concedida a' sua colectividade.

O senhor delegado da Academia Recreativa de Lisboa reforça tambem as afirmações da Desportiva Nacional e Ordem e Progresso.

O senhor delegado do Grupo de Belém agradece o terem eleito a sua colectividade para o Conselho Fiscal. Apresenta ainda os seus agradecimentos pela forma como foi recebido, quando Secretario Geral, pelas federadas, nas suas visitas.

O senhor delegado do Grupo Dramatico e Musical Apolo agradece e afirma que as colectividades eleitas não aceitarão se o Suritauo Clube declinar o cargo para quem foi eleito.

O senhor delegado do Clube Estefanea agradece e afirma que a' face da declaração do Suritauo Clube este deve aceitar.

O senhor delegado dos Combatentes faz votos que mais largos progressos sejam dados ao meio recreativo e agradece as referencias feitas a Eduardo Rebelas.

O senhor presidente da Comissão Administrativa diz que ouvindo as explicações anteriormente feitas pelo senhor delegado aceita o cargo para quem foi eleito e agradece o acto de solidariedade manifestado pelo senhor delegado do Grupo Dramatico e Musical Apolo.

O senhor presidente da Mesa proclama eleitos as colectividades mais votadas que deverão gerir os negocios desta federação até ao fim do corrente anno.

O senhor delegado da Alameda de Apolo apresenta felicitações a' mesa e ao Suritauo Clube por ter aceite o cargo e pede aos novos corpos gerentes para suas federações sejam sempre consultadas com antecedencia quando haja necessidade de se proceder a qualquer eleição, afim de se poder avisar convenientemente da delegação e que se possa recair a eleição.

O delegado da Rodrigues Cordoers agradece a eleição de sua colectividade.

O senhor presidente da Mesa agradece a distincção concedida a' sua colectividade e propõe um voto de profundo sentimento pela morte do pai do illustre delegado do Clube Estefanea.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar foi a sessão encerrada.

O Presidente da Assembleia geral

Os Secretarios:

Sessão de seis de Junho de mil novecentos e trinta e cinco.
Constituida a mesa é declarada aberta a sessão pelas 22 horas.
Feita a chamada o Sr. Presidente declara que a 1.ª de Junho de 1914 não está no gozo dos seus direitos por dever quatro quotas, ao que o respectivo delegado interpeõe ter estado encerrada a' colectividade. A assembleia resolve por unanimidade que todos os delegados tomem parte nos trabalhos em virtude do tardio envio dos estatutos, fazendo o delegado da Rodrigues Cordoers a seguinte declaração de voto:

A Sociedade João Rodrigues Cordoers aprova que as colectividades com atraso de quotas tomem parte nos trabalhos nos precisos termos do expresso pelo Sr. Presidente da Mesa, "Excepcionalmente" - Joaquim Marques delegado efectivo. É lida e aprovada a acta da sessão anterior com uma adjuvação ao

seu redactor, delegado da Rodrigues Cordeiros.

Meia Hora antes da Ordem dos Trabalhos

A Direcção envia a seguinte proposta para a mesa:

Proposta - Considerando que logo que sejam aprovados os Novos Estatutos por S. E.^a o Ministro do Interior, esta Central Recreativa ampliará a sua acção a todo o País; - Considerando que para tal desideratum se alcançar se torna indispensavel a criação de Delegacias ou Associações em quasi todas as Capitais de Distrito; - Considerando que essas Delegacias ou Associações tem que ser regidas por Regulamento especial, embora baseado na doutrina expressa nos Estatutos desta Federação; - Considerando que para melhor aproveitamento de tempo deve ser nomeada uma Comissão encarregada de elaborar o ahiudido e indispensavel Regulamento; - Feitos a honra de submeter á apreciação da Assembleia Geral a seguinte proposta: - 1.^o Que seja nomeada uma Comissão composta de 3 delegados para, no prazo de 60 dias, elaborar o Regulamento pelo qual se traa de refer as Delegacias ou Associações. - 2.^o Que dessa Comissão faça parte o Sr. Vice-Presidente da Direcção que ficará com o encargo de orientar todos os trabalhos. - Lisboa, e Sala das Sessões da Assembleia Geral, 6 de Agosto de 1935 - A Direcção -

A Direcção continuando em uso da palavra declara que as listas das federadas que não estão em poses dos seus direitos consignadas pelo empenhado e enviadas á Assembleia Geral e Conselho Fiscal, acrescentando que estas listas não envolvem emiãdre para qualquer eslectividade. O Sr. Presidente da Mesa confirma as disposições da Direcção.

Ordem dos Trabalhos

Re-se o expediente que consta de Offícios, num do Lisboa Club acreditando o Sr. Sr. José, Batista, digo, de Castilho de Batista Diniz como ex-delegado e componente da Comissão Organizadora da Excursão do Porto, e de outro do Genio de Belem em que vos é comunicado um voto de congratulação e saudação á Federação, aprovado em Assembleia Geral de 1 de Agosto de 1935, daquele Genio. E lida a Ordem dos trabalhos e entrando-se no 1.^o A Mesa dá conhecimento da interpretação dada a alguns artigos dos estatutos conforme consta do livro de actas dos Colpos Sociais. A interpretação dada ao § 1.^o do art. 4.^o foi aprovada por unanimidade. Sobre o art. 2.^o é votada e aprovada por maioria a seguinte proposta:

Proposta - A Sociedade Harmonica João Rodrigues Cordeiros, propoe que o esclarecimento ou interpretação a dar ao § 2.^o do art. 2.^o seja: - "de que o delegado substituto occupará sempre, nos trabalhos da Federação, com os mesmos direitos, o lugar que era occupado pelo efectivo. - O delegado efectivo - Joaquim Marques. - Resolve-se depois que os assumptos de delegacias que se relacionem com o § 14 do art. 4.^o

sejam da competência da Assembleia geral.

A mesa comunica ter nomeado para facilitar os trabalhos uma Comissão Revisora das contas da ultima Comissão Administrativa, composta pelas filiadas Lomes Popes, Alunos de Apto e J.º de Janeiro de 1913 o que a Assembleia confirma por unanimidade. É aprovada, seguidamente, a proposta, supra descrita, da Direcção, sobre delegacias, por unanimidade, sendo por proposta da Sociedade Boa União nomeados os Secretarios da Mesa para completarem aqueta Comissão. A Direcção envia seguidamente a seguinte proposta:

Proposta: - Em conformidade com a doutrina do §.º 1 do Art.º 5.º dos Estatutos da Federação, proponho a Com.ª Assembleia geral que sejam nomeadas as Comissões Executivas dos Campionamentos de Chinguito e Paraujinha, a realizar no ano de 1935, e compostas por - Grupo Dramatico Pistoneense - Grupo Dramatico Musical Apto - Academia P. Riais Amigos - Grupo dos Cinco Reis - Grupo Recreativo Alunas Novas - Proba, Sala das Sessões, 6 de Apto de 1931 - Teta Direcção - Cantos M.ª Parita -

Esta proposta é seguidamente aprovada.

Entra-se depois no §.º 2 da Ordem dos Trabalhos

Este numero que é composto de tres atineas e se refere a varios relatorios de Comissões sobre as seguintes votações:

Relatorio da Comissão Biblioteca, aprovado por unanimidade após ligeira discussão.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Relatorio da Comissão Sio Estaudante, aprovado por unanimidade tambem com discussão.

Relatorio da Comissão da Excursão ao Porto, resolvido por maioria nomear uma Comissão Revisora das Contas que cai por unanimidade no actual Conselho Fiscal.

A terceira parte da Ordem dos Trabalhos que se compoe do relatorio do ultimo Secretariado geral é aprovada por unanimidade, sendo, em virtude das lecturas do delegado do Club Estefania, aprovado um voto de louvor ao Com.ª Sen. Dr. Felis Dimin, por aclamação.

Seguidamente, e depois do delegado do Club Estefania apparecer a colaboração desinteressada do Grupo Excursionista do Castelo, Riais Amigos e Sociedade Boa União nas suas festas, o Sen. Presidente levanta a sessão pelas uma hora e quinze minutos do dia sete com o registro de presenças accusando petenta inscrições e marcando-se a continuação de trabalhos para sexta-feira dia oito, domingo.

Continuacões de Trabalhos

Constituida a mesa e reaberta a sessão pelas vinte e duas horas e quinze minutos.

Aprecia-se o numero quatro da Ordem dos Trabalhadores que consta dos pareceres da Direcção sobre as propostas apresentadas no ultimo Conselho Federal pela Academia Filarmónica Verdi. Os pareceres são do teor seguinte:

Parecer: — Sendo a mesa da Assembleia geral, enviado a esta Direcção uma proposta apresentada no ultimo Conselho Federal, pela Academia Filarmónica Verdi, para apreciar o seu conteúdo, temos a honra de apresentar à Assembleia geral o seguinte parecer: 1.º Sua total e sua doutrina é muito aceitável visto facilitar às federadas um melhor aproveitamento de tempo; — 2.º Sua execução só poderá ter lugar: — a) quando a Assembleia geral nos termos da alínea f) do artigo 8.º do Estatuto, aprovar o aumento de cota não inferior a 2450; — b) quando esteja terminado o litigio com a Sociedade dos Escritores e Compositores Teatraes Portugueses; — 3.º Sua em virtude do exposto deve esta proposta continuar pendente até deixarem de subsistir as razões que presentemente impedem a sua immediata execução, ficando a Direcção encarregada de, na devida oportunidade, apresentar à Assembleia geral uma proposta tendente a regularizar o assunto. — Lisboa e Sala das Sessões da Direcção, 2 de Agosto de 1935. A Direcção.

Parecer: — Sendo a Mesa da Assembleia geral, enviado a esta Direcção uma proposta apresentada no ultimo Conselho Federal, pela Academia Filarmónica Verdi, para apreciar o seu conteúdo, temos a honra de apresentar à Assembleia geral o seguinte parecer: — 1.º Sua doutrina é muito aceitável, mas impraticável como a proponente a deseja. — 2.º Sua execução de futuro nas suas circulares a expedir trimestralmente às federadas, fará constar todas as alterações que se derem com as filiadas. — Lisboa, e Sala das Sessões da Direcção, 2 de Agosto de 1935. — A Direcção.

Depois de varia discussão estes pareceres são aprovados, o primeiro por maioria e o segundo por unanimidade. O numero cinco da Ordem dos Trabalhadores é posto em execução e o relatório da ultima Comissão Administrativa é posto em discussão, sendo depois de ligeira discussão aprovado por acclamação. Em seguida levanta-se a questão por instantes para se cumprir a 1.ª conclusão do relatório que propunha um voto de pesar pelo falecimento dos indivíduos que ao engrandecimento da Causa Recreativa deram o melhor do seu esforço.

Entra-se finalmente no ultimo numero da Ordem dos Trabalhadores e a Direcção por intermédio do seu vice-presidente expõe

a evolução do assunto licenças Camararias

História a sua evolução até à data presente o que já é do domínio geral. De conhecimentos dos trabalhos efectuados pela Direcção após a revogação da isenção. Foca as entrevistas feitas com diversas individualidades em especial com o Exm. Sr. Dr. Ribeiro Ferreira autor da proposta. Diz que este Sr. numa das entrevistas declarou que iam ser retiradas todas as isenções em virtude da situação económica da C. M. P. Há seguidamente uma exposição que se encontra arquivada e deveria ser entregue à C. M. P. a qual apresentou a que Exm. Sr. o levou a estabelecer as tabelas mínimas de 7, 10 e 12%. Declara que mais uma vez havia sido focada a impossibilidade do pagamento de tais taxas o que obrigou sua Excelência a declarar que todas as isenções seriam retiradas e até os cegos que vendem fogo pelas ruas e nos merecem todo o carinho e amparo, pagariam as sua taxa camarária. Verificando que as afirmações de sua Ex. não eram cumpridas fez-se entrega em 30 de Julho de uma nova exposição ao Exm. Sr. Presidente da C. M. P. que passa a ter e cuja cópia se encontra também arquivada. Declara mais que no decorrer de uma atitude forte e precisa dos delegados da Federação local se resistiu a aceitar não tendo esta réplica até à data qualquer despacho. Termina por apresentar um artigo de jornal em que se vê que a C. M. P. começa a cumprir a determinação de retirar as diversas isenções concedidas. Combatentes por intermédio do seu delegado declara que há cerca de dez anos que não pagava licença camarária mas que apesar de pretender mantê-la verifica que tem de pagar. Elogia os trabalhos da Direcção e foca as dificuldades que a maioria das colectividades vão passar para pagarem tais taxas. O delegado do A. P. Atlético Club rende homenagem ao trabalho dos Corpos Sociais da Federação e lamenta que as contribuições a pagar pelas colectividades recreativas sejam superiores a muitas casas comerciais. Focou o trabalho ingrato dos Dirigentes da Federação que por vezes são recebidos pelas entidades superiores e que quando o são é quase que de forma depressiva. Deploa a situação de algumas colectividades que honradas com pesadas rendas terão de pagar taxas elevadas. Torna-se necessária uma acção decisiva - procurando-se um documento oficial que reconheça os seus direitos e razões. Entorpe de Benfica protesta contra o acto de ingratidão feito pela C. M. P. para com as Sociedades de Recreio. Sociedade Boa União ratifica o trabalho, embora improficuo, da Direcção. Foca o concurso das Sociedades de Recreio à C. M. P.

Gremio de Belem diz da sua satisfação sobre os trabalhos da Direcção e pede para o delegado do A.P. Athletico Club defender mais cabalmente as suas afirmações. Este delegado afirma ter reticencia em defender o seu pensamento por falta de principios juridicos. Contudo afirma que a sua ambição seria um decreto que como lei defenisse a formação, responsabilidades e direitos da Federação deste modo a atribua personalidade juridica. Declara que os organismos modernamente criados pelo Estado tem elementos que deveriam servir de base para o estabelecimento desse diploma. Deste modo esthea-se a Federação em completa igualdade com os organismos com quem tivemos litigios a resolver e assim estemira de todo o país como igual aspiração. Gremio de Belem agradece as explicações e diz que seria interessante levar os nossos desejos à Assembleia Nacional mas com o principio de que a politica não deve entrar nas Sociedades de Recreio. Diz que devia partir da Direcção uma representação da forma a apresentar a vitalidade do Meio Recreativo ao governo da Nação. A.P. Athletico Club esclarece mais alguns pontos, mais das suas considerações vincando que não pretende a politica no Meio Recreativo. Rodrigues Lordeiro faz declarações sobre interpretação politica nas Sociedades de Recreio concluindo que esta nunca poderá ser partidaria mas sim de politica geral para bem da nação. O Sr. Presidente da Direcção agradece as referencias feitas pelos seus delegados. Conclui que deveria sair dos corpos Sociais uma acção decisiva de facto mas que se torna quasi impossivel por motivos sobrejacentes conhecidos. Destaca o trabalho exaustivo e infructuoso de todos os que passaram e hão de passar pelas cadeiras da Federação. Sobre o desejado decreto diz que a aprovação do novo Estatuto e o encerramento da Assembleia Nacional protelaram o envio duma exposição a questa entidade mas que em Outubro essa exposição será um facto. Faz declarações sobre a lei que permite a Sociedade de Autores e Compositores Teatraes cobrar impostos, afirmando que essa lei nos defende porque define claramente que nós devemos pagar. Afirma que o Sr. Ministro do Interior não enviou o processo recurso desta causa ao ~~seu~~ consultor juridico do seu ministerio por este já haver dado o seu parecer na Inspeção geral dos Espectáculos, mas sim à Procuradoria geral da Republica a qual deu parecer favoravel aos desejos da Federação. Contudo a Sociedade de Autores e Compositores Teatraes valendo-se de influencias pessoais, conseguiu, por intermedio de sua Sr.ª ab. Presidente do Ministerio, que fosse suspenso o despacho até nova determinação. Sabe-se - diz - que vai fazer-se um novo decreto regulando o assunto e a Federação não descarta a oportunidade de fazer

neste diploma a defesa dos interesses das federadas.

É seguidamente uma exposição que se encontra em poder do Sr. Presidente do Ministério para que a defesa das federadas seja feita no diploma a publicar.

Finalisa por pedir à Assembleia que se manifeste claramente se está ou não de acordo com os trabalhos feitos pela Direcção e afirma que se houver alguém que com o seu poder com a sua acção possa remover as dificuldades impostas pelos problemas em questão, que venha, porque a Direcção lhe prestaria todo o apoio e incentivo nos trabalhos a efectuar.

O delegado do A. P. Atlético Club diz não ter posto em dúvida o trabalho, que considera exaustivo, da Direcção fazendo esclarecimentos varios. O Sr. Presidente da Direcção afirma que as suas palavras não tiveram intenção de atingir aquele Sr. delegado. O Sr. Estefânia dá toda a razão, em principio, à exposição feita pelo delegado do A. P. Atlético Club, mas - diz - que apesar de ser criado o diploma superior isso não evitaria o pagamento das taxas. Faz afirmações de ordem geral sobre os assuntos em discussão.

Dramático Bisbocense lamenta que tentam assistir tão poucos delegados à Assembleia Geral o que se reflecte numa falta de apoio para tudo quanto se possa ou pretenda fazer. Diz que o Meis Recreativo não corresponde ao trabalho executado em seu proveito. Afirma que entidades diversas possuem "dossiers" volumes sobre os defeitos do Meis Recreativo, onde estão arquivados bilhetes e respectivos preços, programas indicando locais de bilheteira etc. etc. Portanto torna-se necessario combater estes males para beneficio das colectividades em geral. O Sr. Presidente

em nome da mesa, das suas representadas e ainda a pedido do Conselho Fiscal faz rendidas homenagens ao trabalho da Direcção e faz votos para que todos se cumprissem os estatutos e as leis para que possam apresentar-se abertamente, sem receios, as suas opiniões e nossas reclamações. Termina por pedir em nome da sua colectividade o voto da Assembleia Geral favoravel aos trabalhos da Direcção da Federação e como suas 2.^{as} não querem votos de acclamação pede se lhes dê o voto de pé o que é cumprido por unanimidade. João Rodrigues

Cordens interroga a Mesa sobre se o Picheiteira se encontra inscrito, dada a informação negativa lamenta porquanto desejava inquirir se foi essa colectividade que foi a Sociedade dos Autores e Compositores Feitais fazer declarações sobre as fugas à lei executadas pelas Sociedades de Exercício de Taças estas que só nos poderias cobrar mal. O Sr. Presi-

dente da Direcção presta esclarecimentos sobre o pedido feito pelo governo Civil de Lisboa de estatutos, nomes dos vários corpos ferentes e suas profissões, sendo depois a parte das penas que incidem sobre os que não cumpriam aqueta determinação. Agradece depois a atenção da Assembleia representada em seu voto unanime. Agradece tambem a imprensa de Lisboa e Porto o auxilio que tem prestado destacando o jornal "O Seculo" por intermedio do seu Director e Sr. Pereira da Gosa, acabando por fazer um voto de louvor por actuação a estas entidades o que é aprovado e cumprido.

Não havendo mais assumpto a tratar o Sr. Presidente encerra os trabalhos pelas uma hora e quarenta e cinco minutos do dia des. verificando-se setenta e oito inscrições no registro de presenças.

Lisboa e lista das sessões da Assembleia Geral da Federação, aprovada a acta em sessão de 12 de Setembro de 1935

O Presidente: ~~Ilidio Fontes~~ (aprovada por unanimidade)
O Secretario: ~~António Fontes~~ e sem discussão
K. K. K.

Dia 12 de Setembro de 1935

Às 22 horas depois de constituido a mesa e tendo sido comitida para 2º secretario o representante de Fernão de Alho do Porto no impedimento do secretario em exercicio, aberta a sessão pelo senhor Presidente com a presença de 57 Federações representadas pelo Sr. Delegado

Pede a palavra o delegado da União Tabuquense e o delegado do grupo Os Limpinhas para que seja dispensada a leitura da acta anterior o que não é aprovado, passando em seguida a sua leitura a qual foi aprovada por unanimidade e sem discussão

Fala em seguida dentro de meia hora antes da ordem de trabalhos o Presidente da Federação sobre a Delegação do Porto, dizendo que quando da sua visita a Trás os Montes ali se avistou com a pessoa com quem falou sobre Tal, sendo em seguida des' officio um do senhor Joaquim Pereira da Silva, delegado no Porto, cujo officio indica os nomes dos representantes da Delegação Provisoria n'aquella Cidade, e o outro officio do senhor Julio Silva, continuando no uso da palavra de Trás provisoriamente sem Delegação no Porto e que na ultima reunião Directiva foi resolvido mandar aquelle senhor um officio cuja copia he' e que foi animada

não se pela Direcção como também pelo Conselho Fiscal.

O Deputado de Jemini de Belem propoz a seguinte resolução no Porto —

O Deputado de Jemini Lafonense lembrou para que esse voto fosse depois de nomeados de dito Deputado no Porto pela Assembleia geral para que o mesmo voto tenha mais valor e que foi aprovado por unanimidade e por aclamação —

O Deputado de Academia 1.º Junho fez a palavra para agradecer a Federação e simpáticos que esta fez à sua Colektividade. —

O Deputado do Lisboa Club, Operari Fort. Wall Club agradeceu também a Federação respondendo o Presidente da Federação que a Direcção se tem feito o seu dever para com as Federações. —

Fala o Presidente de mesa sobre um certo Deputado de uma Federação que não se tem portado condignamente onde se tem apresentado, parando a ler um longo relatório sobre o mesmo e lido também um officio da Federação Academia Jemini Lopes protestando sobre algumas afirmações feitas pelo mesmo senhor e foi também lido outro officio da Academia 1.º Setembro 1867 sobre também afirmações feitas pelo Deputado em questão, CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DA GUINÉA, REPARTIÇÃO PORTUGUESA

O Deputado do Operari F. D. Club fez ler assistido a um Porto de Honra no Juro Os cinco Reis nova Federação e lido reprova as palavras deste senhor Deputado que o senhor Saul Rodrigues, O Deputado de Jemini Lafonense lamenta não estar esse senhor Saul presente nesta Assembleia —

O Deputado de Academia 1.º Janeiro 1913 propoz para o officio à Colektividade Federada e do qual esse senhor é Deputado para que lhe seja retirada a sua representação junto da Federação —

O Deputado do Lusitano Club apresenta se o representante do 1.º Setembro ainda não tem o seu cartão e que a Direcção do tempo que o dito senhor Saul quer fazer foi aclamada pelo seu ato —

O Deputado de Jemini Lafonense lembrou até que esse senhor propoz um voto de saudação ao corpo gerentes deste tempo. —

O Deputado de 1.º Setembro 1867 diz que o senhor Saul não se tem portado condignamente dentro da sua Colektividade e que apesar não se actualmente mais de 1.º Setembro conserva ainda abertamente em seu poder o cartão da Federação, estando plenamente de acordo com qualquer

proposta a pedir responsabilidade a quel senhor
 O Delegado da Alameda Apolo, lembra para que seja
 oficiado a Federação Sertense de Beneficência para que
 substitua o dito senhor Taut de seu delegado junto
 da Federação.

O Delegado do A.P. Atlético Club diz que o senhor Taut tinha
 prometido comparecer na Assembleia de hoje e assim
 não compareceu a ela

O Presidente do Mesa diz que apesar de ele não estar
 deve ficar o assunto resolvido.

O Delegado do Comandante Junt de Antelharin diz que para que esse
 senhor não alegue não se ter podido defender, visto
 não lhe ter chegado as mãos o aviso para a assembleia,
 se a mesa encarregue de um inquerito e proceder
 depois as costas.

O senhor Presidente do Mesa diz que o senhor Taut sem
 avisado para comparecer na próxima assembleia Junt

O Delegado do Junt Os Inquintados lembra que em aviso Junt
 com aviso de receber.

O Delegado do Junt de Belém diz ver com satisfação que
 que o Comandante Junt não despreza aquele senhor cortinado
 sumariamente e que o Conselho Fiscal de que foi parte
 o Junt de Belém já tinha proposto um inquerito para
 depois as costas.

O Delegado do Leitor Club diz ser a sua opinião a
 proposta do 1º Janeiro 1913

Sporting Club Bristol concorda com as palavras do senhor
 presidente da mesa, isto é para que o senhor Taut
 Rodrigues seja acorrido.

Entrou a seguir no ordem do Trabalho

Fala o senhor Presidente do Conselho Fiscal pede para ser
 lido o relatório de excursão ao Porto, tendo sido lido
 pelo secretário da mesa

O Presidente do Conselho Fiscal apresenta o seu parecer que
 diz que as contas e relatório estão perfeitamente
 bem

O Delegado do O. F. Basal Club - pergunta se no relatório foi
 feita o assumpto sobre confissão

O Delegado da Alameda Apolo diz estar satisfeito com
 leitura do relatório, mas pergunta porque foi dada
 importância diferente ao Seculo do Diário de Notícias

O Delegado da Academia 1º Janeiro 1913 - dá as explicações dizendo
 que o Notícias tem mais importância atendendo as opções

que foi a Commissão organizadora de Excursos, tais como Programas etc.

O Deputado de Curitiba Club pediu para lhe ser novamente as conclusões do Relatório no que foi atendido —

O Deputado de Juiz de Fora pediu informes sobre as Federações que têm Núcleos Escolas no que foi atendido

O Deputado de Curitiba Club — propõem para que os fundos saldos a que se refere o Relatório sejam destinados à compra de um novo Estandarte e se saldos a serem à compra de Diplomas para a Federações —

O Deputado de 1º Janeiro 1913 — concorda também com o que propõe o Deputado de Curitiba Club. —

O Deputado de Juiz de Fora — propõe para que seja posto à aprovação da Assembléa o Relatório a dar os saldos indicados —

O Senhor Presidente — põe à aprovação a proposta de 1º Janeiro para que a Commissão organizadora de Excursos ao Pto. fique encarregada de confeccionar e apresentação de um novo Estandarte — o qual foi aprovado

O Deputado de Curitiba Club, manda também a seguinte proposta que foi aprovada por maioria

Propõe para que o saldo da Commissão Excursionista ao Pto. se destine única e simplesmente à aquisição de um Estandarte para a Federações, e o renascimento se o houver, à confeccionar de diplomas a que se refere o estatuto. —

O Senhor Presidente — põe à aprovação uma manifestação aos Juizes Almirante do Pto. e à Sociedade F. União C. Alvalade a quem a Assembléa (disp. Assembléa) presta homenagem

O Deputado de Academi 1º Janeiro 1913 como fazendo parte da Commissão de Excursos ao Pto. apud as referências do Conselho Fiscal e que deseja mandar para a mesa um voto de louvor aos corpos presentes daquela data e bem assim aos atuais

O Deputado de Juiz de Fora fala pela sua Colegiada e pela Sociedade J. B. Cordeiro e pela Paroquia pede um voto de louvor por aclamação para a Commissão de Excursos o que foi aprovado —

O Deputado de 1º Janeiro 1913 — manda para a mesa a seguinte proposta — Propõe para que sejam louvados o Corpo Presentes de 33/34 e bem assim os atuais

para formar como acarinharão a Commissão Organizada
 de Excursões ao Pato — a qual foi aprovada por —
 unanimidade

Foi então dada a ordem para a confecção de listas
 para a eleição de corpos presentes

Após 15 minutos entregue o seu Presidente da
 reunião comissão para escripturando os delibados dos
 Federados Lafonense, Jovens Boas e Lisboa Club
 tendo-se verificado o seguinte resultado

Assemblea Genral - Presidente Sociedade F. Aluno Alameda
 Secretaris Academia Recreativa Desportiva Nacional
 " " Jovens do alto do Pinho
 respectivamente por 49-47 e 45 votos

Dirccos Presidente Sociedade F. Capucho Oliveira
 Vice " Academia B. Famílias 1º Janeiro 1913
 Treasurers Sociedade F. Aluno Apolo

Secretaris Academia B. Boas Amigos

" Club D. B. Os Cataunenses

Vogaes Club Sportivo de Pedraços

" " Foot-Ball Os Belenenses

respectivamente por 45-49-47-48-46-44- e 44 votos

Conselho Fiscal - Sociedade F. J. Rodrigues Ladeira
 Juntas Dramaticas Os Combatentes
 Club Desportivo Estrangeiro

respectivamente por 49-49- e 46 votos

obtiveram tambem voto para assemblea genral e a.

Francisco Jovens Boas 1 Jovens Lafonense 1 Jovens 5
 Reis 2 Jovens Os Empressarios 1 voto para
 Secretaris

e para o Conselho Fiscal Jovens de Belen 1
 Campeside B. Club 1 Jovens os 5 Reis 1 voto

O seu Presidente proclamou eleitos os
 Federados mais votados para exercerem os

carpos dentro de Federações no anno de 1916

O delibado do Lusitano Club - deu confuturam pela
 forma como decorre a assemblea genral e pue as
 despa dos novos corpos presentes o anuclio de
 sua Colatidade e mais de ter a direccão
 resante as suas contas presentes a prestar

O delibado do Jovens D. Bistonense - Filibate os novos
 corpos presentes e pue os seus portinun junto do mesmo

O delibado do Club Estremenho - apudeu as palavras pu
 alguns oradores che dirigiram, filibate tambem os novos

corpo frente e reforça as considerações em elos ao
Presidente de Mesa

O Delegado de 24 de Agosto - pede um voto de lauro
para o corpo frente cessante

O Delegado de Alameda Apolo - diz sentir-se feliz pela
eleição do seu Colegiado para o Corpo frente da
Federação e como seu delegado fará o possível para
cumprir a sua missão

Não avendo mais a tratar foi a
Assembleia encerrada ás 8 horas

Leitor 12 Setembro 1936 (ap. p. unanimidade)

Eliseio Santos
Antônio Antunes
Urbanio Freixo

Dia 29 Janeiro de 1936

As 22 horas do dia acima indicado e na sede da
Federação das S. Recreio abriu a sessão para a
Assembleia geral a qual presidiu o Sr. Tuller

Uldes do Santo delegado da Sociedade F. Alameda
apresentou, secretariado pelo Sr. Tuller Recreio
e Alves delegado da Academia N. Nacional e
Urbanio Freixo delegado do Juvenil do Alto do
Pino, que segundo avisos convocatórios a
ordem do trabalhos era: Apreciação e votação
do Relatório moral e financeiro da Direcção de
1935 e parecer do Conselho fiscal e
apreciação e discussões do Regulamento sobre
Delegados da Federações

Feita a chamada responderam Duarente
e cinco delegados representantes das nossas
Federações

Foi pelo secretario lida a ata da Assembleia
anterior a qual foi aprovada sem discussões
por unanimidade.

Lido o expediente que continha de dois officios,
um do Traupe faz. Os Victorinos e outro da
Comentários Musical 10 Junho 1932, explicando os
motivos porque não podiam ser os seus
delegados assistentes a sessão.

O Sr. Presidente da mesa deu algumas
explicações sobre o assumpto do Senhor
Sant Rodriguez com que a Assembleia

se mostram satisfeitos

o Deputado Dr. F. A. Club Belenense pede um esclarecimento sobre o Deputado eleito e em exercício na Federação em Luiz Amando Martin

ao qual o Sr. Presidente da Mesa deu as explicações necessárias, pedindo o Deputado o favor de a Mesa as fazer também transmittir por officio a sua Colegibilidade.

O Sr. Presidente do Juizado - aproveitando a melhor hora para antes da Ordem do Trabalho, saudou os Deputados presentes e lamenta o não estarem presentes os demais Regionais, mas que bem sabe o povo, e foi em respeito a lei de um deferimento do Sr. Juiz pela Câmara M. de São Paulo a uma petição feita pelo Juiz Regional a Câmara, pedindo a Assembleia para que em caso necessário e em defesa de nossa causa de licenças Camararias, posamos a esse respeito este ponto de resolução.

O Deputado Dr. Campolide R. Club - informou ter assistido no dia 13 a uma reunião a qual deveria ter assistido um dos Deputados de outros tantos Juizes Regionais onde foi tratado ali o assumpto da petição a Câmara, tendo este Deputado ali feito entre outros trabalhos levados a efeito em favor das Colegibilidades de Recreio pela Federação das Sociedades de Recreio

O Deputado Dr. Leodegundo José Rodrigues Galvão, lamenta a falta de lealdade postada pelo Juiz a Federação das Soc. de Recreio e até mesmo por parte da Câmara M. de São Paulo para com as nossas Federações, tendo sua 2ª reunião plausível pelas suas afirmações, tendo que para que em primeiro lugar e antes de entrar no assumpto com a lealdade se officie a Câmara M. de São Paulo, continuando a lutar pela isenção completa das Taxas Camararias as Sociedades de Recreio Deputado Dr. Suxitani Club - lamenta também a forma pouco sincera da Câmara M. de São Paulo para com as Sociedades de S. e Recreio, e diz para em caso ultimo e em defesa dos

novas Federações em um ato as Tribunas pedindo
 justiça para as mesmas.
 O Selyado do F. B. C. Belém - diz estar em completo
 acordo com tudo quanto seja reclamado justiça
 para as Coletividades e mais informou que
 tendo o seu Club necessidade de alugar um
 local para um festa, procurou um
 terreno Regional e esse Director das
 pediu a basatib de dois mil metros -
 O outro Presidente do Director - diz que para isso
 mais rapido ao fim procuramos todas as
 entidades pedidas ao mesmo tempo; e
 diz que aproveitando o estar no uso da
 palavra deseja informar a Assembleia de
 que tendo assistido a dias no fim de
 Belém a um festa teve o prazer de
 ouvir o Sr. Felim Coronel Cardoso do tanto
 um grande amigo da causa Recreativa e
 entra a mão em voto de saudeas a sua
 ca.; mais informou terem vindo publicando
 em varias formas do Porto algumas noticias
 referentes a Sociedade de Recreio pelo geral nos
 Devenos confratulas, tem também palavras
 de louvor ao grande propagandista da causa
 Recreativa do Porto Sr. Felim Julio Silva
 que por coincidência tem nome e funç a outro
 propagandista da causa este tem conhecido
 em Belem

O Selyado do fim de Belém - protesta também
 contra a falta de uniao que a fim de Regioes
 listas da a nossa Federaçao, apudex as
 Corps Director desta Federaçao a sua presença
 na sua Coletividad de ao festejar o seu 2º Anni-
 versario, e apudex o voto de louvor ao
 Sr. Felim Coronel Cardoso do tanto, apudex
 todas as referencias feitas a sua ca.;
 felicitando também a nossa Conselho Fiscal -
 O Selyado do J. B. C. Belém - Comprimeto a
 Assembleia, e diz que a fim de Regioes
 esqueceram as atencoes que lhe foi prestado
 pela Federaçao da Sociedade de Recreio e
 foi enviada a mão de um inventario para
 que se tem e o seguinte

Exatas Pavia - Tendo em vista que a Federação desde os seus inícios, tem actuado de forma a defender dos seus federados.

Atendendo a que apesar dos esforços empregados pelas Direcções do nosso Gremio Federal, os legítimos direitos do meio Recreativo tem sido postergado. Atendendo que os Gremios Republicanos acabam de dar uma nota desafiante, procurando afastarem-se do meio que os recebe e os ampara com carinho. Atendendo que a acção dos referidos Gremios podem ocasionar um principio divisionista no meio Recreativo que felizmente sabe o que quer e para onde deseja ir. Atendendo que urge providenciar, no sentido de evitar que o principio divisionista se avoluma.

Concluindo, 1: a Assembleia geral desta Federação, resolve considerar a reunião todos os Capos Jovens da Federação e todos as Direcções dos Gremios Republicanos, a fim de se esclarecer o assunto em questão. 2: examinar na acta de hoje o veemente protesto pela acção cometida pelo Gremio Viçoso (Assimilado de Lisboa B. 11/10/35).

Foi em seguida feita a admissão

O Delgado do Gremio de Belém - pede para que a mesma seja aprovada por aclamação

O Delgado do Lusitano Club - pede nova leitura da proposta

O Delgado do João B. Godinho - pede um esclarecimento

O Delgado do Combatente - presta os devidos esclarecimentos

sendo a proposta aprovada por aclamação (disposição)

sendo também a proposta aprovada nesta altura aprovada

o voto de saudação - ao Ex.º Tenente Coronel Carlos do Santos -

O Delgado do Gremio Lafonense - dá entrada na sala

após estas aprovações?

Foi em seguida lido o Relatório do Director de 1935

O Delgado do J. Rodrigues Ladeira - pede para ser dispensada a leitura de varios expedientes que se encontram junto ao dito relatório e que se refere ao mesmo, o que foi aprovado, prosseguindo a leitura do Relatório do Director e do parecer do Conselho Fiscal

O Delgado do Lusitano Club - após a leitura que

ocorreu reparou com uma falta contida no Relatorio da Direccao pois que como Presidente da Direccao não quer deixar de lamentar tal falta dei que foi o não ter sido lido nesse Relatorio a Homagem prestada na sede da Federaçao ao Sr. Tenente Eduardo Belvas, esta falta foi principalmente motivada pela sua grande dedicação que o apontou algum tempo de falta, e por tal motivo pede para que lhe seja desculpa e que se faça aqui contar o seu pedido

O Deputado Dr. H. Dupont Nacional - Lembra tambem outro grande amigo da Causa Recreativa o Sr. Tenente Soares, Digno Almemistrado do Conselho de Belem e que se pena tambem o relatorio não se referir

O Deputado do Sulitau Club - diz concordar plenamente com o Presidente da Mesa e informa que a primeira Colegiada do Conselho de Belem para mandarem como futuros a quem se dizito, sobre o assunto Direitos de autor

O Deputado do Sr. D. Combatentes - envia a mesa a seguinte proposta - A Assembleia Geral da Federaçao das Sociedades de B. e Recreio, reunida em 1935 - e concordando com a acção desenvolvida pela referida Assembleia, resolve, aprovar por aclamação o aludido relatorio, e officiar por intermedio da respectiva mesa, a todas as federadas que fizeram parte do Corpo Gerente cessante, agradecendo-lhes a colaboração dada à Causa Recreativa (assim se fez (ambientes Eduard Belvas)

O Sr. de Belem - pede explicações que lhe são dadas -

O Deputado do Sr. D. Combatentes - pede a proposta e ratifica-a

O Presidente da Mesa - Põe a proposta à admissão -

O Deputado do Sr. de Belem - Pede novas explicações e diz protestar contra a proposta pois que julga o parecer do Conselho Fiscal insufficiente

O Deputado do Sr. D. Combatentes - diz não concordar com a forma como o Deputado do Sr. de Belem respondeu à sua proposta, e volta a fazer a leitura do mesmo, para que melhor seja compreendida

O Deputado do Sr. de Belem - continua nas suas considerações

O Deputado Dr. J. D. Combateiros - reitera sobre a altura de
sala

O Deputado do premio de Belem - diz lamentar a saída
da sala de sua Ex^{ta} o Deputado do Combateiros
coisa que ele não fez (Deputado do premio) quando seu
Ex^{to} falava, pedindo para que este ato fique
exarado na sala.

O Presidente da Mesa - diz lamentar que um voto
incerto de sandacos, de causa a tamanha
celebrança, e que vai por a aprovação a
proposta do Deputado Dr. J. D. Combateiros

Foi em seguida posta a aprovação o relatório da
Direção com o adiamento do Deputado da Academia
Recreativa Nacional que é um sandaco ao Ex^{to} Sr.
Ferreira Gomes, a proposta do Deputado Dr. J. D. Combateiros
e bem assim um voto de sentimento por por
todo que a causa Recreativa pretenda o seu
auxilio, o que foi tudo aprovado.

Em seguida deve começar a leitura do Regulamento
sobre Despesas

O Deputado do Lusitano Club - pergunta se o Deputado
do Porto já foram ouvido sobre o regulamento
em leitura

O Deputado Dr. Lafonense - diz ser impossível ouvir
ler, e apreciar em uma só vez o regula-
mento em questão

O Deputado do premio de Belem - chama a atenção
para o artigo 37 parágrafo 1 do estatuto de
Folclore

O Presidente da Mesa - lê o mesmo artigo e dá as
devidas explicações

O Secretário da Direção - informa ter sido remetido
ao Deputado do Porto uma copia do Regulamento no
passado dia 25

O Deputado Dr. Lafonense - faz perguntas a mesa
dos juizes sobre a medida proposta

O Presidente da Mesa - lamenta que o assunto tenha
tanta celebração e que desta forma se torna o
assunto vexatório para a Comissão
organizadora de tal documento

O Deputado do Combateiros - diz estar de acordo com
o parecer e influencias da mesa

O Deputado Dr. J. B. Ordóñez - diz que o parágrafo 1 do

artigo 37. está plenamente dentro das funções do Conselho Fiscal, e lê o artigo 29 dando varias explicações sobre o assumpto em questão —
 O Deputado do P. B. Nacional - diz que o assumpto é de todo o interesse para a Federação, e diz que se a Communa cometer falta para com o Conselho Fiscal foi baseado sempre no artigo 37 dando-lhe a interpretação com sua direção Presidente da mesa também lê e o explica a Assembleia

O Deputado do Existens Club - diz estar a Assembleia a perder um tempo precioso com discussões inúteis diz que para que se aprove a sua proposta com o aditamento do Lafonense, isto é para que a Direcção mande imprimir ou datilographar os exemplares necessários para distribuir e convidar as Federações a vir aqui a Federação a vir consultar o dito regulamento.

O Deputado do P. B. Nacional - diz não ser de sua vontade que hoje trave a Assembleia o assumpto e que também está de acordo com a proposta do Existens Club e aditamento do Lafonense

O Deputado do P. B. Cordeiro - Felicita a Communa de Regulamentar as delegações em trazer em tão pouco tempo um trabalho desta natureza, diz que com fatendo parte do Conselho Fiscal deseja fazer algumas explicações para que a Assembleia comprehenda as suas intenções

Presidente da Mesa - Volta a dar varias explicações e lê o artigo 37 do mesmo estatuto e dando explicações do que entende do mesmo artigo.

O Deputado de J. B. de Pelém - Pede desculpa de se não retirar visto o alevantado de honra

O Deputado do P. B. Combattente - Pede ao Deputado de J. B. de Pelém para apurar seus pontos de vista para fazer alguns esclarecimentos e passar que sua direção estivesse presente

O Deputado de J. B. de Pelém - Fica mais em silencio

O Deputado de P. Combentes - diz a assembleia que tem
sentido por o Deputado de Juiz de Velho e to
tudo por Marches

O Deputado de P. Velho - que sua 2ª também o trata
por 1ª quando a ele se desir e que a
presente assembleia os trata por Comandos
e mais de não terem as suas palavras
contidos de melindrar ninguém

O Deputado do Lusitano Club - Como presidente da
Direção transmiti apleu a assembleia o seu
voto de afidecimento sendo este extensivo ao
Sr. Teófilo Pereira Alves.

O Presidente da Mesa - Commetta a assembleia a
assembleia se a mesa em conjunto com a
Direção (diz Compositos) pod' tratar o assunto de
Delegacias

O Deputado de Juiz de Velho - Pede para retirar o seu
nome e concarido

O Deputado do Lafonense - Diz que a Felencos tem um
estatuto aprovado e em vigor, portanto
não admite que se volte por cima dele

Presidente da Mesa - dá explicação

O Deputado suplente do Club Lafonense - depois de consultar
a mesa se lhe seria concedida a palavra, pelo
presidente lhe foi dito que estando na sala

o Deputado efetivo não podia ser concedido
o tempo; nesta altura retirou da sala sua
1ª o Deputado efetivo

O Deputado de C. Estoril (suplente) - dá varias explicações
e foi varias considerações sobre o assunto
de Delegacias e afideu o Sr. lhe sido concedida
a palavra

O Deputado do Lusitano Club - diz que como presidente
da Direção transmiti ao tomar posse de cargo
fez certas declarações com respeito de não
poder cumprir o estatuto, e agora já diz
que errou, sen o paragrafo do novo
Artigo 29 sobre Comissões e Delegacias, e pois
de opinião que se continue a trabalhar em prol
das Delegacias

- Não acord nada mais a fazer foi a reunião
encerrada as 1/2 horas

Teodoro
Antonio Antunes
Antonio Moraes

Sessão do dia 12 de Maio de 1936
 Constituída a mesa sob a presidência do
 Sr. Senhor Ilídio dos Santos, Secretariados pelo
 Senhor Pereira Alves e Urbano Moreira,
 representantes respectivamente da Sociedade F.
 Alunos de Harmonia, Academia N. e Desportiva
 Nacional e Jovens do Alto do Lima, aberta
 a sessão às 22 horas responderam a
 chamada 55 senhores delegados, representa-
 tes de outros tantos Federados. Foi lida a
 ata da sessão anterior a qual foi aprovada
 por unanimidade. Lido um officio da Conventuação
 Elliptical 1º Junho 1914 participando não poder mandar
 delegado assistir a assemblea. Lido também um
 officio creditando como seu delegado a assemblea o
 Sr. Senhor Carlos M. Ruiz, consultada a assemblea
 foi o dito senhor aceite como delegado a sessão.
 Dada a meia hora para antes da ordem dos trabalhos
 o Presidente da Mesa ^{propor} que foi aprovado por unanimidade
 de um voto de sentimento pela morte do socio
 nº 1 da nossa federada Club Recreativo Lusitano
 Presidente da Direcção - lida a assemblea sobre uma
 carta da autoria de Eduardo Jose e que foi
 publicada no Jornal Diario de Lisboa de 27 de
 abril de 1936, caluniando não só a Federação dos
 S. Recreio como as nossas Federadas, em 2º o Senhor
 Presidente participa pois que os corpos presentes desta
 Federação tendo reunido para tratar o assumpto
 resolverem remeter a mesa de assemblea geral
 uma proposta, mais participa que não reunido
 especificada que se represente a Direcção da Academia
 do Commando Geral de Artilharia de onde aquele
 senhor Eduardo Jose era socio, procede em
 seguida a leitura da dita proposta que lei
 - Proposta - a Direcção da Federação das Sociedades de
 Educação e Recreio e dá-lhe as explicações
 necessarias acerca da forma como asseio em
 defesa das suas federadas, em virtude da
 carta vindo a publica no Diario de Lisboa
 de 27 de abril p. p. da autoria de Eduardo
 Jose e tomando em consideração a situação
 moral em que ficou o referido individuo,
 depois das lousas publicadas no mesmo jornal.

em 28 do mesmo mes e 5 de Maio corrente - em face da posição marcada - pelas quaes o prestigio da Federaçõ e o das suas federadas ficou ileso de tão infamantes acusações;

— Considerando que a resolução tomada, na reunião dos corpos feientes, realizada em 1 do corrente, iria apravar a familia de Eduardo Jose, pela qual o elleis Recreativo ainda tem a maior consideração; não meucendo por isso de seguir os rigores da lei que o Tribunal lhe occasionaria, com a sentença a aplicar em casos desta natureza;

— atendendo a que Eduardo Jose actualmente não faz parte de qualquer coletividade federada, por ter pedido a sua demissão da Academia Recreo Municipal do Perrot do Comando Geral de Artilharia;

— atendendo ainda a que o Estatuto Federal é omisso em casos desta natureza para os quaes só o Codic Civil considera materia para julgamento e applicação de sentença;

Fem a honra de propor a' S'ua Assembleia Geral o seguinte:

1º - Que sejam convidadas todas as federadas a prohibir a entrada, nas suas sedes, a Eduardo Jose, bem como a não aceitar qualquer qualquer o seu pedido de admissão, como associado ou subscritor.

2º - Que a aprovação desta proposta represente a expulsão do elleis Recreativo de Eduardo Jose.

3º - Que o Jornal da Federaçõ dê publico conhecimento dos resoluções que seijam tomadas.

4º - Que a accão desta proposta só deixe de ter execuçã quando, publicamente, Eduardo Jose, annu as afirmações feitas na sua carta, justificando o seu procedimento.

5º - Que a presente proposta seja aprovada com dispensa da ata.

(assinada O Presidente da Federaçõ) M. V. Figueira

— Depois de lida esta proposta foi aprovada

— Presidente da Mesa — Pede às Federações a melhor

colaboração para o bom êxito das festas a realizar de 31 a 7 Junho proximo em comemoração do aniversário da Federação e que a Comissão Nacional está disposta a auxiliar também a Federação para o bom êxito das mesmas.

Delegado do Club Estrela - refere com palavras de apreço para o jornal da Federação e para o seu corpo Redaccional, elogiando varios artigos publicados no mesmo e em especial os que se refere a sua Ex^{ta} senhor Tenente Coronel João Luis de Moura, ao artigos da autoria de sua Ex^{ta} senhor Tenente Coronel Carlos do Santos e sua Ex^{ta} senhor Tenente Jose Soares propondo para que fosse officiado pela mesma a estas tres entidades testemunhando-lhes a nossa gratidão em nome da Assembleia geral que foi aprovado

Delegado do academico 11^o Janeiro 1913 - Manda para a mesma uma proposta no sentido de ser nomeada uma Commissão para levar a effeito uma festa a qual se deve dar o nome de Grande Noite das Sociedades de Recreio, que foi lida e cujo teor é o seguinte

Proposta Com o fim de estimular e vincar os laços de amizade que existe entre as Collecções filiadas na Federação, a que tenho a honra de pertencer, provocando assim mais uma manifestação de vitalidade colectivo e tambem com o fim de crear positivamente fundos que possam acarer aos encargos da mesma Federação, tenho o prazer de submeter á apreciação do digno delegado a seguinte - Proposta

Proponto que seja nomeada uma Commissão de cinco (collecções) que se encarregará de organizar "A Grande Noite das Sociedades de Recreio" a realizar no Jardim Cinema. O Programa, no qual deverão colaborar todas as collecções, ficará á escolha da referida commissão, que deverá procurar criar abativos que despertem o meio Recreativo Federado. Esta festa, deverá ser promovida no mes de Julho do anno corrente, antes da habitual época de férias.

Da comissão fará parte um membro da Direcção
 da Federação - Julho 12 Maio 1936 assinado
Delfim Teixeira - Delegado efectivo da A. B. Família 1º Junho 1913
 Depois de lida a proposta ficou a mesma para
 ser discutida e aprovada dentro da ordem do
 trabalho, pois que as outras comissões a seu nomeadas
Delegado do Grupo de Belem - apóde as palavras do delegado
do Club Estefania
Delegado do Gr. Belem unipso - lamenta o delegado do Club
 Estefania não ter assistido a festa do
 21º aniversário da sua colectividade.
Delegado do Club Estefania - dá varias explicações
 acabada a meia hora, vamos entrar na
 ordem dos trabalhos e por indicação da Direcção
 foi a mesma ordem modificada.
Presidente da Direcção - Em nome da Direcção da Federação
 apresenta a seguinte proposta
 Sendo o Sr. António Coronel de aeronautica,
 Sr. António João Luis de effeira, no desempenho
 das suas funções de Governador Civil do Distrito
 Administrativo de Lisboa, um dos valiosos
 elementos que melhor colaboração tem prestado
 à Central Recreativa, procurando dentro da
 sua missão oficial prestar todo o auxilio
 ao desenvolvimento das Sociedades de Recreio
 do seu distrito. Estando patente a sua
 influencia particular e official dentro desta
 Federação, e considerando a sua nobre acção
 em procurar, dentro dos recursos do seu
 Café de Beneficencia, contribuir com alguns
 subsidios a escolas e núcleos de Beneficencia
 das Sociedades de Recreio; Considerando que o
 Meio Recreativo é sempre fructo a todos os
 elementos que colectivamente tenham
 contribuido, quer directa ou indirectamente
 para o enfaquecimento da causa em que
 milita, pelo que deseja sempre manifestar
 o seu reconhecimento; Atendendo a que o
 Estatuto Federal permite a existencia
 de socios honorarios (art.º 3º B) parágrafo 2º) desta instituição;
 a Direcção da Federação das Sociedades de
 Educação e Recreio
 Tem a honra de propor

Que ao abrigo do que lhe faculto o artigo 44º n.º 4º do Estatuto em vigor, seja nomeado Socio Honorario
 o Sr. senhor João Luis de Moura
 pela colaboração valiosa prestada à causa Recreativa e ainda pela assistência oficial dada às Colektividades federadas.

Que esta proposta seja ao abrigo do n.º 5 do artigo 29º. aprovada por aclamação

Que o diploma de Socio Honorario seja entregue, em sessão solene, a realizar com a assistência de todos os federados

Que a parte da ata referente a esta proposta seja desde já aprovada.

Sessão e Sede da Federação das Tricidades de Educação e Recreio, aos 12 de Maio 1936

(assinado) Pela Direcção o Presidente

Mamez Vaz Ferreira, delegado da Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivençense.

Lida esta proposta foi aprovada por aclamação.

O Presidente da Direcção - dá varias explicações com referencia a uma reunião de corpo frente desta Federação para propor e tratar o assumpto da Camara Municipal de Lisboa (licenças) e que foi liberado remeter a mesma Camara em officio e pede ao senhor Presidente da Mesa para elucidar a assembleia os demarchos que um Sr. teve quando ali foi a companhia com varios affeuzos Directores desta Federação para se reunir com o Sr. senhor Sr. Ribeiro Ferreira Sr. Vereador do Pelouro das Finanças

O Presidente da Mesa - elucidou a assembleia o que se passou com o Sr. Ribeiro Ferreira, sobre o assumpto licenças Camararias em que este Sr. senhor superior a ideia de reduzir a taxa de 7% para 2% e não desafiando o corpo frente resolver o assumpto. Foi deliberado trazer o assumpto para esta assembleia geral, que deliberaria o caminho a seguir. O delegado do Club Britânico - pede affeuzo e encaminha sobre licenças e taxas a freguesias. Presidente da Mesa - informa que aquelle senhor affirmou que os freguesias também aonde

Delegado do Juri Capitane - Pergunta se em são apenas patentes de sua Sr. D.º Ribeiro Ferreira, tendo o Presidente da Mesa respondido que assim era.

Delegado da Academia 1º Setembro 1867 - pede alguns esclarecimentos, que lhe são dados pelo Presidente da Mesa.

O Delegado do Juri de Melim - informa que o senhor D.º Ribeiro Ferreira, está actualmente ausente das freguesias de verenda de C. M. Bisbo, não concordando com a aceitação dos tres por cento e acha preferivel lutar para conseguirmos a completa abolição dos taxos.

O Delegado do Juri D.º Bisbo no Felizes - diz que a taxa que atualmente temos é superior a 7%, pois que a sua Colektividade pelo seu papel mais representativo que os 7%.

Presidente da Mesa - dá explicações.

O Delegado da S. Capucha Oliveira - mantém o seu criterio e que se deve unicamente manter o pedido de isenção.

O Delegado do Bisbo Club - não concorda em não aceitar os 3% e quanto a ele é preferivel aceitar para já os 3% pois que representa algum beneficio para as Federações.

O Delegado do Juri D.º Os Combatentes - diz que a sua Colektividade resolveu aceitar os 3%, e dá algumas explicações por que aceita, pois que Diários transactos desta federação a quem presta o seu prestio de homenagem ardoros Trabalho temer tudo e sem resultado pratico, portanto em nome da sua Colektividade manda para a mesa a seguinte Proposta.

A Assembleia Geral da Federação das Sociedades de Peceiros, reunida em 12 de Maio de 1936 para tratar do assunto de licenças Camararias, concorda com a sugestão do Sr. J.º Vozal do Pelouro das Finanças da Camara Municipal de Bisbo sur D.º Ribeiro Ferreira, tendente a reduzir as Colektividades Federadas nesta Federação, a taxa de 7 para 3% sobre a renda da casa, não abdicando, contudo

da isenção pura e simples da referida taxa e adicionais respectivos.

O Delegado efetivo do Grupo Dramático e Escolar Os Combateiros (armado) Eduardo Belvas —
 tendo ido a mesma porta a admissão e licença dando o seu auto varias explicações —
 Delegado da Juventude Chelena — diz ter o delegado
 dos Combateiros antecipado as palavras
 que deveria proferir.

Delegado do S. João Rodolpho Cordeiro — diz não
 poder aceitar os 3% pois que ainda não
 veio a isenção da Dr. aos Jermis Resionares —
 o Delegado da Sociedade São Luiz — diz também
 com o indicado 3%, e aprova a proposta
 da Sociedade Capricho Universal.

Delegado do Club Estefania — declara aceitar em nome
 do seu club os indicados 3%; continuando a trabalhar
 num plea isenção completa, e portanto está de
 acordo com a proposta do 3% delegado dos Combateiros —

Delegado do Jermis Safonares — dá algumas explicações
 sobre isenções obtidas por decreto desta
 Federação de grande e por parte, dizendo também
 que os Jermis Resionares fazem de grandes realios
 e diz não acreditar que um 2% ou sequer
 Vereador do Pleau de Finanças da Camara, será
 coletar os ditos jermis, portanto já se sente um
 pouco satisfeito com os 3%, até conseguirmos a isenção

Delegado do Lutitiam Club — diz ter estes assuntos
 que se resolverão com criterio e portanto
 concorda em aceitar a proposta do senhor
 Vereador, mas o que é preciso é saber
 aceitá-la e portanto não ficamos presos a
 oferta do senhor Vereador, aceitando os 3%
 propostos

O Delegado do J. Dramático Os Combateiros — infor-
 ma que da sua proposta foi questão fechada
 e como delegado da sua Coletividade, continua
 defendendo-a.

Delegado Lutitiam Club — dá varias explicações
 e plea que para na proposta seja acrescentada
 a palavra de momento

Delegado do Grupo D. Aliado — informa que a sua
 Coletividade não atedia do principio de isenção

e que os corpos presentes da Federação devessem de
 ir até ao fim para a conseguir
 o Deputado da S. João Rodrigues Cordes - informa que
 a sua Commissão aceita a proposta do 2º Deputado
 do S. J. Constituintes, modificando na dita proposta
 a palavra aceita pela palavra rejeita
 o Presidente da Direcção - dá varias explicações e
 informa que o senhor D.º Nilton Figueira, 2º
 Vereador da C. M. B. disse que lhe levarem uma
 proposta mas nunca para passarmos menos do
 que 3%.

o Presidente da Direcção lê a assembleia sem
 nota rejeitada no processo da C. M. B.
 Deputado da Sociedade João B. Cordes - diz que mesmo
 depois de ouvir ler o processo da C. M. B. bitor, conti-
 nua na sua forma de ver, e não aceita os 3%
 restando o sim, propõe para que a palavra
aceite passe para redução.

o Deputado da Academia 1º Janeiro 1913 - informa que foi
 parte da Commissão que se assistiu com o vereador da
 C. M. Bitor, e como tal dá varias explicações,
 compreende que a C. M. Bitor pretende arranjar
 dinheiro, aceita porém a redução de 2%
 o 2º Vereador, e que devemos continuar
 trabalhando para a completa exença.

o Deputado da Juventude da fábria - diz que a Direcção
 deveria ser dado poderes para submeter tal
 assumpto

Deputado de D. J. Os Victorioso - informa que em sua
 opinião deve ser a Assembleia que reconheça
 este assumpto para evitar porveio responsabili-
 dades a Direcção da Federação

o Deputado do Operario F. Baal Club - envia a mesa
 o seguinte

Requerimento

Requeiro que sem prejuizo do orador inscrito, se entre
 immediatamente para votação da proposta do Deputado
 dos Constituintes. Ex.º 12 Maio 1913, Fernando Luis de Castro

lido foi posto a aprovação e votação o qual
 foi aprovado por maioria
 o Deputado do S. J. Os Constituintes - substitui a sua
 proposta baseada no mesmo assumpto, proposta
 que passa a ler e que é de ter seguinte

Proposta - a Assembleia geral da Federação das
Sociedades de Educação e Recreio, reunida em 12 de Maio
1936 depois de ouvir a Direcção e o Ex.º Sr. João Presidente
do Mesa, sobre o assunto de licenças (amadoras,
resolve concordar com a sugestão do Ex.º Vogal
do Pelouro de Finanças senhor D.º Ribeiro Fereira,
em redução de 7 para 3%, sem contudo abdicar
do justa pretensão pela qual nem perdendo,
que é a licença pura e simples de todas
as taxas Municipaes - O Delgado Delgado J. Neves
- Tida esta proposta foi aprovada por unanimidade -
Presidente da Direcção - apresenta como proposta
em nome da Direcção proposta que segue

Proposta - Despedindo a Direcção da Federação das
Sociedades de Educação e Recreio indicar para
componentes de algumas Comissões a nomear
(cujo objectivo tendem a levar o meio
Recreativo) Colektividades que ainda não foram o
ano de inatividade previsto pelo art.º 56º do
Estatuto Federal, e, não podendo fazê-lo sem
o acórdão da Assembleia geral.

Tem a honra de Propor

- Que seja suspensa, até ao próximo Conselho,
a doutrina do referido art.º 56º do Estatuto
Federal, a fim de esta Direcção ver facilitada
a sua missão e os seus objectivos.

- Que a parte da nota referente a esta
proposta seja logo já aprovada.

Ex.º Sr. da Direcção em 12 de Maio 1936

(Assinado pelo Director e seu presidente M. Vaz Fereira)

- Tida esta proposta e parte da votação foi a
mesma aprovada por maioria

Delgado da Academia Recreativa 1.º Janeiro 1913. nota
a respeito - Proposta - com o fim de estimular
e reunir os laços de amizade que existe entre as
colectividades filiadas na Federação, a que tenho a
honra de pertencer, provando assim mais uma
manifestação de vitalidade colectiva e também
com o fim de crear periodicamente fundos que
possam acorrer aos encargos da mesma
Federação, tenho o prazer de submeter a
apreciação dos dignos delgados a respeito
Proposta

- Propomos que seja nomeada uma comissão de cinco (colegiados) que encarregarão de organizar a festa noctiva das Sociadades de Recreio a realizar no Jardim (cinema). O programa, no qual deverão colaborar todas as comissões, ficará a escolha da referida comissão, que deverá procurar criar atractivos que despertem o meu recreativo federado. Esta festa, deveria ser promovida no mes de Julho do corrente anno, antes da habitual época das férias.

- Da comissão fará parte um membro da Direcção. Ex.º 12 Maio de 1936 (assinado)

Delfino Teixeira - delegado da A. B. 1.º Janeiro 1913
 Em aditamento que foi aprovado, a Direcção remete a minha a seguinte proposta - aditamento

- A Direcção da Federação das Sociadades de B. e Recreio em aditamento a proposta aprovada, da Academia B. Familiar 1.º Janeiro 1913. Tem a honra e prazer

que a referida comissão seja constituída pelos seguintes (colegiados) - Club Estremer - Presidente Associação C. Musical 24 Agosto, Sociedade F. Alunos Apolo, Desportivos, Vasco da Gama Sport Club Grupo Excursionista e Bandolimista Boa União, que esta proposta seja aprovada com dispensa de ata. Entre e lide da Federação em 12 Maio 1936

Pela Direcção (assinado) M. Vaz Teixeira
 Delib.º da S. F. União e Capucho Oliveira
 Poder as propostas a aprovar foram aprovadas, tendo em seguida a Direcção da Federação remetido a minha a proposta que segue

- Proposta

A Direcção da Federação das S. B. e Recreio no decurso de desenvolver e fazer prosperar todo o meu recreativo, está procurando cumprir com o programa que elaborou ao tomar posse, do Conselho Recreativo. Atendendo porém a que a aflorescência de expediente impede que os directores possam atender todos os serviços que lhe está distribuído ver-se na necessidade de recorrer aos restantes corpos (corpos juvenis e aos delegados que estejam aliviados de cargo directivo a dentro do Conselho Recreativo.

Considerando que o trabalho a iniciar

é de responsabilidade e depende de dedicação pela
Causa, esta Direcção Terá a honra de
propor

1.º Que sejam constituídos as seguintes Comissões
Comissão Revisora da Legislação referente a Sociedades de Recreio
com as seguintes Categorias

Sociedade F. Alunos de Harmonia — Presidente

Grupo D. Escotas Os Combatentes

Sociedade F. União e Capuchos Orléans

Lusitano Club

Premio Alentejano

Comissão encarregada de elaborar o Regulamento interno
com as seguintes Categorias

Academia Recreativa Familiar 1.º Janeiro 1913 — Presidente

Sociedade F. João B. Corduro

Academia B. M. Pessoa Comandante José Arturiano

Casa da Madeira

Premio Traj os Montes

Comissão Pio Escola

com as seguintes Categorias

Academia B. Desportiva Nacional — Presidente

Sociedade F. Alunos de Afalo

Premio do Alto do Pena

Grupo Os Cinco Reis

Grupo Dramático Bisfaremense

Comissão Organizador das Festas XII Aniversário de Federações
com as seguintes Categorias

Academia B. Boas Amigos — Presidente

Grupo Sempre Unidos

Sociedade F. União Leixalense

Sociedade Musical União Setúbalense

Liberdade Atlético Club

2.º Que a Direcção do Centro Recreativo faculte
todo o elemento necessário para que as
Comissões se desempenhem cabalmente da
sua missão, obrigando-se estas a
apresentar relatório dos seus trabalhos a
uma próxima Assembleia geral, extraordinária
convocada para tal fim.

3.º Que a missão de cada comissão seja a seguinte

Comissão Revisora da Legislação referente a S. de Recreio

Terá de coadunar toda a legislação oficial, quer
do governo Civil ou do governo, a fim de estudar

um projeto de lei legalizando oficialmente as Feiras de
de Recreio, e a Federação em todo o País ampliando
a sua ação e isentando-as de contribuições.
Comissão encarregada de elaborar o regulamento interno da Federação
- deforma a criar seccões que tenham em vista uma
melhor orientação as diversas modalidades praticadas
pelas sociedades Federadas seu desenvolvimento e
assistencia com a pratica de demonstrações de vitalidade.

Comissão pro Escola

É procurará com a organização de festas de caráter
artístico e recreativo, realizar receita para a
fundação da Escola Privativa da Federação, conforme
é determinado pelo art. 5º N.º 1 dos Estatutos.

Comissão Organizadora das festas de XII Aniversario da Federação
- que estudará o programa das festas a realizar desde
31 de Maio a 7 de Junho p.f., a fim de satisfazer
as estipulado no art. 44º n.º 5º dos Estatutos.

que a parte da ata referente a
esta proposta seja desde já aprovada.

Sessão 12 de Maio 1936 (assinada) pela Direção

O Presidente M. Val Feneiro, delegado do S. F. União B. Alvorada -
Porte estas propostas a aprovação pelo a palavra o
Delegado do Lusitano Club - que aceita a nomeação do
seu Club para fazer parte da Comissão indicada
desde que estejam disposto a trabalhar e que ele, fará
tambem por sua vez

Delegado do Gremio de Belém - aparece a lembrança da
nomeação do seu Club para a comissão
indicada, mas informou não poder aceitar
porque aceita o Estatuto tal qual de está.

Presidente da Mesa - dá varias explicações a assem-
blea, e por fim foram aprovadas as varias
propostas, em seguida foi encerrada a sessão as
8 horas para continuação na proxima 4ª
feira dia 20

Secção do dia 20 as 22 horas foi constituida a
mesa sob a Presidencia do Sr. Luiz Cláudio de Santa
secretariado pelo Sr. Pereira Alves e Urbano Mascia
feita a chamada responderam 20 Coletevidades
representadas por seus respectivos delegados

Delegado da Academia D. Recreio Nacional - diz que como
Presidente da Comissão elaboradora do Regulamento de
Delegacias não achar conveniente a aprovação de tal

documento, visto o pouco numero de Colegidades, sup-
representadas nesta assemblea, e nesse sentido mand
para a mesa a seguinte proposta

Atendendo a que nesta assemblea não se encontra
o numero sufficiente de delegados de Colegidades para
poder apresentar o projecto de regulamento da consti-
tução de delegacias, proponho para que se
convoque nova assemblea geral para
apreciação e discussão do referido regulamento

Feito no Maio 1836 (assinado) Antonio

Pereira Alves, delegado da Academia N. D. Nacional -
Delegado do Operario F. Bad Club - diz que em seu entender
em nova convocação deve-se ha o mesmo caso de
pouca comparencia e em sendo sua opinião
era preferivel que o assumto fosse levado ad futuro
Congresso

Delegado do Britannico Club - tambem está de acordo
em que não seja o assumto tratado hoje e que
este assumto fosse tratado quando outros
trabalhos tiverem que ser apresentados em
nova assemblea geral

Delegado do Junho D. Pedro Os Combatentes - li e manda
para a mesa a seguinte proposta

Tendo em consideração que se achou nomeada
uma Commissão para rever e actualizar toda
a legislação Recreativa cuja Commissão estudará
com novo Estatuto para a Federação Nacional,
proponho que o regulamento em discussão baixe
a referida commissão que o interará no
futuro Estatuto

Feito no Maio 1836 (assinado) Eduardo Alves

delegado do Junho Dramatico B. Os Combatentes

Delegado da Academia N. D. Nacional - acho que o assumto
deve ser tratado com a maior urgencia
para que a Direcção da Federação tem assumto que
se prende com com este caso

Presidente da Mesa - diz que deseja ouvir o
presidente da Direcção da Federação sobre este caso

Presidente da Direcção - diz que de facto a Direcção tem
urgencia na aprovação de tal regulamento, mas
está de acordo com a proposta de delegado do Combatentes

Delegado do Operario F. Bad Club - diz achar convenientemente a
Direcção se continuando a trabalhar na organização dos

até a nova assembleia onde o assunto será devidamente tratado

Presidente do Mito - lê novamente a proposta do delegado dos Combatentes a qual foi aprovada por unanimidade com a declaração de voto de Operário F. Part Club que diz - Declaração de voto - aprovo a proposta do delegado dos Combatentes sem desprazer para a Comissão Elaboradora do regulamento das delegacias e sub-delegacias - Ex 20 - Maio 1936 (assinado)

Fernando Sarmiento

Delegado do fregues de Belem - envia a mesa um cartão em que explica os motivos propoe veis a assembleia e delegado substituto em lugar de efetivo

Delegado da academia Comandante José Antilhan - remete a mesa um officio que foi lido em que se declara que a Direcção da nova academia expulsa de seu associado o senhor Eduardo José

Presidente do Mito - agradece em nome dos Federados

Delegado da academia B. D. Nacional - propoe um voto por aclamação o que foi aprovado pela assembleia

Delegado da academia C. J. Antilhan - agradece

Presidente do Mito - manda ler o officio enviado e seu Ex.º senhor governador Civil de Beira e seu arri o de sua resposta.

Não avendo mais a tratar foi a sessão encerrada ás 23 horas

O Presidente da Assmblia geral Elidio Klauke

Os secretarios - Urbano Operario - B. Antonio Martim Brincos Alves

Sessão de 15 de Dezembro de 1936

Constituída a mesa sob a presidência de Estêvão Pêgas
do Santo, secretariado por António Pereira Alves e
Ulisses Moreira, como representantes respectivamente
das Federações Sociedade Filarmónica Alameda e Harmonia
Académica Recreativa e Desportiva Nacional e Jovens
do Alto do Lima, foi feita a primeira chamada
às 20,30 conforme aviso convocatório, não tendo
respondido delegados algum, foi feita segunda
chamada às 22 horas e já então responderam
39 delegados representantes de outros tantos
Colectividades, foram lidos dois officios creditados
como seus delegados a sessão das Federações Recreativa
Juvénis Club, do Olivos e Club Foot Daaf Os
Belenenses, respectivamente os Ex.^{mos} Senhores Artur
Encinas e Agostinho Antunes Ferreira, os quaes foram
aceitos e aprovados pela Assembleia; lida a ata
da sessão anterior foi a mesma aprovada
apenas com duas emendas as quaes não feitas
no fecho desta, foi dada a meia hora de
praxe para assembly antes da hora do trabalho
e lido também na mesma um officio de
hon.^{ra} Ex.^{mo} o Ex.^{mo} Senhor Governador Civil de Lisboa
em que participava a Federação e encerramento
definitivo da Federação Grupo Dramático e
Desportivo Os Alliados (Federação n.º 7) tendo se retirado
da sala depois de algumas explicações do presidente
da mesa, o seu delegado.

Delegado do Club Estêvão - pergunta qual o motivo que
sendo a presente Assembleia geral ordinaria, os
aviso dizem "extraordinaria".

Presidente da mesa - dá as devidas explicações dizendo
ter sido um lapso, explicações que foram aceites.

Delegado do Lafonense - pede explicações sobre o
que diz com referencia a Delegacia do Porto

Presidente da Direcção - elucidada sua Ex.^{ta} sobre o
tal assembly, com o que o delegado concorda.

Delegado do Bomfim do Club - pede informes sobre
o caso do Grupo Os Alliados, tendo dado os devidos
esclarecimentos o Senhor Presidente da Mesa e o Senhor
Presidente da Direcção.

Delegado da Academia 1.º Setembro - pede também informes
sobre o motivo de encerramento do Grupo Dramático

Deputado Os Altiados

Presidente da Direcção - dá a sua 6ª as explicações necessárias com as quais concorda, informando os membros do mesmo tempo o seu delgado sobre nomeação de novo directores e a ideia e forma de votação, isto em face de certas perguntas que lhe fez o mesmo seu delgado.

Delgado de Operários F. Bart Club - pede explicações para o caso de o seu Presidente da Mesa ter mandado retirar da sala seu delgado, quando seu colega estava falando.

Presidente da Mesa - explica que estando presentes da mesma Federação o delgado efectivo e o suplente o efectivo estava no caso de palavra e só a ele tal lhe competia; explicações que sua 6ª o seu delgado agradece.

Delgado de Laforense - pergunta qual o motivo que estando a Federação em organização de Concurso de Bandas, tal Assumpto não faça parte do aviso convocatório desta Assembleia.

Secretário da Mesa - lê um relatório a sua 6ª uma comunicação da Direcção do Ideia em curso de tal Assumpto, com o intuito de ter presente Concurso Musical das Bandas Cívicas Portuguezas. 2ª parte a Direcção do Centro Recreativo dentro da orientação de trabalhos iniciados em 1932, com a realização do "Dia das Sociedades de Recreio", seguindo em 1933 a "Semana das Sociedades de Recreio" e em 1934 a "Excursão Recreativa ao Porto" tomou a iniciativa de realizar em 1936 o I Concurso Musical das Bandas Cívicas Portuguezas, de Amadores.

Assim em sua sessão de 29 de Setembro ultimo tomou essa iniciativa, solicitando o patrocínio oficial do Diário de Notícias.

Em reunião do Corpo Presentes realizada em 15 de Outubro seguinte fez tal comunicação e pediu a colaboração para a constituição da respectiva Comissão Organizadora.

Este Corpo Presentes foi constituída a seguinte comissão organizadora escolhendo esta Direcção alguns elementos para delgado, por os julgar de grande utilidade ao fim em vista.

Presidente da Direcção - - - - M. Vaz Ferreira

Tesoureiros da Direcção Amador do Santo —
 Secretários da Direcção Alfredo Tavares —
 Relatores do Conselho Fiscal Joaquim Marques —
 Secretários do Conselho A. M. Pereira Alves
 — Delegados José Vieira do Santo —
 — " " Eduardo Franco Dias —
 — " " Artur Encinos —
 — " " Maestro Laurentino Serra e Moura
 — " " Tenente José Elízio Gonçalves Louro

Mais tarde obtém esta Direcção a Colaboração da Imprensa Nacional. Está aprovado o respectivo Regulamento que vai ser publicado no "Diário de Notícias".

Os fins em vista vão passar a lei e que constam do referido Regulamento. Por um mero lapso não foi incluída na ordem dos trabalhos a confirmação da presente Comissão.

Esta Direcção ao dar conhecimento do proposto Concurso Musical das Bandas Cívicas Portuguezas, tem em vista:

- A) - Receber da Assembleia geral o seu voto de aprovação ao Certamen proposto.
- B) - Que seja confirmada a referida Comissão organizadora com os elementos propostos, sejam ou não delegados à Federação.
- C) - Que a Assembleia geral manifeste ao Director do Jornal "Diário de Notícias" e Presidente da Comissão Administrativa da Imprensa Nacional o seu reconhecimento pela colaboração e patrocínio prestado e, bem assim torne patente a dedicação dada à referida Comissão pelos seus delegados, sendo Fernando Teixeira, Redactor do "Diário de Notícias" e Carlos Ribeiro, Chefe do serviço Externo da Imprensa Nacional.

Mais lembra esta Direcção a conveniencia de a Assembleia geral também o Meio Musical Portuguez pedindo-lhe a sua adesão a este Certamen.

Pela Direcção o Presidente (assinado) M. Vaz Ferreira
 M. V. A. Ferreira

Delegado da Sociedade F. Univas e Caprichos Christense
 — Delegado do Operario F. Part Club — Pide informes sobre o motivo porque sem elle o Maestro Serra e Moura foi parte da Commissão Organizadora do Concurso de

do Sr. D. J. J. J.

- Presidente da Mesa — dá as explicações necessárias — em seguida foi o documento em questão a ser aprovado, o qual foi aprovado por unanimidade —
- Secretário da Mesa — lê o Documento Consultivo —
- A apresentação pela Direcção cusp tem o seguinte —
- Consulta — Da Direcção a Assembleia Geral realizada em 15 de Dezembro 1936 — Assuntos — Chamada de Suplentes a Colaborar na Direcção — Cartões passados aos Delegados — Ex.ºs. Senhores — Vais a Federação entrar num ano de grande actividade, quer administrativa, quer cultural, quer orgânica. Os actuaes estatutos reduzem a sete os elementos para constituir a Direcção, são poucos já para as funções que lhe estão adscritas para poder corresponder ao desenvolvimento que está tomando a Central Recreativa — Assim a chamada dos delegados suplentes torna-se necessaria, a fim de substituirem os antigos directores substitutos, que quasi sempre vinham colaborar nos trabalhos com os efectivos. O actual estatuto não prevê a circumstancia de qualquer direcção chamar ou não, a trabalhos directivos, os delegados suplentes. Assim esta assemblea jamais poderia censurar que tal ato se praticasse. Todavia, para que a futura Direcção possa com consentimento da Assembleia Geral, chamar para colaborar nos trabalhos, os delegados suplentes, esta Direcção foi a seguinte consulta —
- Altera a l.ª do Estatuto, chamar-se a trabalho do Corpo Directivo os delegados suplentes? Carecem os futuros Directores de que a assemblea autorize a colaboração de taes elementos —
- Até a Direcção da Central Recreativa, tem chegado diversas reclamações sobre o procedimento de delegados que com os cartões fornecidos ao abito do nosso estatuto tem pervertido, originando por vezes portentos devidamente fundamentados.
- Consulta esta Direcção a Assembleia Geral se não poderia ficar em suspenso a Distribuição de taes cartões até ao proximo congresso, servindo as Federações do Centro que possuem para o efeito de premissa? —

A tomar tal resolução a Assembleia geral nesta ou noutra reunião, evitaria assim mais reclamações que por vezes tratam consequências pouco afortunadas a' boa ordem e disciplina que esta Federação pretende que haja em todas as suas Federações

(assinada pelo Director) M. Val Ferreira
 - Presidente da Mesa - após ouvir ler o documento acima transcrito - diz não concordar com o documento na parte referente a não (diz) a suspensão a certos a delegados e bem assim ao chamamento de delegados para auxilio dos trabalhos do Director

Delegado do A. 1º Setembro 1867 - acha justo o chamamento de delegados a auxiliar a Director mas estes não devem ter os mesmos direitos deliberativos, falta ainda este delegado sobre a não comparencia de Directores

Presidente da Mesa - dá explicações

Delegado 1º Janeiro 1913 - informou a Assembleia que a falta de não comparencia ultimamente, é motivado pelo motivo pelo Director ter nomeado novo delegado, e este ainda não ter aparecido - isto com referencia ao delegado do Club F. Basal Os Belenenses

Presidente da Mesa - põe a aprovação o documento n.º 4 acima transcrito o qual foi repetido na parte referente a certos a delegados, lembrando para que a Director case todos os certos aos delegados que não os não saíam respeitar dentro da disciplina e ordem.

Secretaria da Mesa - lê a assembleia umas informações sobre o que foi tratado depois da ultima Assembleia de effair, com referencia a licenças Camararias, lembrando o envio de de um telegrama ao Sr. Senhor Presidente da Camara Municipal, o qual foi aprovado em seguida. ler o documento n.º 3 apresentado pelo Director - Comunicação da Director a Assembleia geral realizada em 15 de Agosto 1936 Assunto - licenças das licenças Camararias as federadas do Conselho de bairro Sr. Senhores - Depois da Assembleia geral realizada em 12 de effair, esta Director, de harmonia com as

as reduções tomadas, continuou as suas demandas junto da Camara Municipal de Lisboa, tendo assim obtido deferimento de parte da sua petição, em sessão Camararia de 30 d'aquele mesmo mez, que por Edital de 4 de Junho - seguinte reduziu para 3% as taxas a applicar no anno 2.º semestre.

Esta Direcção deve comunicar a V. Ex.ª que em 21 de Setembro ultimo, novo requerimento dirigiu aquella Municipalidade, insistindo pelo deferimento completo das suas aspirações ou seja a isenção absoluta de todas e quaesquer importos Camararios, tanto mais que a Camara mantve a isenção aos fregueses Reginares, embora um dos seus edis tenha comunicado a esta Central Recreativa de que não haveria isenções totaes. Seguindo nos seus trabalhos enviou um officio com o n.º 439 ao V. Ex.ª do Pelouro de Finanças, pedindo justiça a favor da sua causa. Decorrido ja tres mezes apoz a entrega do referido documento, informamos que o mesmo se encontra pendente de despacho da Comissão Administrativa doquelle Municipio.

Embora a Direcção continue esperancada de que o seu ponto de vista ha de receber a justiça a que tem direito, tanto mais que adentro daquela Comissão Administrativa se encontram verdadeiros amigos da causa Recreativa, ao comunicar a V. Ex.ª tal facto, lembra a franque conveniencia da Assembleia se manifestar a sua Ex.ª o seu Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa, com um telegrama a enviar pelo Off.º elleito, em saudação a sua Ex.ª e seus colaboradores e insistindo pelo deferimento do ultimo requerimento desta Federaçõ pedindo a isenções, a partir do proximo anno, das taxas Camararias para as Celebriidades Federadas, do Conselho de Lisboa.

Pela Direcção (assinado) O Presidente M. Vaz Pereira
delegado da Sociedade F. U. e Capricho Olivençense

Este documento foi aprovado por a camara

- Após a leitura e exportada a mein honra
 entrou-se na Ordem do Trabalho, o
 secretario lê o documento que segue n.º 4
 - Da Direcção a Assembleia geral realizada em
 15 de Setembro 1936 - Assunto - Distinções honoríficas
 8.º Setembro - Mais de que uma vez tem
 esta Federação solicitado de sua 8.ª senhora
 Presidente da Republica Portuguesa, distinções
 honoríficas para algumas das suas
 federadas. Assim foi o grupo Dramático Os
 Embolentes, a Sociedade F. Alunos de Harmonia,
 a Sociedade Instrução Musical Cruz Quebrada,
 e, no corrente anno, a Sociedade F.
 União e Capricho Oribalense, receberam por
 intermédio desta Federação e por
 proposta de sua 8.ª o chefe de Estado,
 o grau de Cavaleiro e de Oficial da
 Ordem de Benemerencia!

Vê assim, com júbilo, esta Federação
 o bom acolhimento dado pelo governo
 da Republica ao meio recreativo, distin-
 gindo a sua nobre e levantada acção
 na educação popular. Em face do exposto
 a Direcção da Central Recreativa, tem a honra
 de propor, em Assembleia geral:

1.º - Que seja saudada a 8.ª senhora
 Presidente da Republica e manifestada a
 gratidão do meio recreativo pelas distinções
 concedidas. 2.º - Que seja aprovado por
 aclamação um voto de sincero
 agradecimento a sua 8.ª com o desejo
 sincero de innumeráveis prosperidades
 para a Patria Portuguesa. (assim)

Pela Direcção o presidente - M. Vaz Pereira
 Deputado d. F. União e Capricho Oribalense
 Este documento foi aprovado por unanimidade
 em seguida foi lido o documento n.º 5
 que conta da Proposta. Da Direcção a Assembleia
 geral realizada em 15 de Setembro 1936.

Assunto - Anulação de Comissões. 8.º Setembro
 Por proposta desta Direcção foram nomeadas,
 na Assembleia geral realizada em 12 de Maio
 do corrente anno, além de outras as seguintes

Comissões: — Comissões Revisora da Legislação referente a Sociedades de Recreio. Comissões encarregada de elaborar o Regulamento Interno. Comissões Pio Escola. — A primeira d'esta Comissões que ainda chegou a reunir suspendeu os seus trabalhos, em virtude de alguns dos seus componentes estarem ligados a trabalhos de administração interna e mais especialmente por se observar que os estatutos em vigor estabelecem o Congresso para o anno de 1937 e assim deve haver uma remodelação da lei estatuinte, preconizada pela Direcção da Federação.

A segunda Comissão estava ligada a primeira e assim, dentro do facto apontado quanto a realização do proximo Congresso tambem teria melhor oportunidade a seu accôr quando fosse nomeada uma Comissão encarregada de elaborar novo projecto de estatutos. A terceira Comissão em face das dificuldades financeiras com que está lutando as Sociedades de Recreio e a propria Federação, não tinha campo de accôr para agir e teve assim a melhor oportunidade para o fim em vista, tanto mais que a Carta preconizada poderia sofrer qualquer alteração no futuro estatuto.

Assim a Direcção do Centro Recreativo propoe a annullação dos referidos Comissões, agradecendo as atencões que se propunham levar a effecto a sua missão.

Pela Direcção (assinado) O Presidente M. V. F. Ferreira
Delegado D. F. Oliveira Capucho Oliveira.

Este documento foi aprovado por unanimidade em sessão foi feita a leitura da lista para a eleição do corpo presente para o anno de 1937 feita a chamada o senhor Presidente deu 10 minutos de interualo. Apoz os dez minutos foi a sessão aberta.

Entrou em sessão a leitura de mais um documento Proposta da Direcção a Assembleia foi realizada em 15 de Setembro 1936

Assunto: - Comissão Revisora dos Estatutos - 6^{as} Sessões

Previ o Estatuto Federal a realização no ano de 1937 do Congresso das Sociedades de Educação e Recreio.

Os actuaes estatutos encontram-se já com deficiências, em face da evolução que está tomando o Meio Recreativo em Portugal, em virtude da existencia desta Central Recreativa.

A Federação tem de ser um organismo Nacional em todas as suas acções e com os mais amplos poderes para agir em beneficio da Causa Recreativa. O Governo do Reino no Refinamento da Junta de Educação Nacional Decreto-Lei n.º 26611 de 19 de Maio do corrente ano procura estabelecer directrices para as Sociedades de Educação e Recreio, como organismo de instrucção e educação popular.

O proximo Congresso que deve realizar-se, não em 1937 mas sim em 1938, deve ser um Congresso Nacional onde tenham assento representantes de todas as colectividades de Educação e Recreio, de Portugal a fim de que sejam aprovadas além de estatutos um projecto Lei para orientação unica de todas as acções, e que modalidades, estejam integradas nos principios que orientam as nossas federacões.

Assim ha a maior necessidade de se proceder a uma revisáo dos actuaes estatutos. A Direcção desta Central tem a honra de propor que seja constituida uma Comissão incumbida dessa missáo, com os representantes dos futuros corpos gerentes da seguinte forma:

- Mesa da Assembleia — ... 3 delegados
- Conselho Fiscal ... 2 idem
- Direcção ... 2 idem

Pela Direcção (assinado) O Presidente M. Vaz Foneira
Delegado da Sociedade F. União (apriacho Oliveira)
Este documento foi aprovado por unanimidade

Foi em seguida suspensa a sessão para confecção de listas para a eleição do corpo gerentes para o anno de 1937, tendo sido o seu presidente da mesa concedido 10 minutos de

intervalo para esse efeito. Após os 10 minutos
 foi novamente aberta a secção tendo
 sido nomeados para escrutinadores os
 representantes das Federações Comandante
 Gerat de Artillaria, Almas Novas e Sport
 Lisboa e Benfica, foi verificada a entrada em
 urna de 46 votos, feito o escrutínio foi apurado
 o seguinte resultado: Presidente Sociedade Filarmónica
 União e Capricho Olivaleense 41 votos, Vice Presidente
 Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro 42
 votos, Tesoureiro Sociedade Filarmónica Almas
 de Apolo 44 votos, Secretário Junco J. Almas
 Novas, Secretário Franço J. Os Vitorianos 40,
 Votat Academia J. P. Caminhos Feroz Leste
 45, Recreativo Sports Club 42 votos,
 isto com referência a Direcção

Para a Assembleia geral foram apurados os
 seguintes Federações Presidente Sociedade Filar-
 monica (Municipal) Capricho Setubolense 45
 votos, Secretário Academia B. Teófilo Amigo
 44 votos, Sociedade Musical Ordem e
 Progresso 43 votos. Para o Conselho Fiscal fo-
 apurados os seguintes Federações Junco do
 Alto do Pinho 45 votos, Junco Dramaticos
 Casbenense 44 votos, Lusitano Club
 45 votos. Tiveram também votos, um voto
 para Presidente o Junco Casbenense, para secretário
 com um voto cada Academia 1º Setembro,
 Club Estímulo, Recreio e Desporto, Os Combatentes,
 e Junco B. de Torcena

Foram também entrada nas urnas três listas
 em branco. São 65 o senhor Presidente de Mesa
 considero eleito para o Conselho Superior da
 Federação as Collecções acima
 indicadas, as juras sendo as suas
 honras

Sport Lisboa e Benfica - entrega sanções a
 mesa e a todas as federações

Presidente de Mesa - apurou

Academia Recreativa Nacional - apurou também em
 nome do seu Collecção, referindo em especial
 ao representante da Sociedade Filarmónica Almas
 de Harmonia Jm Presidente da Mesa que no

Desempenho da sua missão tam falhadamente
 se soube condizer e sem assim as assembleas
 de que tivemos a honra da sua presidencia,
 requiesse tambem as secretarias da mesa, sem
 Coloca com palavras elufiosas.

Presidente da Mesa - agradece mais e com ves
 todas as palavras que elle fez de dirigidas e
 endereçadas a sua Coletevidade, pede tambem
 a assemblea com voto de sentimentos pela
 passagem de Costa Dias o qual foi tambem
 extensivo a Eugenio Inacio do Grupo Recreativo
 O Futuro, foto que foi aprovado por unanimidade.
 Agradece tambem a Imprensa da Capital e ao
 Jornal a Stadium que se encontra representada
 nesta assemblea pelo Sr. Lobo Cabral Rocha. Não deoendo
 nada mais a tratar foi a sessão encerrada pelo
 Sr. com honra.

EMENDA - No fim da ata anterior na parte referente
 a declaração do Desfado da Academia de Commandante
 de Artilharia, sobre a exposta de Eduardo Jose,
 deve ler-se exposta pela Assemblea geral e não
 pela Direcção.

ERRATA - Na pagina 46 a linhas 36 a 41 foram transcritas
 por erro algumas palavras as quaes se não dadas
 sem efeito, pois que foram novamente transcritas
 no lugar competente.

O Presidente da Assembleia geral
 Os Secretarios - Urbano Moreira Antonio Antunes

1937

Sessão de oito de Março de mil novecentos e trinta e sete. Constituída a mesa e declarada aberta a sessão às vinte e duas horas. Foi dispensada a leitura, aliás, a chamada dos federados, devido a Assembleia funcionar em segunda convocação. Estão presentes colectividades. O Sr. Presidente faz breves considerações sobre o funcionamento da Assembleia geral e agradece a honra de ter sido a sua colectividade indicada para o alto cargo que ocupa, o que agradece.

Foi lida a acta e admitida, tendo sido aprovada depois do Sr. Presidente da Direcção da Federação (Capricho Oliveirense) ter feito introduzir a rectificação de o voto aprovado por aclamação se referia a Sua Ex. Sr. Presidente da República, e não por unanimidade como na acta anterior se relata.

Concedida meia hora para antes da Ordem de Trabalhos, pediu a palavra pelo Gremio de Belem, o seu delegado Sr. Vilas Boas, para elogiar a Comissão Organizadora da homenagem a Alfredo Francisco Tavares, a todos os títulos justíssimos, pedindo à Mesa que se desse por fim um minuto de silêncio pelo infante passamento. O Sr. Presidente da Mesa dá cumprimento a tão respeitável pedido, o que é religiosamente cumprido.

Gremio de Belem lamenta a pouca consideração dos federados que faltam às sessões e chama a atenção da Assembleia para o cumprimento do disposto no Artigo 50º dos Estatutos da Federação.

Sociedade Filarmónica Alunos de Esperança, associa-se às homenagens a Alfredo Francisco Tavares, apresentando desculpas pela que falta às homenagens prestadas, devido a falecimento de pessoa de família do seu delegado efectivo. Recreativo Ginásio Club (Os Olivais) representado pelo Sr. Artur Queiroz referindo-se ao concurso das Banderas Bravas, lê e manda para a mesa uma proposta de ser louvado o Sr. Manuel Vaz Ferreira pelo valor da sua interessante iniciativa.

Sociedade Filarmónica Alunos de Esperança associa-se à proposta do Recreativo Ginásio Club e entende que ^{aprovada} a referida proposta deve ser feita por aclamação.

Belem Recreio discorda da proposta e atendendo à grande modestia do orador entende que a fazer-se elogios, eles devem ser dirigidos à colectividade e não a pessoas, pois é certo que se representam colectivamente e a si eles deve ser dado justo valor, que se irá reflectir nos seus representantes.

Recreativo Ginásio Club, ou aliás, o Sr. Artur Queiroz, seu digno delegado diz ser idóneo para receber lições e lamenta ser seu o lapso de se referir em primeiro lugar a Vaz Ferreira, pedindo à Presidência, para emendar substituindo o nome individual, pelo da colectividade baptismo Oliveirense. Volta o Sr. Delegado do Belem Recreio a dar explicações e o Sr. Presidente da Mesa é d'acôrdo que se saíra a colectividade em questão.

Sociedade Filarmónica Capricho Oliveirense (delegado Sr. Manuel Vaz Ferreira) pede vênia para agradecer a lembrança do louvor que ora é intenção fazer-lhe e solicita

que se aguarde o final do concurso dos Baudes Livros para então se fazer justiça, e não agora que a iniciativa se encontra em embrião. Agradece pois que a proposta seja retirada. Volta o Sr. Delegado do Recreativo Finanças Club a insistir pela aprovação da sua proposta, independentemente do resultado mau ou bom do concurso, pois entende fazer ressaltar a iniciativa e não o resultado.

Club Estefania diz não ser sua intenção fazer uso da palavra e principia por cumprimentar a Mesa da Assembleia geral. Referindo-se à proposta do delegado do Recreativo Finanças Club, aprecia a declaração do delegado do Capricho Olivaleense, que é o primeiro a pedir que retirem a referida proposta. Acha realmente contemporânea a ocasião de tal sugestão, embora reconheça o valor da iniciativa do Capricho Olivaleense e no seu entender ela deve de facto aguardar melhor oportunidade. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia geral em virtude de verificar que não existem unidade de vista acerca da proposta e para que não se vá inclinar a colectividade que se pretende nomear nem o seu delegado, pede licença ao Sr. delegado do Recreativo Finanças Club para retirar a sua proposta.

Recreativo Finanças Club embora bastante entristecido, segundo confessa, e mesmo magoado retira a proposta em discussão.

"Almas Novas" pela voz do seu fofoso delegado que agradece a nomeação da sua colectividade para os corpos finitos, chama a atenção do Relator de 1866 em que se faz referências aos varios louvores a aprova e tem palavras encomiásticas para com o Sr. Delegado Antão Guinçes Academia Recreativa 1 de Setembro de 1867 (seu 2º delegado) inicia os seus palavras por dirigir cumprimentos à Mesa, pedindo a Direcção da Federação que o ilude sobre novos impostos previstos do Juízo Civil de Lisboa.

O Sr. Presidente da Direcção esclarece que realmente existe mais o imposto sobre a apresentação de referimentos para festas e anuncia que a Direcção tem em estudo uma reclamação sobre o assunto.

Academia R. 1 de Setembro de 1867 depois de fazer o seu mais energico protesto pela forma que se honram as colectividades que já vivem com bastantes dificuldades, agradece as explicações dadas.

O Sr. Presidente da Direcção aproveitando esta oportunidade comunica que em breve visitará a sede da Federação, o Sr. Director geral do Ministério do Interior, que nessa ocasião tratará convenientemente das reclamações dos federados e procurará demover possíveis dificuldades.

Entrando-se na Ordem do Trabalho o Sr. Presidente da Mesa, entende que uma vez que a Direcção fez publicar no jornal "Federação Recreativa" o seu relatório, este seria desnecessario ser lido no todo, mas tão somente na parte que não pode ser publicada, consulta a Assembleia, que se manifesta em concordância. São

lidos o relato, mas publicados, que se referem ao governo civil de Lisboa, isto é, as relações entre este e a Federação e a organização das delegações. Foi posto à discussão o Relatório Moral e Financeiro da sessão de 1936 — Clube Sant'Anna Foot Ball Club, agradece as providências tomadas pela Federação em relação ao funcionamento de festas recreativas em tabernas, pois que perto da sua colectividade existia uma espécie de sociedade recreativa, instalada numa taberna. Providencialmente para a sua colectividade e mercê dos esforços da Federação, essa pseudo afirmação alcoólica desapareceu!

Juventude Chelense elogia a forma como o Relatório está elaborado e envia para a Mesa, uma proposta do teor seguinte: "Proposta — considerando que o Relatório da Direcção da Central Recreativa é vasto trabalho e de vitalidade para esta Federação; considerando que a sua estrutura é reflexo de insano trabalho e perseverança dos que estão à frente da Central Recreativa; considerando que é lógico premiar o esforço dispendido daqueles que o elaboraram, proponho que o relatório seja aprovado por aclamação."

Presidente da Mesa da Assembleia Geral, diz que em virtude da forma como os seus delegados receberam a discussão do Relatório e pelo seu silêncio só se pode atribuir a um trabalho acertado da parte dos relatores, e então manda ler as "conclusões" que no ponto expandido pelo Conselho Fiscal, este propõe que o referido Relatório da Direcção seja aprovado por aclamação, juntando-se a este voto do Conselho Fiscal a proposta da Juventude Chelense para que ambos tenham execução. Posto à votação o Relatório, foi este aprovado por uma quente aclamação.

Comissão de Belém, na pessoa do seu ilustre delegado, Sr. Vitor Coelho, chama a atenção para a quarta conclusão do Relatório da Direcção da Federação em que diz respeito ao louvor a prestar a Mário dos Santos empregado zeloso desta Federação, para quem seus palavras de muito apreço.

Presidente da Direcção abita que este empregado venha à sala receber as homenagens justas da Assembleia e ele próprio o conduzirá junto dos delegados que o ovacionaram demoradamente. Foi assim homenageado um modesto obreiro que a todas as gerações tem prestado o melhor do seu saber e do seu sacrifício.

Comissão de Belém por entre entusiasmadas palavras de palmas, abraça efusivamente Mário dos Santos, a quem a Direcção actual promete melhorar a situação; declarando o Presidente da Direcção que sentiu-se feliz pela sua colectividade, ou por outra a colectividade que representa, ser constituída por trabalhadores, e com muito júbilo e entusiasmo a manifestação prestada ao empregado por ele trazido para a Federação.

Comissão de Belém propõe um voto de aclamação à Mesa pela forma como

os trabalhos têm sido dirigidos e que semelhante voto seja comunicado às colectividades ali representadas.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral agradece a simpatia e a deferença do Genio de Belém e da Assembleia, pois só em nome da sua colectividade como o das componentes da mesa. A sessão termina com uma calorosa oração à Mesa e à Federação, pelas 6 horas.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral (Sociedade Municipal União e Capuchos Setubalense)

O Secretário (Academia Recreativa Leis Amigos)

O Secretário (Academia, aliás Sociedade Municipal Ordem Professores)

Dez fins Terceira

Sessão de vinte seis de outubro de mil novecentos e trinta e sete. Constituída a Mesa sob a presidência do Sr. Vieira do Santos, delegado da Sociedade Filarmónica União Setubalense; Alfredo Teixeira, delegado da Sociedade Municipal Ordem Professores e pelo delegado do Club Estefânia, o Sr. Presidente declara que em virtude de não haver numero suficiente em primeira convocação, esta Assembleia funcionará em segunda convocação e assim a sessão é aberta às vinte duas horas, vinte minutos. Na falta de segundo secretário da mesa, a Assembleia indica o Sr. delegado do Club Estefânia para substituir. O Sr. Presidente da Mesa chama a atenção para as colectividades que se encontram em atraso de cota, não podendo tomar nos trabalhos, visto estarem fora do uso dos seus direitos.

Foi lido um officio do Grupo Desportivo da Graça pedindo para que seja autorizada o delegado da Direcção do mesmo grupo, a representar o delegado efectivo na Federação nesta sessão. Consultada a Assembleia esta accede.

Imediatamente nesta hora para tratar de assuntos fora da Ordem dos trabalhos foi dada a palavra ao representante da Direcção do Central Recreativo (Lu. Artur Lourenço) para ler uma communicação sobre a criação dum serviço de Contenciosos a qual está escrita nos seguintes termos: "A Direcção da Federação traz ao conhecimento de todos os seus federados, que resolveu crear um serviço de Contenciosos Privativos do Central Recreativo, sob a direcção do Sr. Sr. Dr. Luiz Antonio do Santos Ferraz, com escritório nesta cidade e rua Augusta no 213-2º Sto. Passa assim a ser o advogado unico da Federação o Sr. Santos Ferraz, que ao oferecer os seus serviços a Federação pretende auxiliar todo o meio Recreativo com todos os seus prestírios a dentro do fôro português. Em dias que vão ser determinados aquile advogado, por intermédio dos corpos feantes da Federação, virá à nossa sede onde atenderá todos as colectividades federadas, por meio dos seus legitimos representantes, em todos os serviços da sua especialidade, bem como os seus associados, devidamente acreditados poderão utilizar-se dos serviços deste advogado, em condições especiais. Quem pois as colectividades federadas, desta data em diante, quando tenham qualquer assunto em que a interferencia de um advogado seja necessaria recorrer ao serviço do Contenciosos da sua Federação. O Presidente

da Direcção (a) Sr. Vaz Ferreira."

É lida depois pelo mesmo delegado Sr. Artur Teixeira, uma proposta em que são postas em evidência as qualidades de Heitor António dos Santos, palavras cheias de sanidade e justiça para com um grande amigo e um inteligente orientador de muitos Recreativos. Esta proposta unanime e respeitavelmente aprovada terminou por um minuto de silencio pela memoria de bom companheiro perdido na purgancia da sua vida.

Grupo Rannio José (Sr. Gonçalves) agradece a intervenção do Central Recreativos junto do Inspector Geral do Espectáculos, a qual evitou o pagamento de uma indemnização por falta de direitos de autor.

Delegado do Sport Lisboa e Benfica (Sr. José Baptista) pergunta se continúa a impedir-se a permuta entre delegados, pois que lhe tem sucedido nem sempre ser admitido em colectividades que pretende visitar. O Sr. Vice-Presidente da Direcção esclarece que será devido à pouca experiencia dos dirigentes o facto de nem sempre serem atendidos os pedidos dos delegados.

b. Desportos Vasos da Gama (Sr. Cabral Rocha) diz que no Centro Espanhol tem acontecido não atender a sua qualidade de delegado.

Delegado do Picheleira Athletic Club, faz reparos à forma como os seus colegas da Direcção foram recebidos no J. R. E. Aurora Social aos quais foi vedada a entrada.

O Sr. Presidente da Mesa, declara que a Direcção da Federação tomará providencias para remediar tal assumto, demandando-se da confraternização entre colectividades.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Delegado da Academia Recreativa 1.º Setembro de 1867 (Sr. Luciano de Miranda) diz que mercê do horario das sessões de Secretaria da Federação se viu embaraçado para conseguir licença para umas festas a realizar na sua colectividade e que devido à amabilidade de um director conseguiu ver despachada a licença para as referidas festas. Insurge-se energicamente com a taxa cobrada e pede providencias immediatas para a maneira como as colectividades estão a ser colectadas pelo fisco municipal. Referindo ao Centro Espanhol diz ali praticar-se commercio com as entidades. Sobre a eleição de corpos fronteiros diz que a ser formada a lista, esta deve ser sujeita aos associados das federadas para não succeder o que se tem sucedido.

Vice-Presidente da Direcção (Sr. Joaquim Marques) dá explicações sobre a taxa aplicada isto é 40.00 para quatro festas embora duas fossem realizadas em cada dia. Alude ás feiras dos corpos fronteiros da Federação e esclarece que em todos dias se encontram na sede federativa um director para atender qualquer assumto. Quanto a sugestão do Sr. Delegado da "1.ª Setembro de 1867" sobre a elaboração de lista para eleição dos corpos fronteiros, diz não absolutamente, com tal procedimento, que implicaria uma desconfiança que, aliás, aos delegados que votam conscienciosamente.

2.º prorrogado por mais quinze minutos a discussão para antes da Ordem.

Delegado do Picheleira Athletic Club entende que poderá visitar sempre que entender, a sede da Aurora Social.

Delegado da Academia 1.º Setembro de 1867 pergunta á Direcção da Federaçõ se esta tem embargamentos dos taxes sobre matriculas e quanto deve pagar alem dos 10 escudos de requerimentos, pois não sabe usar de subterfugios.

Pela Direcção é-lhe respondido que deve pagar como até aqui.

Gremio de Belem (Sr. Vitor Boalho) insurge-se contra a frase do Sr. Delegado da 1.º de Setembro de 1867 sobre "subterfugios".

Direcção por intermedio do seu Vice-Presidente esclarece que embora a sede da Federaçõ estivesse encerrada temporariamente, não faltava um director para visar requerimentos, e quanto ao delegado Sr. Vitor Boalho não ter tido entrada no Centro Españhol, foi por este se não ter apresentado cartão.

Entron-se na Ordem dos Trabalhadores que comtara la proposta feita pela Direcção para creação, abria eleição de socios honorarios e la leitura do relatório do delegado Sr. Luiz Antonio Silva (Sr. Santos Maria Varela) acerca da sua visita á delegação de Central Recreativa no Porto.

A Direcção apresenta a seguinte proposta: "Estabelecer o Estatuto desta Central Recreativa duas especies de socios: - Efectivos e Honorarios. Para determinar a respectiva lei organica que o titulo de socios honorarios seja conferido em Assembleia geral por proposta da Direcção. - designando esta Direcção distinguidos, e firmes de seus nomes dignos federados, como modesta galardia á obra grandiosa de instrucção e educaçõ que vem realisando, para honra e prestijio do Pais em que militamos, com o titulo de socios honorarios desta Central Recreativa. - Não estando definidos as regalias a conceder a associados com tal designaçõ e, sendo de toda a justiça que colectividades que venham a ser assim distinguidas, não percam todos as regalias, direitos e deveres, que estas usufruem actualmente, como federados. - A Direcção da Federaçõ das Sociedades de Educaçõ e Recreio, tem a honra de apresentar, á muito digna Assembleia geral a presente proposta: 1.º As colectividades federadas, no uso pleno de seus direitos, distinguidas pelo digno Gremio da naçõ com diversos distincções honorificas, sejam proclamadas, Socias Honorarias desta Federaçõ; 2.º Que o titulo proposto, de socio honorario, para estas colectividades, seja considerado como distincção maxima, de todas as colectividades federadas, á obra que elles nunciam o galardão de fôrmos; - 3.º Que as colectividades propostas fiquem gozando de todos as regalias, direitos e deveres a que actualmente tem direito e que obrigatoriamente, se mantenhãem cumulativamente com a actual categoria; e 4.º Que esta proposta seja aclamada por, digo aprovada por aclamaçõ. Lisboa aos 26 de Outubro de 1937. Pela Direcção. O Presidente (a) Sr. Vaz Ferreira, delegado efectivo da Sociedade Federativa Unica e Copiador Orosense".

Foi a proposta acima transcrita, admitida e posta á discussõ.

Delegado do Grupo Escolar "Os Combatentes" fez reparos á proposta, declarando não estar disposto e só pela incocuencia que nota na mesma, faz uso da palavra. Agradece a distincção que envolve a sua collectividade, mas somente ela deseja con-

terminar como até aqui uma deliberação efectiva sem qualquer homenagem e tão somente para ter liberdade de apreciação.

Delegado da Academia 1º de Setembro de 1867, diz ter ouvido atentamente a leitura da proposta e discorda que colectividades como o Sport Lisboa e Benfica, Sporting Club de Portugal e Belenenses, recebam tal honraria quando nada ellas tenham produzido dentro do Kreis Recreativo.

Delegado do Sport Lisboa e Benfica, dirige-se ao orador antecedente perguntando se o Benfica deve alguma coisa á Federação e se não tem trabalhado como muitos outros em prol da educação do povo.

Delegado do Lusitano Club, diz tambem não ser sua intenção fazer uso da palavra, porem dirige-se ao sr. delegado da 1ª de Setembro de 1867 lamentando o seu reparo acerca de colectividades que diz, são superiores á sua e á 1ª de Setembro 1867. Sobre a letra dos Estatutos pergunta ao Sr. delegado do f. "Os Combatentes" que o choque da inconveniencia le approve a proposta de Recusão.

Delegado da Academia 1º de Setembro de 1867 pergunta honrosamente aos grandes clubs desportivos e pergunta se não haverá outras colectividades que possam merecer esse galardão.

Delegado do Grupo Dramático e Escolar "Os Combatentes", respondendo ao Sr. delegado do Lusitano Club diz dever existir um Regulamento interno, o que não succede, o qual deveria indicar o dever dos socios honorarios, como anteriormente, faz a declaração de que a sua collectividade deseja continuar a pagar, votando a seu favor, dispondo honorarios.

Delegado do Lusitano Club, declara que o seu Club não se inconveniente em oppor-se a proposta em discussões, desde que sejam garantidos todos os direitos e federaes visados na proposta.

Recusão dá esclarecimentos a este respeito, segundo a letra dos Estatutos.

Delegado do f. d. "Os Combatentes" não deseja torpedear a proposta, diz haver uma Commissão de Estatutos á qual deveria trazer o assunto.

Ainda o Sr. delegado de "Os Combatentes" entendeu que seria preferivel crear ou renovar apenas socios de merito.

Delegado da Academia 1º de Setembro de 1867, pergunta se existe alguma Commissão encarregada de elaborar novos estatutos.

O sr. Presidente da Mesa esclarece afirmativamente.

Ainda sobre o assunto desta proposta fazem uso da palavra varios outros delegados, declarando entao a Direccão que a mesma seja retirada e enviada á Commissão Revisora dos Estatutos. Devido ao adeantado da hora, foi a sessão interrompida até ao dia cinco de novembro de mil novecentos e trinta e sete.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral (Delegado da Sociedade União e Lepra do Setúbalense)

O Secretario (Delegado da Sociedade Municipal Ordem e Progresso) *Stefano Teixeira*

O Secretario (Delegado do Club Estefania)

Sessão de crises de novembro de mil novecentos e trinta e sete, continuada dos trabalhos iniciados em vinte e seis de outubro do mesmo ano. Presidência e Mesa pelos delegados da Sociedade Municipal União e Capuchos Oribalense (Sr. Vieira dos Santos) na presidência, secretariados pelos delegados da Sociedade Municipal Ordem e Progresso (Alfênio Paisinho) e Academia Recreativa e Desportiva Nacional (António Martins Pereira Alves) foi a sessão realizada às vinte e duas horas e dez minutos.

Entrem-se na segunda parte os trabalhos: — "Apreciar o relatório do delegado do Lusitano Club, que em missão oficial, procedeu ao estudo dos trabalhos relativos à organização da delegação do Porto e, bem assim, resolver sobre uma proposta do corpo gerente referente ao mesmo assunto."

Presidente da Direcção da Federação (Manuel Vaz Ferreira) fez um tombo rápido referência ao delegado do Lusitano Club (Sr. Santos Maria Varela) que gentil e graciosamente se deslocou ao Porto para apreciar a situação da delegação da Central Recreativa naquela cidade, palavras mantidas atentamente pela Assembleia num ambiente de aprovação.

Foi feita a leitura do relatório do Lusitano Club pelo secretário de Mesa da Assembleia geral, relatório que se encontra devidamente arquivado no arquivo da secretaria de Mesa da Assembleia geral e que termina por pedir a imediata dissolução da actual Comissão Organizadora da delegação no Porto e indica crises colectivas do Porto para constituir nova comissão.

Presidente da Assembleia geral, felicitou o sr. delegado do Lusitano Club pelo seu bem elaborado relatório e mandou ler a proposta da Direcção da Central Recreativa sobre tal assunto e que diz assim: — "Proposta. Considerando que as delegações da Federação a criar no país devem satisfazer a todas as condições indispensáveis por forma a merecerem a consideração do público e das entidades oficiais; considerando que o funcionamento da delegação no Porto não corresponde aos fins definidos pela Federação, conforme se prova pela leitura do relatório elaborado pelo delegado do Lusitano Club e quando da sua visita àquela cidade, já ponderado pelos corpos gerentes, desta Central Recreativa em reunião de 11 do corrente; considerando que a Federação tem necessidade absoluta de reorganizar aquela delegação de maneira a prestigiar o Meis Recreativo e a Central Recreativa; considerando que esse trabalho está bastante facilitado devido à feliz intervenção do delegado do Lusitano Club; considerando finalmente que só a Assembleia geral pode resolver em definitivo quanto à orientação a seguir; os corpos gerentes da Federação têm a honra de propor à Assembleia geral: 1.º Dissolver imediatamente a actual delegação do Porto. — 2.º Informar sua Ex.ª Sr. Governador Civil do Porto e a Direcção daquela delegação da resolução tomada pela Assembleia geral da Federação. — 3.º Conceder plenos poderes à Direcção da Federação para reorganizar a delegação do

Porto, nas condições indicadas nos Relatórios apresentados pelo Delegado do Lusitano Club, lido na Sala dos Sócios da Federação 26 de Outubro de 1937.

Lusitano Club (Santos Maria Varela) dá esclarecimentos sobre o despacho feito no Porto, onde encontrou grandes auxiliares como Manuel José Fernandes, Julius Silva, Graçiano Pereira de Silva e muitos outros que facilitaram a sua tarefa. Alude à ida de dois directores da Federação, o que acha de grande utilidade, para o fim que se visa. Mas, entende que as resoluções tomadas sejam publicadas na imprensa para conhecimento imediato das Colectividades. Presidente da Mesa da Assembleia geral, põe a votação os pareceres da proposta da Direcção sobre este assunto que são aprovados por unanimidade.

Junção de Belem (Vitor Coelho) fez elogios e referências aos relatórios em discussão e supõe que todos os Srs. delegados estejam participados em a acção do Sr. delegado do Junção de Belem, aliás, com o trabalho do delegado Lusitano Club e pede para que seja lançado um voto de louvor pelo trabalho de Santos Varela e que deste facto se dê conhecimento ao Club do distinguissimo delegado. Este voto foi aprovado por aclamação.

Sra. da Ordem do Trabalho, o delegado do Junção Regional Funchal do Funchal, agradece a competência do representante da Federação à Sra. Helena da inauguração do mesmo Junção.

Presidente da Mesa da Assembleia geral, agradece ao delegado os suas palavras de amizade para com a Federação.

Club Musical Olisipense (Pereira Lima) apresenta seus cumprimentos e congratula-se com o êxito dos trabalhos feitos no Porto.

Junção de Belem (Vitor Coelho) Páida a Imprensa. É aprovado um voto de saudação aos jornais "O Seculo" "Diário de Notícias" e restante imprensa do país, pelo patriótico labor à Federação.

O Presidente da Mesa da Assembleia geral regozija-se pela forma como os trabalhos têm decorrido e sobre tudo com a maneira como todos os assuntos foram tratados.

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada pelas vinte e três horas e cinquenta minutos.

Sala dos Sócios da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, em 1.º de Novembro de 1937.

O Presidente da Mesa da Assembleia geral

O Secretário: Antunes

O Secretário: Silva

— Aos treze de Setembro (de Setembro) de Mil novecentos e trinta e sete, na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, às quinze e duas horas, reunida em sessão convocada, a Assembleia geral para eleição dos corpos gerentes para o próximo anno de mil novecentos e trinta e oito. Aberta a sessão foram (foram) pelo senhor Presidente da mesma convidados para assumir o lugar de primeiro Secretario da mesma o Club Estrela e para segundo secretario o Caravelinhos Foot Ball Club, na falta dos respectivos secretarios efectivos, com o que a Assembleia concordou. Foi despendida a chamada das Colektividades presentes por proposta do senhor Presidente aprovada pela Assembleia.

O senhor Presidente declarou que não podia mandar fazer a leitura da ultima ata por a mesma se não achar feita.

Foi, pois, de ser lida e aprovada na sessão em que foi lida e subscrita a aprovação da Assembleia a presente ata.

Foi lida e expediente que se achava sob a mesa.

O senhor Presidente concedeu meia hora para ser tratado qualquer assunto estranho à ordem dos trabalhos. Pediu a palavra o delegado do Município de Ceira e tendo-lhe sido concedida disse:

Que na manifestação realizada hantem ao Sr.

Administrador do Conselho de Cascaes representen a Federação. Em virtude de Antonio Cardoso,

Administrador do Conselho de Cascaes, ser um amigo das Sociedades de Recreio pede para a Federação se associar as homenagens que

muito juntamente lhe foram prestadas.

Consultada a Assembleia manifestou-se por unanimidade, favoravel à manifestação de apelo proposta. O delegado do Club Desportivo da Patria e Colonias pediu a palavra e sendo-lhe concedida disse:

Que pediu a Direcção da Federação para o informar sobre o que ha

acerca de prémios de Clubes com prémios Regionaes.

A Direcção, por intermédio do Sr. Vice Presidente, informou que o assunto foi tratado junto dos prémios, oportunamente, presume o assunto arrematado porquanto

nunca mais houve reclamações. O delegado da
 Sociedade Musical Alemã de Ave. Rente, pediu
 a palavra, sendo-lhe concedida disse: Que
 pedia a Direcção do. Federaçõ para o infor-
 mar do motivo porque foram obrigados a
 deslocar-se de Belfem a sede desta Central
 Recreativa os membros do Comissão Alemã
 trativo e os dois delegados, ao todo nove
 pessoas, do seu Club, para se tratar d'um
 assunto interno do seu Club, - expulsão d'um
 socio. O senhor Vice Presidente da Direcção pediu
 para se aguardar a vinda do senhor Presidente
 visto o assunto ter sido tratado por ele. —
 Ficou de se esperar a sua presenç. Não havendo
 mais nenhuma Colevidade inscrita o senhor
 Presidente entrou na ordem dos trabalhos surfun-
 dando a assemblea por dez minutos para a
 confecção das respectivas listas. Reaberta a
 sessão foram convidados para escripturações a
 Sociedade Filarmonica Alemã Esperança e
 Academia Recreio Artístico. Feito o apuramento
 verificou-se que deram entrada nas urnas
 sessenta e nove listas com o resultado
 de votacõ seguinte: Assembleia gerat. Presidente
 Recreativo, finisio Club sessenta e cinco votos -
 Sociedade M. Capricho Setubalense - dois votos - Premio
 Lafrense - um voto. Secretarios - Premio do Gallo do
 Vina - sessenta e oito votos. Sociedade Musical
 Ordem e Professo - sessenta e sete votos. Academia
 Filarmonica Verdi e Vasco da Gama Sport Club
 um voto cada. Direcçõ - Presidente Sociedade
 Filarmonica União e Capricho Chivalense - sessenta
 e oito votos. Vice Presidente - Sport Lisboa e
 Benfica - sessenta e quatro votos. Campolide
 Athletic Club - dois votos - Sporting Club de
 Portugal e Club Foot Ball os Belenenses -
 um voto cada. Tesoureiro. Frauç Jatt Os
 Victoriosos: sessenta e seis votos. Club
 Portugues de Recreio e Desporto (dijo) Grupo
 Dramatico Os Combatentes - Sur votos. Secretarios
 Portugues de Recreio e Desporto (dijo) - Academia
 1º de Setembro de 1867 - cinquenta e seis votos -
 Club Portugues de Recreio e Desporto - sessenta e

cinco votos. Liberdade Fort Ball Club. um
 voto. Grupo Desportivo Portugal e Colonias. tres
 votos. Grupo Dramatico Ramiro Jose. cinco
 votos. Concentraçao Musical 1.º de Janeiro, Club
 Estefania, e Vasco da Gama Sport Club. um
 voto cada. O Nacional. dois votos. Vozes
 Premio Regional de Feneira do Texe. sessenta
 e quatro votos. Cascaelinhos Fort Ball Club
 sessenta e oito votos. Rio Seco Sport Club
 tres votos, Vasco da Gama Sport Club e Club
 e Sociedade Musical Operaria de Carmide um
 voto cada. Conselho Fiscal. Lusitano Club e
 Grupo Dramatico Lafonense. sessenta e nove
 votos cada. Sociedade Filarmonica Alunos
 de Apolo. sessenta e oito votos, Liberdade
 Athletic Club, um voto. Seguidamente o Sr.
 Presidente proclamou eleitas as Coletividades
 mais votadas e marcou para a respectiva
 posse o dia tres de Janeiro proximo
 pelas vinte e duas horas. Usou em
 seguida da palavra o senhor Vice Presidente
 da Direcção para informar o delegado
 da sociedade Alunos de Apolo sobre de que
 não obstante não ter até este momento
 comparecido o senhor Presidente, se achava
 habilitado a dar-lhe os informes subscritos
 a face do respectivo dossier. Declarou o senhor
 Vice Presidente que houve da parte da Sociedade
 de Musical Alunos de Apolo uma interpe-
 tação dos termos do respectivo officio convocatorio
 da reunião. Estivamente quando pede a comparencia
 da Direcção e dos delegados da Coletividade quer
 simplesmente significar um pedido que da
 Coletividade comparecesse, em representação da
 Direcção e dos delegados, os membros que
 podessem e quizessem vir. Pede em seguida
 a palavra o delegado do Premio Lafonense. Sendo-
 lhe concedido disse: Que interpeita a matéria
 sobre qual o artigo do Estatuto que permite a
 Federaçao intermeter-se na vida interna
 dos Clubs. Respondeu o senhor Vice Presidente
 declarando: O socio de qualquer Coletividade
 consultá a Federaçao para se elucidar conhecida

a Direcção e delegados a comparecer. Os estatutos não são claros no Capítulo atribuições da Direcção da Federação. Votou novamente a usar da palavra, com permissão do senhor presidente da reunião, o delegado do Grupo Lafonense para declarar que não concorda com a latitude que a Federação se atribue; a reinar o presidente por um motivo fútil era deixada a vista de uma Caltervidade. Pediu a palavra o delegado de Os Combatentes e sendo-lhe concedida perguntou a Direcção da Federação o que havia sobre a filiação de uma casa suspeita que se intitula Club Bumbo. O Sr. Presidente da Direcção informou que efectivamente havia sido pedida a filiação do Bumbo, mas que a Federação procedendo a investigações averiguou ~~que a casa~~ não era digna de figurar no numero das nossas federadas pelo que lhe refez a inscrição. O delegado de Os Combatentes felicitou a Direcção da Federação pela resolução tomada. Não havendo mais nenhum orador inscrito o senhor Presidente declarou que ia encerrar a sessão, mas que antes de o fazer, queria agradecer reconhecidamente a todas as federadas o carinhoso auxilio que sempre lhe dispensaram no exercicio do seu mandato de Presidente da Assembleia Geral, cujas funções termina despedindo-se de todos affectivamente. Não havendo mais mais a tratar o senhor Presidente encerrou a sessão ás vinte e tres horas e cinquenta minutos. Lisboa, terça de Setembro de 1938

O Presidente - Delegado da Sociedade Musical e Caprichos
Setubalense -

O Secretário - Delegado do Club Estefania

Armando Castanheira Correia Neves
O Delegado do Caravelinhos Fort. das Albas

Nos vinte e dia do mez de Fevereiro, do anno mil novecentos e trinta e oito, reuniu o Conselho Federal das Sociedades (digo, Assembleia Geral da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, na sua sede sita Rua da Palma, numero duzentos e cinquenta e seis A, primeiro andar, sobre a Presidencia do Ex^{mo} Senhor Artur Queiroz, representante do Recreativo Ginasio Club, secretariado pelos representantes do Gremio do Alto do Tino e Tuna Recreativa "A Juventude Chelense, com as seguintes ordem dos trabalhos:

Primeiro: Discussão e votação do relatório contas da Direcção, no exercicio de mil novecentos e trinta e sete.

Segundo: Parecer do Conselho Fiscal.

Às vinte e duas horas e dez minutos, quando o senhor Presidente, declarou aberta a sessão, estavam presentes quarenta e duas Federadas.

Sua excellencia o Presidente fez o elogio de todos os senhores delegados presentes, destacando o senhor ex-Presidente da Assembleia Geral, dizendo esperar que os trabalhos a discutir, de alguma coisa traga de util para a Federação e do meio Recreativo; porisso espera dos Ex^{mos} delegados que as suas apreciações sejam precisas e claras para bem dos trabalhos a realizar.

Procedendo-se à leitura das actas anteriores da ultima e penultima sessão realizada, o senhor delegado do Grupo Dramatico Escolar "Os Combatentes, pede a palavra para uma emenda sobre a acta.

Concedida a palavra ao referido delegado; pede que seja rectificada a palavra incoerente, palavra que não pronunciou. Foi resolvido fazer a respectiva rectificação.

O senhor delegado do Club Estefania, pede a palavra tambem para rectificar a acta, no sentido de ser alterado onde se lê a Assembleia Geral foi presidida pelo senhor delegado da Sociedade Olivaleu se, deve-se ler; presidida pelo senhor delegado da Sociedade Silarmonica Capricho Petubalense.

Vadas as desculpas do lapso, pelo senhor Presidente, foi aprovada a rectificação.

O senhor delegado do Gremio de Belem: declara que na Assembleia anterior, tinha enviado uma proposta para mesa, sobre o Guitarino Club, e cuja proposta nem sequer nem mencionada na acta.

O senhor delegado do Gremio de Ferreira de Ferere; declara tambem ter enviado para o mesa alguns assuntos, que não foram focados no livro de actas.

O senhor Presidente de Mesa, dá as devidas explicações à Assembleia, sobre a acta que se lê, lamentando que a mesma não se ache transcrita no respectivo de actas.

O senhor delegado do Operario Foot-Ball Club, discorda do leitura do acta por não estar transcrita no respectivo livro.

O senhor Presidente de Mesa, dá novamente explicações sobre o assunto.

O senhor delegado do Club Estefania; dá explicações à Assembleia, como fez a ultima acta, declarando que a fez em separado, devido a não estar actualizado o respectivo livro, no entanto para garantia da acta por si elaborada em caderno de papel, todas as folhas se acham por si rubricadas.

O senhor delegado do Operario Foot-Ball Club; continua por discordar da aprovação da acta sem ser transcrita, ainda quando a transcrita está (umco) incompleta, achando porisso uma ilegalidade.

O senhor delegado do Gremio de Belem; usa da palavra para declarar, que o criterio do delegado do Operario, consideras uma ilegalidade aquelle facto, então a actual Direcção da Federação

está indevidamente exercendo as suas funções, visto não estar no livro a acta do dia treze de Dezembro, acta esta em que foram eleitos; ipso facto esta Assembleia é ilegal também.

O senhor Delegado da Sociedade Musical Capricho Petubaleus, usa da palavra para varias explicações e desculpano o secretario da falta de não ter feito as respectivas actas.

O senhor Delegado do Club Estefania, pede para que a acta que elaborou seja lida á Assembleia, embora seja aprovada nesta Assembleia.

O senhor Delegado do Gremio de Belem; insiste que é legal a leitura da acta, feita pelo delegado do Club Estefania.

O senhor delegado do Operario Foot-Ball Club; concorda com ideia do delegado do Gremio de Belem.

O senhor Delegado do Grupo Dramatico Escolar Os Combatentes; discorda das palavras do delegado do Operario, por brigar com as suas primeiras declarações, achando agora a sua ideia um verdadeiro contra-senso; mais declara que os secretarios da mesa da Assembleia tem sido á uns tempos a esta parte um pouco desleixados com o seu cargo. Porisso não aprova nem se lembra com a leitura da acta, sem esta estar transcrita no livro respectivo, declarando que o Grupo Os Combatentes, não sanciona ilegalidades.

O senhor Delegado da Sociedade Filarmónica Alunos Esperança; reforça as palavras do delegado dos Combatentes.

O senhor Presidente da Mesa; respondendo ás considerações do delegado do Grupo Os Combatentes, declara que não é hesia para ilegalidades nem para as admitir, refutando porisso as palavras do senhor delegado.

O senhor Delegado do Club Estefania; respondendo ás considerações do delegado dos Combatentes, declara estar ali não para levantar difficuldades, mas sim para suavizalas; quanto á leitura da acta juridicamente tem base porque é legal, estando em seguida exemplos de jurisprudencia.

O senhor Delegado da Sociedade Musical Capricho Petubaleus; declara que se deve continuar com os trabalhos, visto serem convocados para apreciar os actos da Direcção travada, estando-se a perder um tempo precioso com um caso judicial, tempo este que a todos faz falta.

O senhor Delegado do Operario Foot-Ball Club; fazendo a apologia duma proposta que enviou para a mesa que tinha em vista abreviar o assunto e evitar mais discussões, não tem duvida em a retirar se for esse o criterio da Assembleia.

O senhor Delegado do Gremio de Belem; diz que tudo está muito bem, mas deve ser primeiro aprovada a posse da Direcção, em seguida dá varias explicações, retirando-se da sala para não compartilhar das responsabilidades da votação da acta.

O senhor Delegado do Grupo Recreativo Familiar de Régis, saudando o senhor Presidente da Mesa e todos os seus colegas por ser a primeira vez que faz uso da palavra na Federaçã, declara que a Assembleia devera prosseguir por estar legalmente constituída a Mesa da Assembleia.

O senhor Delegado da Sociedade Instrução Guilherme Consuel; diz estar-se perdendo imenso tempo em um assunto que todos uniformes em pensar, mas divergentes em caracteres.

O senhor Presidente; para dar explicações, convida o delegado do Gremio de Belem a regressar á sala, pedindo-lhe explicações com as quaes lhes ficaria muito agradecido, perguntando ao senhor delegado se ainda continua com a sua forma de ver sobre o assunto, e se vê algum inconveniente no prosseguimento da Assembleia, sendo assim pede para reflectir sobre as suas palavras, e retirar as suas primeiras apreciações.

O senhor delegado do Gremio de Belem; confratulando-se com as palavras do senhor Presidente, fazendo-lhe o elogio da forma como tem dirigido os trabalhos, não vi-se sua ^{co}; na sua attitude urna falta de respeito ou menos consideração que sua ^{co} lhe merece.

Declara que a sua attitude e a sua forma de ser e de pensar, mas pela consideração que tem pelo senhor Presidente, retira as suas frases, continuando na discussão dos trabalhos.

O senhor Presidente; agradece a deferencia do delegado do Gremio de Belem, dizendo que outra attitude não era de esperar do referido delegado; em seguida consulta a Assembleia se está de accordo que a sessão prossiga, ficando a acta para ser lida na proxima Assembleia Geral, garantindo que na futura Assembleia as actas estarão actualizadas, e se não estiverem ele Presidente da Mesa as actualizará; faz o elogio do sentido da proposta do delegado Club Estefania como tambem do seu delegado, em seguida propoe que se passe immediatamente a ordem dos trabalhos, com as actas como estas.

A proposta do senhor Presidente, foi aprovada.

O senhor delegado do Club Estefania; declara estar de accordo com a opinião do senhor Presidente, devendo no entanto as actas serem feitas e concluidas pelo delegado secretario que as iniciou.

O senhor Presidente; consulta a Assembleia sobre a forma dos trabalhos a seguir, pois os mesmos se proseguirão em conformidade com as resoluções da Assembleia.

O senhor delegado do Operario Foot-Ball Club; em virtude da opinião da Assembleia, retira a sua proposta.

O senhor delegado do Grupo Barvath Kraup; pede para que se entre immediatamente na ordem dos trabalhos.

O senhor Presidente; informa a Assembleia que ao abrigo do estatuido, altera a ordem dos trabalhos, da seguinte forma.

O delegado para o fim dos trabalhos a meia hora que é usual e de lei, conceder antes da ordem dos trabalhos.

O senhor delegado da Sociedade Musical Capricho Letuboleure; lembra a Presidencia que ainda não foi feita a chamada dos senhores delegados presentes.

O senhor Presidente; discorda da opinião do delegado do Letuboleure, dando varias explicações ao referido delegado, que as aceitou como boas.

O senhor Presidente da Suecoas, informa a Assembleia da distincão concedida pela Sociedade "A Voz do Operario"; a esta Federação galardoando o nosso estandarte em retribuição ao concurso que a Federação prestou ás suas festas. Assim pelo exposto propoe um voto de agradecimento aquella Colectividade.

Em seguida informa que é muito que o jornal "A Republica" tem dedicado largo noticiário á vida da Federação, porisso deveu ser testemunho da nossa gratidão, propondo um voto de agradecimento ao referido jornal.

O senhor Presidente; concordando em absoluto com as propostas da Suecoas, achando-as decente o sentir da Assembleia, nunca negateu prestar justiça a quem merece, e em especial á Sociedade "A Voz do Operario" e jornal "A Republica".

O senhor delegado do Gremio de Belem, propoe que os votos de agradecimento ás referidas entidades, sejam por aclamação.

Aprovada a proposta do delegado do Gremio de Belem.

O senhor Delegado do Operário Foot-Ball Club; propõe a dispensa da leitura do relatório; em virtude de o mesmo ter sido distribuído a todos os delegados. Aprovado a proposta.

O senhor Presidente; declara que se vai entrar numas das fases da ordem dos trabalhos: Apreciação e votação do relatório da Gerência de 1937; e como fez parte dessa gerência, acha que não deve dirigir os trabalhos de senhora ou elogio à sua obra, portanto para estar mais à vontade pede que nomeiem um seu substituto enquanto aural a discussão do relatório. Assembleia Geral deliberou que a Presidência da mesa, fosse ocupada pelo delegado da Sociedade Musical Capucho (Os) Petubalense, senhor Yori Vieira dos Santos.

O senhor Delegado da Petubalense; agradece a deferência da Assembleia, em o indicar para presidir à mesa; declarando que fará o possível para concluir os trabalhos com a mesma vontade e acerto com a do seu antecessor. Que seguidamente declara que o relatório da Gerência vai ser posto à admiração.

Como nenhum delegado fizesse uso da palavra, foi o relatório admitido e posto à discussão.

O senhor Delegado do Grupo Carvalho Mauço; alongando-se em varias considerações sobre o relatório, pede à nova Direcção da Federação que organize as despesas em face as receitas, pois verifica pelo relatório existir déficits em diversas rubricas, e assim a continuação da Federação terá de fechar as suas portas.

O senhor Delegado do Grupo de Belem; em resposta a esse delegado, diz que a situação da Federação não é tão precária como apresenta, porque não apresentando um saldo razoavelmente elevado, apresenta no entanto um saldo credor muito lisonjeiro.

O senhor Delegado do Grupo Carvalho Mauço; persistindo na sua opinião, diz que muitas vezes se apresenta saldos credores, mas são saldos fictícios.

O senhor Delegado do Grupo de Belem; protesta inergicamente contra a forma como o delegado do Carvalho Mauço, está fazendo as suas considerações ao relatório, pedindo para ser escutado no acta as suas ultimas palavras; em que muitas vezes se apresentau saldos credores, mas são saldos fictícios. Lamenta profundamente que o senhor delegado não saiba apreciar o esforço dos que estão à frente dos destinos da Federação, e que pela primeira vez que aqui vem vierse logo com alegorias.

O senhor Presidente da Direcção; em resposta ao delegado do Carvalho Mauço, esclarece que a vida da Central Recreativa, tem mensalmente grandes despesas, mas as podendo inumerar de momento, mas como todos os livros estão à disposição dos illustres delegados, estes nada mais tem a fazer do que requisita-los e conferi-los.

O senhor Delegado do Grupo de Belem; faz uso da palavra para saudar o Club Estefania, pelo seu nobre gesto conforme vem referenciado no relatório, pedindo para o referido Club um voto de louvor.

O senhor Delegado do Club Estefania agradece as referencias ilogicas ao Grupo de Belem, declarando que o seu Club o que fez não foi mais do que interpretar o sentir da sua massa associativa, e pena tem que mais não pudessem fazer.

O senhor Delegado do Carvalho Mauço, diz que o movimento financeiro descrito no relatório é inferior aos anos transactos, frequenta qual o motivo do decréscimo do referido movimento.

O senhor Delegado da Sociedade Instrução Guilherme Consoel, lamenta as apreciações do orador

antecedente porque tem a certeza que todos trabalharam para bem da Federação, no entanto pede ao senhor delegado do Carvalho Araújo, que indique a melhor forma de se trabalhar e arranjar melhor saldo.

O senhor Delegado do Grupo Dramatico Lisbonense; saudando a Assembleia, declara que os prejuizos encontrados no relatório em algumas Comissões das Festas, deve-se ao fracasso devido as Federadas não acompanharem as iniciativas da Central Recreativa, dando por isso uma ideia muito triste da sua existência.

O senhor Presidente da Mesa; propõe que seja escarado na acta um voto de louvor a: Dino Ferreira, pela sua brilhante colaboração as Festas da Federação.

A todos os delegados que trabalharam nas Comissões, a bem do meio Recreativo.

Aprovada por unanimidade a proposta.

O senhor do Gremio de Belem, declara que em virtude do trabalho insano, no levantamento do meio recreativo, propõe por aclamação um voto de louvor ao Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral.

Aprovado por aclamação a proposta.

O senhor Delegado da Sociedade Euterme Consoal, em reforço a proposta do Gremio de Belem, propõe um voto de louvor por aclamação ao Club Estefania.

Aprovado por aclamação a proposta.

O senhor Delegado do Gremio de Belem; declara que tem a honra de apresentar a Assembleia uma proposta, propondo um voto de louvor por aclamação aos Corpos Gerentes do ano transato pelos seus bons trabalhos apresentados e esforço despendido em prol da Causa Recreativa.

Aprovado por aclamação a proposta.

O senhor Delegado do Campo Sant'Ana Foot-Ball Club, pede para que a Federação interceda junto da Companhia Gaz e Electricidade, no sentido de baixar as tarifas de consumo de luz, nas federadas a exemplo do que faz com as casas de espectáculo.

O senhor Presidente da Direcção; informa a Assembleia que o assunto está em estudo pela Direcção, devendo o assunto ser tratado a proxima Assembleia Geral.

O senhor Delegado do Carvalho Araújo Sport Club, pede a Direcção que erigir um fundo permanente para auxilio as Federadas necessitadas, e que organize festas para recolta de fundos.

O senhor Presidente da Direcção, informa o illustre delegado ser escurado a criação dum fundo permanente de auxilio as Federadas, por o seu pedido estar integrado nos Regulamentos da Federação.

O senhor Delegado do Gremio de Belem, declara que gostava que o delegado do Carvalho Araújo indicasse como se havia de organizar as festas e assim arranjar o tal fundo permanente.

O senhor Delegado do Carvalho Araújo Sport Club, torna a insistir com organizações de festivais ou toda e qualquer festa que dê rendimento a Federação, porque desde que existirá boa vontade, essas festas podem se organizar.

O senhor Presidente da Direcção; dá varias explicações sobre festas organizadas pela Federação, que só tem dado prejuizos, no entanto a Direcção dá a sua colaboração a qualquer festa que organizem.

O senhor Delegado do Grupo Dramatico Lisbonense, concorda em absoluto com a ideia do delegado do Carvalho Araújo por ser a todos titulos muito interessante, mais declara que todos os convites são sempre aceites quando se trate de angariar fundos para a Federação, no

entanto o senhor delegado não deve só vir a Assembleia dizer que se deve fazer, mas sim fazer mais, em lugar de arbitrar deve trazer um programa de trabalhos devidamente elaborados e estudados, e então apresentá-los à Direcção que decida os sancionados.

O senhor Presidente da Mesa, agradecendo aos senhores delegados a forma como se conduziriam durante os trabalhos, que outra coisa não era de esperar das suas provadas educações, declarou encerrada a sessão.

eram zero horas e quinze minutos do dia vinte e dois de Fevereiro de mil novecentos e trinta e oito.

Lisboa; Sala das Sessões da Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

O Presidente: Delegado do Recreativo Ginástico Club.

O Secretário: Delegado do Terna Recreativo "A Juventude Chelusa".

Francisco Soares

O Secretário: Delegado do Comité do Alto Terna.

Urbano Vieira

Assembleia geral realizada em 12 Setembro 1958 a qual foi presidida por Recreativo Ginástico Club, secretários J. Almeida do Alto do Terna e Sociedade Musical Orfeu e Professores. Aberta a sessão às 22 horas com a presença de 55 comitidos e assembleias sob a presidência da Academia B. Musical de Sacavém - repete a leitura da actuação da leitura dos atas a que foi aprovado depois de dados alguns explicações sobre o projecto da comissão de ditos por um de o senhor Presidente da Mesa - Presidente do Direcção - pede para ser aprovada um um saudar os Jogos Os Sports a qual por indicação do representante da Sociedade Musical C. Alentejo foi aprovada por aclamação.

Presidente da Mesa - pede para ser sancionada na ata um voto de congratulação pela presença do Sr. Amador do Santos e D. Agostinho Pereira, respectivamente representantes da Sociedade Alentejo de Apolo e Orfeu e Professores o que foi aprovado por unanimidade.

Alunos de Esperança - participa que se realizaria a 17 de corrente no seu lado um festa a qual é patrocinada por esta Federação a qual dirige os seus apêndices.

Academia B. Musical de Sacavém - fala sobre o concurso de Arte Dramática em funcionamento por esta entidade e lamenta não os vermos presentes e nos possam falar com a bela pen. esultada (Casa do Alentejo); pede

para a Federação para que tal seja um leão
a efeito e com aquela peça.
Reveria e Desporto - pede para as Federações se fazerem
representar nos festeiros de Alameda de Esperança, e
pede também para que as Federações não
se façam esperar com as suas
adesões nos concursos a favor a
efeito por esta Federação.

Club B. C. Setembro - pede para ser
prestado auxílio à Antiga Sociedade
24 de agosto que atualmente está a
viver num quarto.

Presidente da Mesa - informou que a
Direção da Federação irá responder ao delegado.
Presidente do Serviço - disse que numa vez em 8.^a
setembro José Luis de Moura, filho de José de Brito
de Lima disse que os federações podem avançar até
a carteira dos seus associados, mas se os seus
associados, quanto a sindicatos a que se referiu
sejam delegados se refere nada se pode dizer.
Club B. C. Setembro - Valtá e felizes para dizer que os
sindicatos com as suas quotas livres, se dois
prezados as Federações que são Colegiadas de Povo
e Desporto, visto que ali se se presta o serviço
muito bem, e entende que a Federação se devia
de interessar para fiscalizar de perto e de Colegiadas
que não têm o direito de existir.

Presidente da Mesa - informou o delegado que
esta Federação nada tem que ver com sindicatos.
Legislatura Club - disse estar de acordo com o
delegado sobre tudo que diga respeito a Federações
e não outros centros onde este Conselho
nada tem que ver.

Club B. C. Setembro - disse que nos sindicatos se dois
deber com prejuizo dos Federações.

Presidente da Mesa - Da explicação.

Operário F. B. Club - disse já ter deixado a meia hora
antes a ordem do trabalho se termos visto nos pontos.

Presidente da Mesa - Da explicação.
Comitê da reunião para o julgamento da meia
hora, para que possam falar quanto outras
instituições, foi convidado esse profundamente.

Senhor Amigo - disse de seu desagrado sobre a circular

que a Federação fez distribuir as Federações, na parte a que a mesma faz referencias as Colektividades que atualmente se praticam a Dança

Presidente da Direcção - dá as devidas explicações - Safonense (Jemio) - diz que o nosso estatuto é bem explicito e para moralizar o meio basta se cumprir com o mesmo estatuto - Club Estefania - pergunta para o infirmo e que se passa com o Concurso dos Danças

Presidente do. Direccão - informa estar o assumpto entregue ás Comissões Organizadoras das festas comemorativas do Centenario

Club Estefania - pergunta ainda a que prohibições de danças se refere a Circular da Federação -

Presidente do. Mémo - dá explicações com o senhor delegado se sentir satisfeito

Grupo Dramatico Os Combatentes - pergunta ao Sr. Direccão da Federação, sobre se a mesma pensa alguma forma de moralizar melhor a Dança dentro das Colektividades

Presidente do. Direccão - dá explicações

Grupo D. Os Combatentes - informa ter junto de si nesta assembleia um Director da sua Colektividade, agradece as explicações do senhor Presidente, e pergunta ainda se é do conhecimento da Federação alguma ordem de entidade official, promettendo ou prohibindo as danças dançarem juntos, isto é aos pares de danças, a propósito estar no uso da palavra para lamentar também que a Federação não podere ter prestado auxilio a / velha Colektividade 24 de agosto

Presidente do. Direccão - informa sobre a 24 de agosto que a sua situação actual foi motivada pelo quasi total abandono dos seus socios e directores, no entanto não acatou e a Federação ainda fará o possível por salvá-la

Academ. B. M. Hacaven - ainda sobre danças diz lamentar o abuso de alguns delegados mas afirmações e abusos de danças

Presidente da Mémo - informa que a Direcção da Federação não tem culpa dos mesmos abusos praticados pelo delegados das Federações, mas sim as mesmas que deviam ter mais cuidado ao effecto



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Antonio

Acta

Aos treze de Dezembro de mil novecentos e trinta e sete, na Sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, às vinte e duas horas, reuniu, em segunda convocação, a Assembleia geral para eleição dos corpos gerentes para o proximo anno de mil novecentos e trinta e oito. Aberta a sessão foram pelo Sr. Presidente da Mesa convidados para assumir o lugar de primeiros secretarios da Mesa o Club Estefania e para segundo secretario o Carcavelinhos Foot ball Club, na falta dos respectivos secretarios efectivos, com o que a Assembleia concordou, depois de devidamente consultada. Foi dispensada a chamada das colectividades presentes por proposta do Sr. Presidente aprovada pela Assembleia. O Sr. Presidente declarou que não podia mandar fazer a leitura da ultima acta por a mesma se não achar feita. Tem, pois, de ser lida e aprovada na sessão em que for lida e submetida á aprovação da Assembleia a presente acta. Foi lido o expediente que se achava

sobre a mesa. O Sr. Presidente conce-
dena-me a palavra para se tratar qual-
quer assunto extranho á ordem dos tra-
balhos. Tendo a palavra o delegado do
União Musical de Seixas. Sendo-lhe conce-
dida disse: Que na manifestação rea-
lisada hontem ao Administrador do Con-
celho de Cascaes representou a Federação.
Em virtude de Antonio Cardoso, Adminis-
trador do Concelho de Cascaes, ser um ami-
go das Sociedades de recreio pede para a Fe-
deração se associar ás homenagens que
muito justamente lhe foram prestadas.
Consultada a Assembleia manifestou-se,
por unanimidade, favoravel á manifes-
tação de apueço proposta. O delegado do
Club Desportivo da Portugal e Colonias pe-
diu a palavra e sendo-lhe concedida dis-
se: Que pedia á Direcção da Federação
para o informar sobre o que ha acerca
de permutas de Clubs com gremios re-
gionaes. A Direcção, por intermedio do
seu Vice Presidente, informou que o as-
sumto foi tratado junto dos gremios, spor-
tivamente, resumendo o assunto aruma-

A. Nery

do porquanto nunca mais houve pela-
mações. O delegado da Sociedade Musical
Alunos Alves Peretê pediu a palavra. Sen-
do-lhe concedida disse: Eu peço a direção
da Federação para o informar do motivo
porque foram obrigados a deslocar-se de
Belem à sede desta Central reunativa os
membros da Comissão Administrativa e
os dois delegados, as todo nove pessoas, do
seu Club, para se tratar d'um assunto
interno do seu Club - expulsão d'um so-
eis. O Sr. Vice Presidente da Direção pediu
para se aguardar a vinda do Sr. Presi-
dente visto o assunto ter sido tratado por
ele. Ficou de se esperar a sua presença.
Não havendo mais nenhuma colectivida-
de inscrita o Sr. Presidente entrou na
ordem dos trabalhos suspendendo a Assen-
bleia por dez minutos para a confecção
das respectivas listas. Reaberta a sessão
foram convidados para esentimadores a
Sociedade Filarmônica Alunos Esperança
e Academia Pueris Artísticas. Feito o apun-
tamento verificou-se que houve entrada nas
duas sessenta e nove listas com o re-

Resultado de votação seguinte: Assembleia
geral - Presidente - Recreativo Ginasio Club
sessenta e cinco votos - Sociedade Musical
Capucho Setubalense - dois votos - Gremio
Lafouense - um voto - Secretarios - Gremio
Os Alto do Pinha - sessenta e oito votos - So-
ciedade Musical Ordem e Progresso - sessen-
ta e sete votos - Academia Filarmónica
União e Vases da Gama Sports Club um voto
cada. Direcção:- Presidente - Sociedade Filar-
mónica União e Capucho Olivalense - ses-
senta e oito votos - Vice-Presidente - Sport Bir-
boa e Benfica - sessenta e quatro votos -
Campolide Athletics Club - dois votos - Sporting
Club de Portugal e Club de Foot ball Os Be-
lenenses - um voto cada - Tesoureiro - Troupe
Jazz Os Victoriosos - sessenta e seis votos -
Grupo Dramaticos Os Combatentes - dez votos
Secretarios - Academia 1.º de Setembro de 1867 -
cincoenta e seis votos - Club Português de
Recio e Desporto - sessenta e cinco votos - Li-
berdade Foot ball Club - um voto - Grupo Des-
portivo Portugal e Colonias - dez votos - Grupo
Dramaticos Ramiro José - cinco votos - Concen-
tração Musical 1.º de Janeiro, Club Estufa -

A. Nery

ria e Vasco da Gama Sports Club - um voto cada - O Nacional - dois votos - Vogais - Gímnio Regional de Fimira do Lézere - sessenta e quatro votos - Barcavelinhos Foot ball club, sessenta e oito votos - Rio Seco Sport club; - Triz votos - Vasco da Gama Sports Club e Sociedade União Operaria de Barande - um voto cada - Conselho fiscal - Lusitano club e Grupo Dramatico distritense - sessenta e nove votos cada - Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo - sessenta e oito votos - Liberdade Athletico club - um voto. Seguidamente o Sr. Presidente proclamou feitas as actividades mais votadas e marcou para a respectiva posse o dia Triz de Janeiro proximo, por vinte e duas horas. Usou em seguida da palavra o Sr. Vice - Presidente da Direcção para informar o delegado da Sociedade Alunos de Alves Pereira de que, não obstante não ter até este momento comparecido o Sr. Presidente, se achava habilitado a dar-lhe os informes solicitados á face do respectivo dossier. Declarou o Sr. Vice Presidente que houve da parte da Sociedade Musical Alunos de Alves Pereira má inter-

pretacões dos Avenços do respectivo officio em-
vocatorio da reunião. Efectivamente quando
o officio pede a comparencia da Direcção e dos
delegados da electividade quiz simplesmente
significar ou pedir que da electividade
comparecesse, em representação da Direcção e
dos delegados, os membros que pudessem e
quizessem vir. Pide em seguida a palavra
o delegado do Grupo Lafouense. Sendo-lhe
concedida disse: Que interpela a Mesa so-
bre qual o artigo do Estatuto que permite
a Federação ^{CO-FEDERAÇÃO PORTUGUESA} ~~intrometter-se~~ ^{DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO} na vida in-
terna dos Clubs. Respondeu o Sr. Vice Pre-
sidente declarando: O socio de qualquer
electividade consulta. A Federação para
se elucidar envia a Direcção e delegados a
comparecer. Os estatutos não são claros
no capitulo attribuições da Direcção da Fe-
deração. Voltou novamente a usar da pa-
lavra, com permissão do Sr. Presidente da
Mesa, ^{o delegado do Grupo Lafouense} para declarar que não concorda com
a latitude que a Federação se attribue; a
vingar o presidente por um motivo futil
em devassada a vida duma electividade.
Pede a palavra o delegado de Os Combatentes

e sendo-lhe conhecida, perguntou a Direcção da Federação o que havia sobre a filiação de uma casa suspeita que se intitulava Club Pumba. O Vice-Presidente da Direcção informou que efectivamente havia sido feita a filiação da Pumba mas que a Federação procedendo a investigações averiguou que tal casa não era digna de figurar no numero das nossas federadas pelo que lhe regeu a inscriçāo. O delegado de Os Combatentes felicitou a Direcção da Federação pela resolução tomada. Não havendo mais nenhum orador inscrito o Sr. Presidente declarou que ia encerrar a sessão, mas que, antes de o fazer, queria agradecer reconhecimentos a todas as federadas o carinhoso auxilio que sempre lhe dispensaram no exercicio do seu mandato de Presidente da Assembleia geral, cujas funções termina, despedindo-se de todas affectuosamente. — Não havendo mais nenhum assunto a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão ás vinte e tres horas e cinquenta minutos. Vai o presente acta lavrada em separado porque sendo o primeiro secretario prouna

do na sede da Federação, por varias vezes, o respectivo livro de actas nunca conseguiu obter. Vai estabelecido nesta acta na pagina sexta, linha vinte e uma, as palavras "o delegado do Grupo Lafonense" - o que se usava.

O Presidente - Delegado da Sociedade Musical Capricho Subalense:

Ferreira Santos

Os Secretarios - Delegado do Club Estefania:

Ameico Castanheira Correia Neves

Delegado do Caraculinhos Football Club:



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

IVT
1934
001



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

4
CONSELHO FISCAL

DERAÇÃO PORTU
S COLECTIVIDAD
IRA, RECREIO E D

